

## Mercado de Capitais

### Cotação Ação PN 30/09/2016

CLSC4 R\$13,98/ação

### Variação no 3T16

CLSC4: 5,91%

Ibovespa: 13,28%

### Valor de Mercado em 30/06/2016

BRL 539,0 MM

USD 166,1 MM

Free Float: 75,5%

### Outros Indicadores em 30/09/2016

Dívida Líq/EBITDA Aj 12M (Grupo): -0,2x

LPA 2T16 (R\$/ação): 3,15

VPA (R\$/ação): 56,76

Cot./VPA: 0,2x

**Para maiores informações, acessar o website [www.celesc.com.br/ri](http://www.celesc.com.br/ri) ou entrar em contato com a equipe de Relações com Investidores:**

Tel: (55-48) 3231-5100

[ri@celesc.com.br](mailto:ri@celesc.com.br)

Florianópolis – Santa Catarina, **11 de novembro de 2016** – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA - Celesc (BM&FBOVESPA: CLSC3, CLSC4; OTC: CEDWY), *holding* do setor de energia, com atuação nas áreas de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e distribuição de gás natural, anuncia os resultados do **terceiro trimestre de 2016 (3T16)**. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais (R\$ milhões) de **30 de setembro de 2016** e foram preparadas de acordo com as regras contábeis brasileiras decorrentes da aplicação efetiva das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

## EBITDA Consolidado alcança R\$197,8 milhões no 3T16

Energia distribuída Celesc D cresce 3,9% no trimestre

### Principais Destaques:

- Elevação de 3,9% na Energia Total Distribuída na área de concessão da Celesc Distribuição, somando 5.579 GWh no 3T16 com destaque para a classe residencial que registrou 8,0% de aumento no 3T16 e os consumidores livres que cresceram 31,1% com relação ao 3T15. Por outro lado, a classe industrial retraiu 24,5% no 3T16;
- Os indicadores de qualidade do serviço apresentaram melhora em relação ao 9M15: o DEC somou 9,17 horas (redução de 9,2%) e o FEC foi de 6,25 vezes (diminuição 14,9%) nos nove meses de 2016;
- A Receita Operacional Líquida Consolidada (sem os efeitos da Receita de Construção) somou R\$1,43 bilhão no trimestre, redução de 3,9%, impactada pelo reconhecimento de R\$225 milhões relativo à exposição considerada voluntária de 2014, na conta de Ativos/Passivos Financeiros;
- Os gastos com energia (custos não gerenciáveis) retraíram 19,9% (-R\$255,3 milhões);
- O EBITDA Consolidado (IFRS) considerando os efeitos Não-Recorrentes seria positivo em R\$195,9 milhões. O Lucro Líquido (IFRS) no 3T16 foi de R\$121,7 milhões (R\$3,15 por ação). Considerados os efeitos Não-Recorrentes, o Lucro Líquido seria de R\$120,4 milhões;
- Os investimentos realizados em geração e distribuição de energia elétrica somaram R\$112,2 milhões no trimestre e R\$ 312,8 milhões acumulado no ano;
- O Grupo Celesc encerrou o período com Dívida Líquida Consolidada negativa de R\$138,5 milhões (Caixa líquido positivo), o equivalente a -0,2x o EBITDA Ajustado 12M.

| Principais Resultados                                                  | 3º Trimestre  |              |                | Acumulado 9 Meses |               |                |
|------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|
|                                                                        | 2015          | 2016         | Δ              | 2015              | 2016          | Δ              |
| <b>Indicadores Operacionais</b>                                        |               |              |                |                   |               |                |
| Celesc Distribuição - Energia Distribuída Total (GWh)                  | 5.372         | 5.579        | 3,9%           | 17.284            | 17.398        | 0,7%           |
| Celesc Geração - Energia Produzida (GWh)                               | 148           | 127          | -14,3%         | 435               | 464           | 6,8%           |
| SCGÁS - Volume de Gás Vendido (mil/m³)                                 | 160           | 167          | 4,4%           | 477               | 466           | -2,4%          |
| <b>Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)</b>             |               |              |                |                   |               |                |
| Receita Operacional Bruta                                              | 2.785,4       | 2.481,3      | -10,9%         | 8.446,5           | 7.755,9       | -8,2%          |
| Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)          | 1.492,6       | 1.433,6      | -3,9%          | 4.773,2           | 4.131,2       | -13,5%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                         | (1.636,8)     | (1.405,3)    | -14,1%         | (5.105,1)         | (4.473,1)     | -12,4%         |
| <b>EBITDA (IFRS)</b>                                                   | <b>15,6</b>   | <b>197,8</b> | <b>1164,9%</b> | <b>139,9</b>      | <b>156,1</b>  | <b>11,6%</b>   |
| <b>Margem EBITDA (IFRS)</b>                                            | <b>1,0%</b>   | <b>13,8%</b> |                | <b>2,9%</b>       | <b>3,8%</b>   |                |
| EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)                               | (23,8)        | 195,9        | 923,9%         | 85,6              | 352,6         | 311,8%         |
| Margem EBITDA Ajustado                                                 | 2,1%          | 13,7%        |                | 3,0%              | 8,5%          |                |
| <b>Lucro Líquido (IFRS)</b>                                            | <b>(57,2)</b> | <b>121,7</b> | <b>312,5%</b>  | <b>29,1</b>       | <b>(29,3)</b> | <b>-200,8%</b> |
| <b>Margem Líquida</b>                                                  | <b>-3,8%</b>  | <b>8,5%</b>  |                | <b>0,6%</b>       | <b>-0,7%</b>  |                |
| Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)                        | (83,3)        | 120,4        | 244,6%         | (6,7)             | 121,2         | 1898,8%        |
| Margem Líquida Ajustada                                                | 2,2%          | 8,4%         |                | 2,1%              | 2,9%          |                |
| Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica | 111,7         | 112,2        | 0,5%           | 316,5             | 312,8         | -1,2%          |

**DISCLAIMER**

As informações contidas neste *Release de Resultados* poderão incluir declarações que representem expectativas sobre negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras. Eventuais declarações dessa natureza constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração que poderão não se concretizar e não são garantia do desempenho futuro da Companhia.

As referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais.

Cabe ressaltar ainda que as estimativas e projeções referem-se à data em que foram expressas, sendo que a Companhia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer destas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores, ressalvada a regulamentação vigente a que nos submetemos.

Dessa forma, nenhum dos representantes da Companhia, assessores ou partes relacionadas poderá ser responsabilizado por qualquer decisão decorrente da utilização do conteúdo deste documento. As informações constantes do presente material não devem ser interpretadas como oferta, convite ou solicitação de oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários, nem constituem a base de um contrato ou compromisso de qualquer espécie.

**ÍNDICE**

|                                                                     |    |
|---------------------------------------------------------------------|----|
| Principais Destaques: .....                                         | 1  |
| 1 – Visão Geral .....                                               | 3  |
| 2 – Desempenho por Área de Negócio .....                            | 8  |
| 2.1 – Celesc Distribuição S.A. ....                                 | 8  |
| 2.1.1 – Desempenho Operacional .....                                | 8  |
| 2.1.2 – Desempenho Econômico-Financeiro .....                       | 14 |
| 2.1.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Distribuição S.A. ....      | 27 |
| 2.2 – Celesc Geração .....                                          | 31 |
| 2.2.1 – Desempenho Operacional .....                                | 31 |
| 2.2.2 – Desempenho Financeiro .....                                 | 31 |
| 2.2.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Geração S.A. ....           | 37 |
| 2.3 – SCGÁS .....                                                   | 40 |
| 2.3.1 – Desempenho Operacional .....                                | 40 |
| 2.3.2 – Desempenho Econômico-Financeiro .....                       | 41 |
| 2.4 – Demais Participações .....                                    | 43 |
| 3 – Holding .....                                                   | 44 |
| 3.1 – Resultado das Participações Societárias na Controladora ..... | 44 |
| 3.2 – Dividendos .....                                              | 44 |
| 4 – Resultado Consolidado .....                                     | 45 |
| 4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado .....             | 45 |
| 5 – Desempenho no Mercado de Capitais .....                         | 51 |
| ANEXOS .....                                                        | 52 |

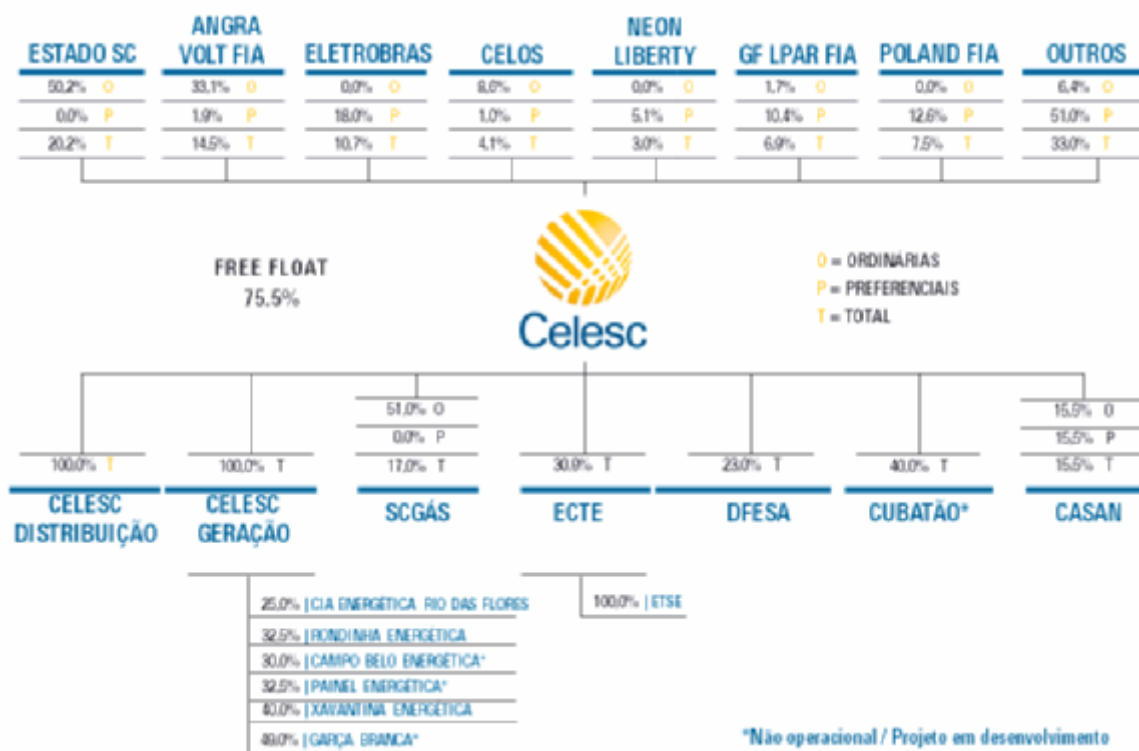
## 1 – Visão Geral

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC é uma das maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como *Holding* em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais - a Celesc Geração S.A. e a Celesc Distribuição S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista majoritário é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,2% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

## Estrutura Acionária e Societária da CELESC

Setembro – 2016



### Subsidiárias Integrais

**Celesc Distribuição S.A.**

A empresa leva energia para mais de 2,8 milhões de unidades consumidoras localizadas em 264 municípios catarinenses (92% do território do estado) e em Rio Negro, no Paraná. A empresa ainda é responsável pelo suprimento de energia elétrica para o atendimento de quatro concessionárias e 16 permissionárias, que atuam nos demais municípios catarinenses.

A Celesc Distribuição é a 2ª maior arrecadadora de ICMS de Santa Catarina e a 6ª maior distribuidora de energia elétrica brasileira em receita de fornecimento, a 7ª em volume de energia distribuída e a 10ª em número de unidades consumidoras<sup>1</sup>. Mensalmente, a empresa distribui mais de 1,8 milhões de MWh e seu faturamento bruto anual alcançou a casa de R\$12,2 bilhões em 2015.

<sup>1</sup> Fonte: [www.aneel.gov.br](http://www.aneel.gov.br) (Informações Gerenciais – Junho/16).



## Celesc Geração S.A.<sup>2</sup>

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua no segmento de geração de energia elétrica, através da operação, manutenção e expansão do parque próprio de geração e da participação em empreendimentos de geração de energia em parcerias com investidores privados.

Em 30 de setembro de 2016, a empresa possuía um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 08 Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs e 04 Centrais Geradoras Hidrelétricas - CGHs. Além disso, a empresa detém participação minoritária em mais 08 PCHs desenvolvidas em parceria com investidores privados, no formato de Sociedades de Propósito Específico - SPE. A capacidade total de geração da Celesc Geração em operação no período foi de 114,7 MW, sendo 106,75 MW referentes ao parque próprio e 7,95 MW referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada à participação acionária da Celesc Geração nestes empreendimentos. O quadro a seguir, apresenta as PCHs de propriedade 100% da Celesc Geração:

**Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.**

| USINAS            | Localização           | Termo Final da Concessão | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW) |
|-------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|
| PCH Pery*         | Curitiba/SC           | 09/07/2017               | 30,00                   | 14,08                |
| PCH Palmeiras     | Rio dos Cedros/SC     | 07/11/2046               | 24,60                   | 16,70                |
| PCH Bracinho      | Schroeder/SC          | 07/11/2046               | 15,00                   | 8,80                 |
| PCH Garcia        | Angelina/SC           | 07/07/2045               | 8,92                    | 7,10                 |
| PCH Cedros        | Rio dos Cedros/SC     | 07/11/2046               | 8,40                    | 6,75                 |
| PCH Salto         | Blumenau/SC           | 07/11/2046               | 6,28                    | 3,99                 |
| PCH Celso Ramos   | Faxinal dos Guedes/SC | 17/03/2035               | 5,40                    | 3,80                 |
| PCH Caveiras      | Lages/SC              | 10/07/2018               | 3,83                    | 2,77                 |
| CGH Ivo Silveira  | Campos Novos/SC       | **                       | 2,60                    | 2,03                 |
| CGH Rio do Peixe  | Videira/SC            | **                       | 0,52                    | 0,50                 |
| CGH Piraí         | Joinville/SC          | **                       | 0,78                    | 0,45                 |
| CGH São Lourenço  | Mafrá/SC              | **                       | 0,42                    | 0,22                 |
| <b>Total - MW</b> |                       |                          | <b>106,75</b>           | <b>67,19</b>         |

\* Sem adesão a prorrogação antecipada (MP 579) – questionamento judicial (possibilidade de prorrogação por até 20 anos conforme despacho Anel nº 3.327/12 e lei nº 9.427/96).

\*\* Usinas com potência inferior a 3 MW estão dispensadas do ato de concessão.

A empresa participa de Sociedades de Propósito Específico que viabilizam novos empreendimentos na qual a Celesc Geração detém participação minoritária. A seguir estão listados os empreendimentos que já estão em operação:

<sup>2</sup> Maior detalhamento dos aspectos regulatórios e jurídicos relevantes que envolvem as usinas do parque gerador próprio estão disponíveis no item 2.2.3 deste Release.

**Empreendimentos em operação | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária**

| USINAS            | Localização    | Termo Final da Concessão | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW) | Participação Celesc Geração | Equivalente Potência Instalada (MW) | Equivalente Garantia Física (MW) |
|-------------------|----------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| PCH Rondinha      | Passos Maia/SC | 05/10/2040               | 9,60                    | 5,48                 | 32,5%                       | 3,12                                | 1,78                             |
| PCH Prata         | Bandeirante/SC | 05/05/2039               | 3,00                    | 1,68                 | 25,0%                       | 0,75                                | 0,42                             |
| PCH Belmonte      | Belmonte/SC    | 05/05/2039               | 3,60                    | 1,84                 | 25,0%                       | 0,90                                | 0,46                             |
| PCH Bandeirante   | Bandeirante/SC | 05/05/2039               | 3,00                    | 1,76                 | 25,0%                       | 0,75                                | 0,44                             |
| PCH Xavantina     | Xanxerê/SC     | 07/04/2040               | 6,08                    | 3,54                 | 40,0%                       | 2,43                                | 1,42                             |
| <b>Total - MW</b> |                |                          | <b>25,28</b>            | <b>14,30</b>         |                             | <b>7,95</b>                         | <b>4,52</b>                      |

Nos últimos anos, norteados pelo posicionamento estratégico de aumentar a capacidade de geração própria, a Empresa passou a investir na repotenciação das usinas próprias e na expansão das parcerias para viabilizar projetos que visam à construção de novos empreendimentos, incluindo a diversificação da matriz energética. As tabelas abaixo apresentam outros empreendimentos em desenvolvimento pela companhia e os respectivos estágios:

**Empreendimentos em desenvolvimento | Celesc Geração S.A. detém 100%**

| USINAS             | Localização           | Termo Final da Concessão | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW) | Acréscimo de Potência (MW) | Acréscimo de Garantia Física (MW) | Potência Final (MW) | Garantia Física Final (MW) | Data prevista de entrada em operação | STATUS                      |
|--------------------|-----------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------------|---------------------|----------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|
| PCH Celso Ramos    | Faxinal dos Guedes/SC | 17/03/2035               | 5,40                    | 3,80                 | 7,20                       | 3,76                              | 12,60               | 7,56                       | Jul/18                               | Obra em Jan/2017            |
| PCH Salto          | Blumenau/SC           | 07/11/2046               | 6,28                    | 3,99                 | 23,70                      | ***                               | 29,98               | ***                        | N/D**                                | Revisão de Projeto          |
| PCH Cedros Etapa 1 | Rio dos Cedros/SC     | 07/11/2046               | 8,40                    | 6,75                 | 3,50                       | 1,07                              | 11,90               | 7,82                       | N/D**                                | Projeto em Análise na ANEEL |
| PCH Cedros Etapa 2 | Rio dos Cedros/SC     | 07/11/2046               | 8,40                    | 6,75                 | 1,00                       | 0,64                              | 9,40                | 7,39                       | N/D**                                | Revisão de Projeto          |
| PCH Palmeiras      | Rio dos Cedros/SC     | 07/11/2046               | 24,60                   | 16,70                | 0,75                       | 0,48                              | 25,35               | 17,18                      | N/D**                                | Projeto em Análise na ANEEL |
| <b>Total - MW</b>  |                       |                          | <b>44,68</b>            | <b>31,24</b>         | <b>36,15</b>               | <b>5,95</b>                       | <b>80,83</b>        | <b>33,20</b>               |                                      |                             |

\* Usinas com potência inferior a 3 MW estão dispensadas do ato de concessão.

\*\* Depende de trâmites regulatórios

\*\*\* Estimativa da Garantia Física será definida com a revisão do projeto

**Empreendimentos em desenvolvimento | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária**

| USINAS            | Localização          | Termo Final da Concessão | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW) | Participação Celesc Geração | Equivalente Potência Instalada (MW) | Equivalente Garantia Física* (MW) | Data prevista de entrada em operação | STATUS                |
|-------------------|----------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|
| PCH Painel        | São Joaquim/SC       | 18/03/2043               | 9,20                    | 4,80                 | 32,5%                       | 2,99                                | 1,56                              | N/D                                  | Revisão de Projeto    |
| PCH Campo Belo    | Campo Belo do Sul/SC | 19/05/2044               | 9,95                    | 4,13                 | 30,0%                       | 2,99                                | 1,24                              | N/D                                  | Revisão de Projeto    |
| PCH Garça Branca  | Anchieta/SC          | 13/03/2043               | 6,50                    | 3,44                 | 49,0%                       | 3,19                                | 1,69                              | dez/16                               | Obra Iniciada no 1S15 |
| <b>Total - MW</b> |                      |                          | <b>25,65</b>            | <b>12,37</b>         |                             | <b>9,16</b>                         | <b>4,48</b>                       |                                      |                       |

Todas as usinas do parque gerador próprio e a Companhia Energética Rio das Flores<sup>3</sup> participam do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), sistema utilizado para transferir energia daquelas usinas que produziram em excesso, acima da garantia Física, para as que produziram abaixo, mitigando risco de geração.

<sup>3</sup> A SPE Rio das Flores engloba as PCHs Prata, Belmonte e Bandeirante.

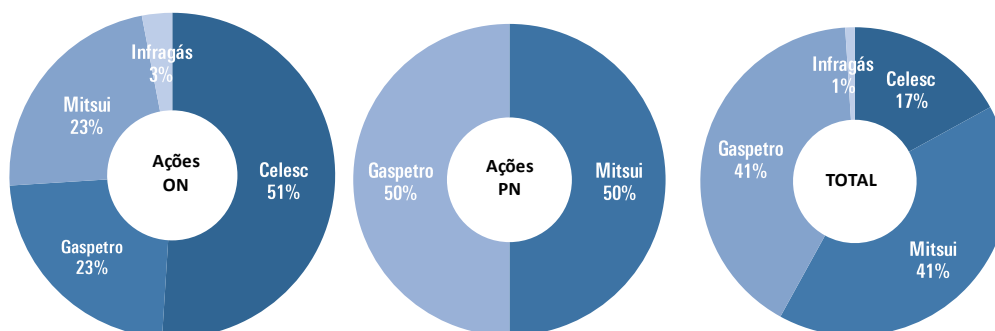
## Controlada

### Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS

A SCGÁS é a 2ª maior distribuidora de gás canalizado em número de municípios atendidos no Brasil. Santa Catarina é o 3º Estado o com maior rede de distribuição de gás natural (1.094 quilômetros) e o 3º com maior número de indústrias atendidas com gás natural (227), além de ter a 3ª maior rede de postos de gás veicular (GNV) do país (62).



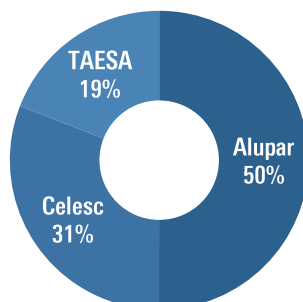
Com 100% da concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás natural no território catarinense, a empresa comercializa e distribui, diariamente, cerca de 1,8 milhão de metros cúbicos de gás natural para cerca de 8,9 mil clientes. A SCGÁS possui contrato de concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado, firmado em 28 de março de 1994, com vigência de 50 anos (2044). Abaixo gráfico da participação da Celesc na SCGás sendo 51% das ações ordinárias e 17% do capital social total.



## Demais Participações

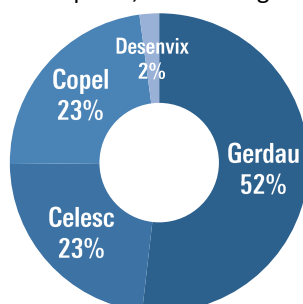
### Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE

Constituída com o propósito específico de explorar linhas de transmissão de energia elétrica nas regiões Sul, Sudeste e litoral de Santa Catarina, a empresa é concessionária da LT SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. A linha é responsável pelo transporte de cerca de 20% da energia assegurada para suprimento da demanda na área de concessão da Celesc Distribuição. Em dezembro/11, a empresa adquiriu em leilão o direito de construir as subestações Abdon Batista (525/230kV) e Gaspar (230/138kV), através da subsidiária Empresa de Transmissão Serrana S.A. – ETSE. Essas linhas foram energizadas em janeiro de 2015 e março de 2015 respectivamente. A controlada em conjunto ECTE, detém contrato de concessão de transmissão de energia elétrica datado de 1º de novembro de 2000 com prazo de vigência de 30 anos. Para a sua subsidiária ETSE, o contrato de concessão de transmissão de energia elétrica tem data de 10 de maio de 2012 com prazo de vigência de 30 anos. A Celesc detém 30,88% do Capital Social da Empresa, conforme gráfico abaixo:



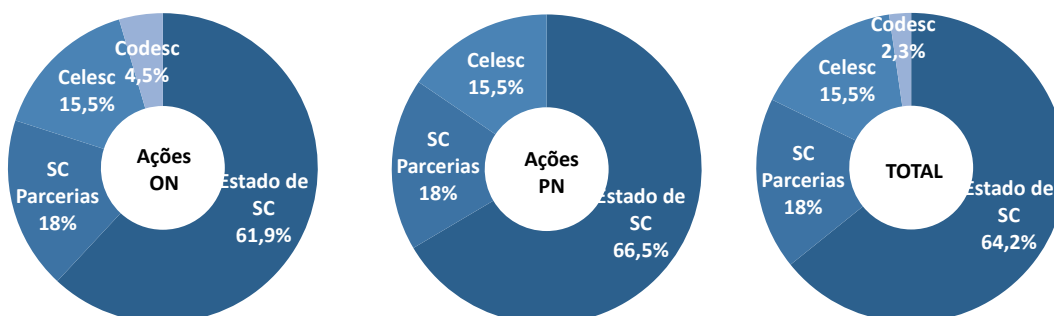
### Dona Francisca Energética S.A – DFESA

Concessionária produtora independente de energia elétrica, a DFESA é proprietária da Usina Hidrelétrica Dona Francisca, construída no rio Jacuí, no Rio Grande do Sul, com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 80MW. O empreendimento foi inaugurado em maio de 2001. A coligada DFESA, detém contrato de concessão datado de 28 de agosto de 1998 com prazo de vigência de 35 anos. A Celesc detém 23,03% do Capital Social da empresa, conforme gráfico abaixo:



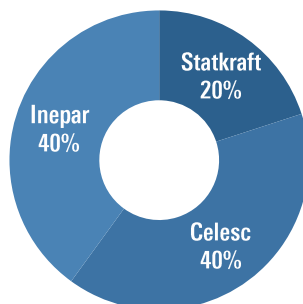
### Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN

Sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a função da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços de abastecimento de água potável e saneamento na sua área de concessão. Atualmente, os serviços prestados pela empresa abrangem 201 municípios no Estado de Santa Catarina e 1 no Paraná, atendendo uma população de 2,5 milhões de consumidores com água tratada e 319 mil com coleta, tratamento e destino final de esgoto sanitário. A Celesc é detentora de 15,48% do Capital Social total da Empresa, tanto das ações ordinária quanto preferencial conforme gráfico abaixo:



### Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Sociedade de Propósito Específico constituída para implantação da Usina Hidrelétrica Cubatão, na região de Joinville (SC), inicialmente com potência instalada de 50MW. Após analisar o histórico regulatório e o histórico dos entraves ambientais, o Conselho de Administração da Companhia, na reunião de 18 de setembro de 2014, recomendou estudo a ser realizado pelo empreendimento visando possível alteração do projeto básico, o que ainda não foi efetivado. A Celesc possui 40% do Capital Social da Empresa, conforme abaixo:



## 2 – Desempenho por Área de Negócio

### 2.1 – Celesc Distribuição S.A.

#### 2.1.1 – Desempenho Operacional

##### Mercado de energia elétrica em Santa Catarina

No terceiro trimestre de 2016 (3T16) a carga na área de atendimento da Celesc Distribuição foi 1,2% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior, como indicado na tabela abaixo. A carga do Sul cresceu mais que a carga da Celesc Distribuição, apresentando 1,9% de redução, já carga Brasil apresentou encolhimento de 0,8% no período.

##### Celesc Distribuição S.A. | Carga de Energia (GWh)

|                                        | Ano  | 3T      | 9M      |
|----------------------------------------|------|---------|---------|
| Carga Brasil (GWh)*                    | 2016 | 139.939 | 432.692 |
|                                        | 2015 | 141.075 | 430.732 |
|                                        | Δ    | -0,8%   | 0,5%    |
| Carga Sul (GWh)                        | 2016 | 23.101  | 74.655  |
|                                        | 2015 | 23.543  | 73.562  |
|                                        | Δ    | -1,9%   | 1,5%    |
| Carga Celesc Distribuição S.A. (GWh)** | 2016 | 6.017   | 19.026  |
|                                        | 2015 | 5.947   | 18.889  |
|                                        | Δ    | 1,2%    | 0,7%    |

Fonte: ONS / Celesc D

\* Referente ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

\*\* Energia Injetada no sistema de distribuição da concessionária.

A carga total atendida pela concessionária inclui as parcelas referentes à carga do Mercado Cativo, as perdas do sistema elétrico, o consumo interno das instalações, carga de consumidores livres, unidades de consumo de autoprodutores e de produtores independentes conectados a sua rede; e atendimentos localizados a outros agentes.

##### Balanço de Energia Elétrica

No terceiro trimestre de 2016, o montante de energia requerida pela Celesc Distribuição para atender o seu Mercado Cativo e as perdas foi de 4.340 GWh. No período, foram contabilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE 73,5% de contratos CCEARs (quantidade mais disponibilidade), 24,3% Itaipu, e 2,2% outros.

**Celesc Distribuição S.A. | Balanço Energético (GWh)**

|                         |       |
|-------------------------|-------|
| ACL                     | 49    |
| CCEAR (quantidade)      | 1.991 |
| CCEAR (disponibilidade) | 1.200 |
| ANGRA                   | 178   |
| ITAIPU                  | 1.055 |
| PROINFA                 | 107   |
| LIQUIDAÇÃO CURTO PRAZO  | -684  |
| QUOTAS                  | 446   |



De acordo com a regulação do sistema elétrico, as Distribuidoras devem ter nível de contratação dentro do limite regulatório (atualmente entre 100 e 105% de sobrecontratação), sendo que a contratação dentro do limite tem repasse tarifário integral à tarifa sendo a contrapartida contabilizada com ativo financeiro setorial. O montante que fique fora da faixa regulatória, e que seja considerado voluntário pelo regulador é risco da distribuidora. Conforme o fechamento do 3T16 o nível de contratação da companhia foi de 108,22%. A expectativa da companhia, assim como a grande maioria das distribuidoras, para o ano é ficar acima do limite de 105% entretanto com as sobrecontratações involuntária oriunda das Cotas já publicadas pelo regulador e de migração dos Consumidores especiais em discussão com a ANEEL, não gerando assim prejuízo para a companhia.

**Energia Distribuída**

No 3T16, a energia distribuída pela Celesc Distribuição (Mercado Livre + Cativo, sem as perdas e sem consumo próprio) teve incremento de 3,9% (+206,86 GWh) em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 5.576 GWh, destaque para o mercado livre conforme comentário a seguir. No acumulado do ano (9M16), o total de energia distribuída em nossa área de concessão (Mercado Livre + Cativo) somou 17.389 GWh, acréscimo de 0,7% (+114,46 GWh) quando comparado com acumulado de 2015, revertendo a trajetória de queda que vinha ocorrendo até 6M16.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam os números de energia distribuída para cada classe de consumo no terceiro trimestre de 2016 e acumulado no ano (9M16).

**Celesc Distribuição S.A. | Energia Distribuída por Classe de Consumo (em GWh)**

| Classe de Consumo          | Consumo (GWh) |              |              |               |               |              |
|----------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
|                            | 3T15          | 3T16         | Δ            | 9M15          | 9M16          | Δ            |
| <b>Mercado Cativo</b>      | <b>4.002</b>  | <b>3.784</b> | <b>-5,5%</b> | <b>13.039</b> | <b>12.512</b> | <b>-4,0%</b> |
| Residencial                | 1.175         | 1.268        | 8,0%         | 3.974         | 4.144         | 4,3%         |
| Industrial                 | 1.065         | 804          | -24,5%       | 3.247         | 2.646         | -18,5%       |
| Comercial                  | 784           | 729          | -7,1%        | 2.716         | 2.614         | -3,7%        |
| Rural                      | 297           | 306          | 3,2%         | 979           | 976           | -0,2%        |
| Demais Classes             | 681           | 677          | -0,7%        | 2.124         | 2.131         | 0,4%         |
| Poder Público              | 98            | 99           | 1,1%         | 312           | 323           | 3,7%         |
| Iluminação Pública         | 146           | 154          | 5,7%         | 435           | 453           | 4,1%         |
| Serviço Público            | 79            | 83           | 5,4%         | 243           | 255           | 4,9%         |
| Suprimento de Energia      | 359           | 341          | -5,1%        | 1.134         | 1.100         | -3,0%        |
| <b>Consumidores Livres</b> | <b>1.367</b>  | <b>1.792</b> | <b>31,1%</b> | <b>4.236</b>  | <b>4.877</b>  | <b>15,1%</b> |
| Industrial                 | 1.243         | 1.591        | 28,0%        | 3.831         | 4.334         | 13,1%        |
| Comercial                  | 75            | 114          | 52,3%        | 242           | 309           | 27,8%        |
| Rural                      | 10            | 9            | -10,5%       | 30            | 30            | -0,8%        |
| Suprimento*                | 38            | 77           | 102,7%       | 133           | 204           | 53,3%        |
| <b>Mercado Total</b>       | <b>5.369</b>  | <b>5.576</b> | <b>3,9%</b>  | <b>17.275</b> | <b>17.389</b> | <b>0,7%</b>  |
| Consumo Próprio            | 3             | 2            | -6,7%        | 9             | 9             | 3,1%         |
| <b>Mercado Total</b>       | <b>5.372</b>  | <b>5.579</b> | <b>3,9%</b>  | <b>17.284</b> | <b>17.398</b> | <b>0,7%</b>  |

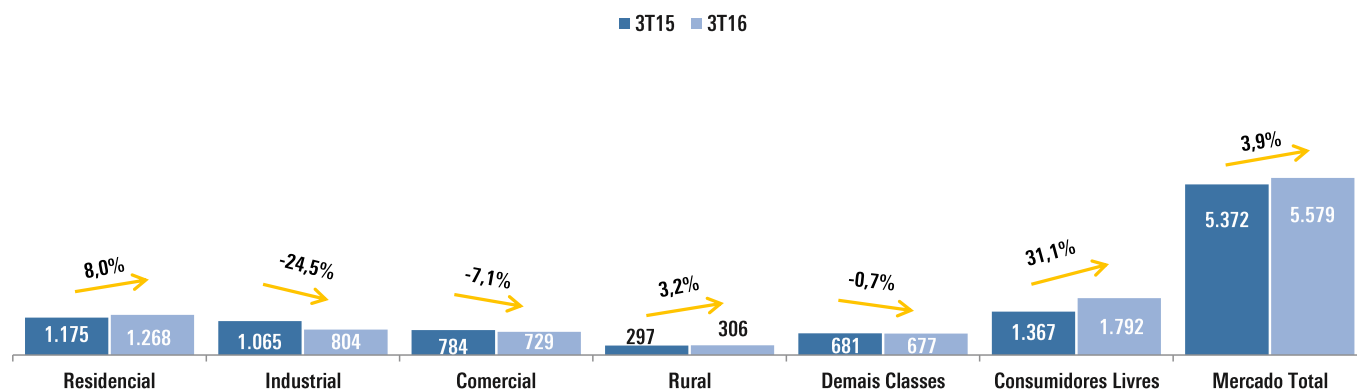
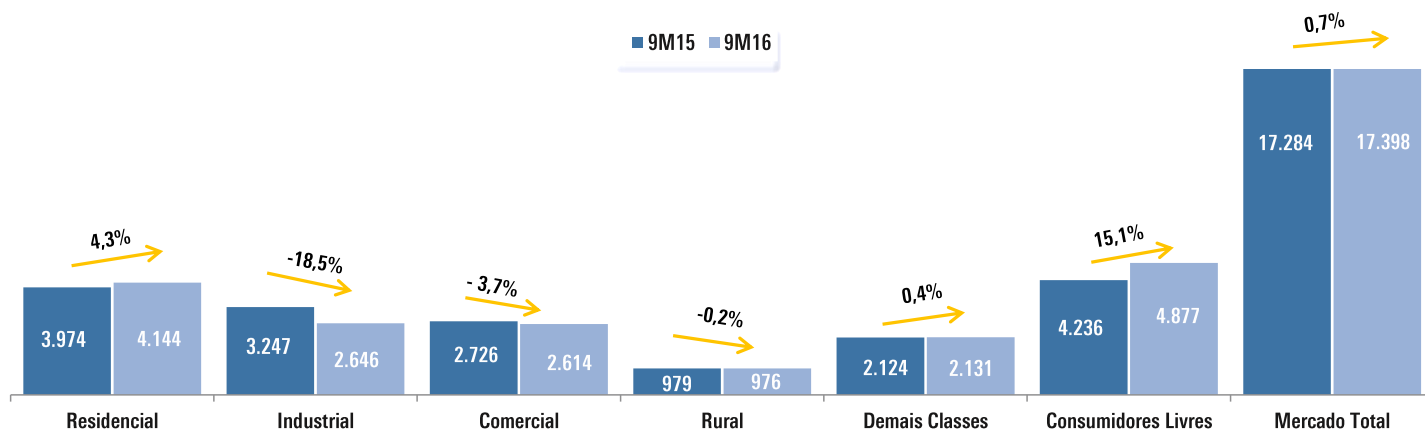
\*Passível de recontabilização pela CCEE

Conforme tabela acima, a energia fornecida para o Mercado Cativo teve queda de 5,5% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo 3.784 GWh. A retração de 24,5% na classe Industrial e 7,1% na classe Comercial agravaram a queda (juntas correspondem a 40,5% do Mercado Cativo) e a alta de 8% da classe Residencial e 3,2% na classe Rural (juntas respondem por 41,6% do Mercado Cativo) atenuaram. No acumulado do ano, registrou compressão de 4,0% alcançando 12.512 GWh.

No Mercado Livre assinalou elevação de 31,1% no trimestre, devido ao aumento do número de consumidores livres, registrando 572 consumidores livres em setembro de 2016.

O Mercado Cativo representa 72,0% da energia total distribuída da área de concessão da Celesc Distribuição e o Mercado Livre 28,0%.

Abaixo gráfico destaca distribuição de energia por classe de consumo de 3T16 versus 3T15 e 9M16 versus 9M15.

**Energia Distribuída por Classe de Consumo (GWh)**

**Energia Distribuída por Classe de Consumo (GWh)**

**Desempenho do Mercado Cativo por Classe de Consumo**
**Residencial**

A *classe residencial*, que representa 33,1% do consumo cativo da Celesc Distribuição apresentando, no trimestre, elevação de 8,0% (+93,86 GWh) no consumo de energia em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 1.268 GWh (+59.242 unidades consumidoras) aumento muito similar ao ocorrido no 2T16. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, a energia distribuída para as residências foi 4,3% (+170,57 GWh) maior do que no nove primeiros meses 2015, totalizando 4.144 GWh. O acréscimo registrado na classe residência indica que a economia vem apresentando nos últimos trimestres indícios de recuperação com reflexo positivo no consumo de energia.

**Industrial**

A *classe de consumidores industriais cativos*, que correspondeu a aproximadamente 21,1% do total consumido, apresentou queda de 24,5% no 3T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 804 GWh (+237 unidades consumidoras). Em 2016 o consumo acumulado no ano (9M16) já é 18,5% menor que os nove primeiros meses de 2015, atingido 2.646 GWh. Esta queda acentuada ocorreu basicamente pelo ainda fraco desempenho do setor industrial e também a migração de consumidores para o Mercado Livre, sendo que no 3T16 registrou 75 unidades consumidoras a menos no comparativo com 2T16.

**Comercial**

Na *classe Comercial*, que representa 20,9% do mercado cativo, o consumo comprimiu 7,1% no terceiro trimestre deste ano em comparação com o 3T15, atingindo 729 GWh (+6.003 unidades consumidoras) . No acumulado do 9M16 houve decréscimo de 3,7%, com consumo total de 2.614 GWh. A classe comercial tem comportamento similar à classe residencial, sendo afetada pelo quadro econômico.

### Rural

O consumo da *classe Rural* cativa teve ampliação de 3,2% (+9,42 GWh) no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior, somando 306 GWh(+484 unidades consumidoras). Já no 9M16, apresentou decréscimo de 0,2%, totalizando 976 GWh consumidos por essa classe.

### Demais Classes (Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Revenda)

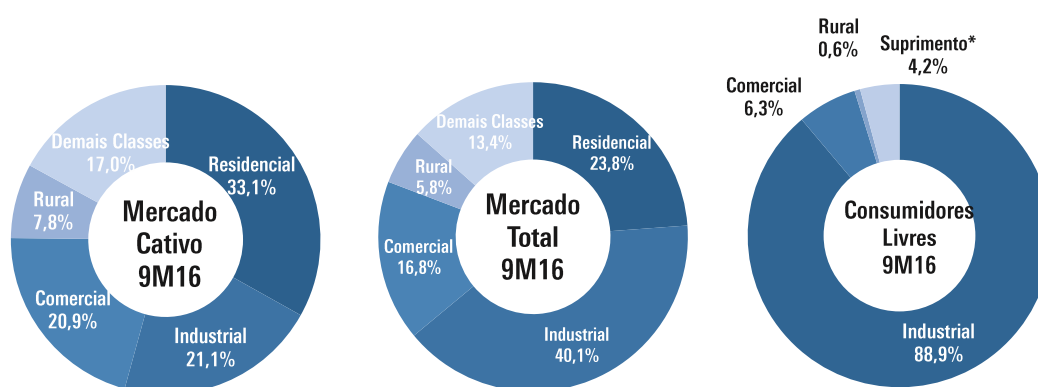
No terceiro trimestre de 2016 o consumo faturado dos demais segmentos retraiu 0,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando 677 GWh. Contudo no acumulado do ano, houve incremento de 0,4%, totalizando 2.131 GWh.

Destaque para suprimento de energia que representa mais de 50% do consumo de energia da classe, tendo apresentado redução 5,1% no trimestre e 3,0% no acumulado do ano.

### Desempenho do Mercado Livre

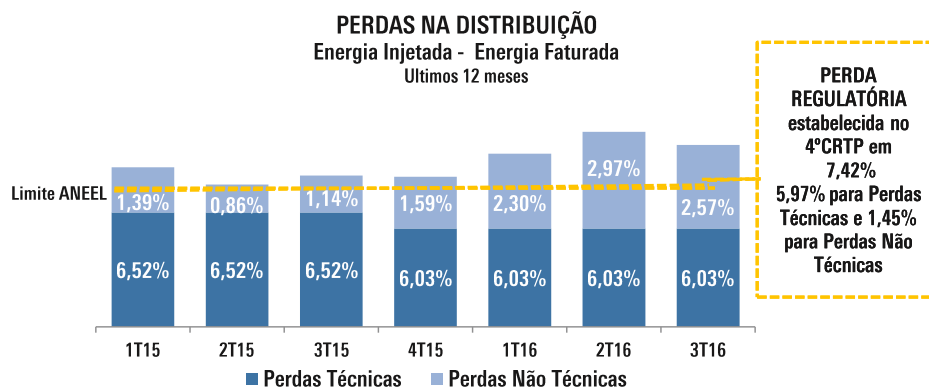
No terceiro trimestre do ano, o consumo dos clientes livres localizados na área de concessão da Celesc Distribuição apresentou variação positiva de 31,1% (+425,33 GWh) na comparação com o mesmo período de 2015, atingindo 1.792 GWh, desse total 88,9% representa a classe industrial que teve alta de 28,0% (+347,97 GWh) totalizando 1.591 GWh no trimestre. No acumulado do ano houve incremento de 15,1% (+641,41 GWh) alcançando 4.877 GWh, tendo a classe industrial somado 4.334 GWh. O aumento no consumo dos clientes livre é reflexo principalmente da migração dos clientes industrial cativo para o livre devido ao menor preço da energia no mercado livre, sendo que no 9M16 o mercado livre contava com 574 clientes, consistindo 302 clientes a mais que o 9M15 (272 clientes) e 162 clientes a mais que o 6M16 (413 clientes).

Do mercado total atendido pela Celesc Distribuição em 2016, o mercado cativo representou 72,0% e os clientes livres representaram 28,0%. O gráfico abaixo apresenta a participação de cada classe de consumo no mercado cativo, entre os consumidores livres e no mercado total (cativo + livre):



### Perdas na Distribuição

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc Distribuição (4CRT), a perda regulatória da distribuição foi definida em 7,42% sobre a energia injetada no sistema de distribuição da concessionária. Desse total, 5,97% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,45% de perdas não técnicas. No acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2016, as perdas globais representaram 8,60% da energia injetada, 6,03% referentes às perdas técnicas definidas pelo PRODIST – Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando assim a média móvel de 12 meses, e 2,57% correspondem as perdas não técnicas, apurada por diferença. O gráfico a seguir apresenta a evolução das perdas na distribuição na área de concessão da Companhia:



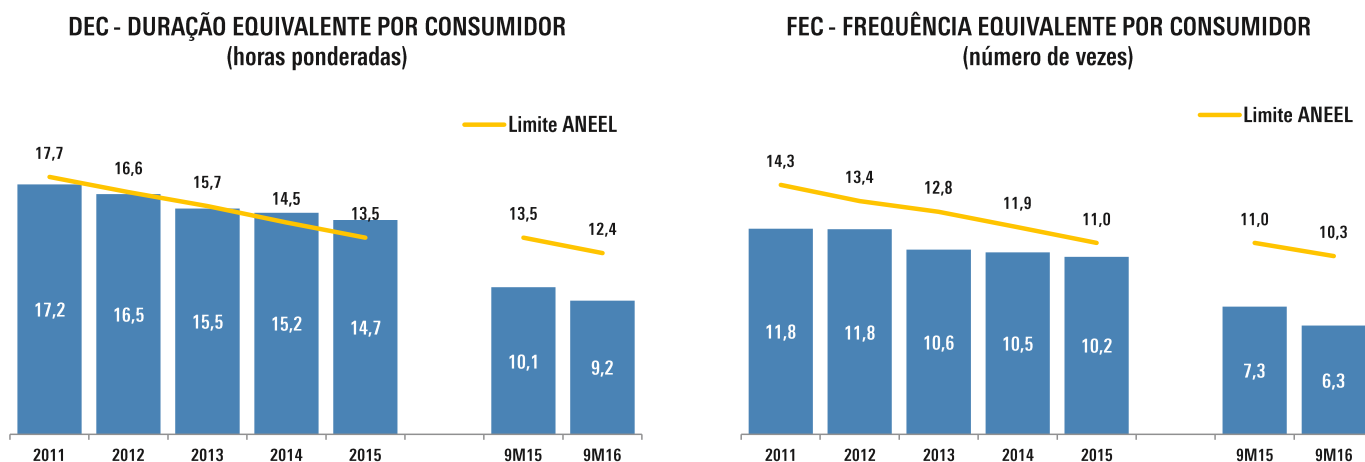
Deste modo as perdas não técnicas acumulada nos últimos 12 meses atingiram 2,57% no 3T16, representando 647,8 GWH. Desta forma, as perdas totais ficaram em 1,18% acima do limite coberto pela tarifa, perfazendo um valor estimado sem cobertura tarifária acumulado até setembro em R\$ 100,9 milhões.

Com a combinação do aumento da tarifa em 2015 e a crise econômica em que o Brasil atravessa, observa-se o aumento o número de ligações clandestinas (43% das perdas não técnicas), fraudes e adulterações (27% das perdas não técnicas), que juntamente com erros e medições (19% das perdas não técnicas) tem aumentado significativamente a perda não técnica nos últimos trimestres.

Desta forma a companhia vem executando plano de trabalho no sentido de reduzir e recuperar estas perdas, atuando de forma mais consistente para sua detecção, aperfeiçoando o combate às perdas comerciais (não técnicas), identificando os casos de suspeita de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online), procedimento contínuo e focado na identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica, além de integração de sistemas corporativos e revisão de processos de trabalho (metas de fiscalização), implantação de sistemas antifurto, e regularização das ligações clandestinas.

### Indicadores de Eficiência do Sistema

O índice DEC (duração média das interrupções por unidade consumidora) da Celesc Distribuição S.A. nos nove primeiros meses de 2016 foi de 9,17 horas, 9,2% abaixo do verificado em relação ao mesmo período de 2015, o que equivale a 73,8% do limite estabelecido pela ANEEL para 2016. Neste mesmo período, o número de interrupções por unidade consumidora (FEC) apresentou queda de 14,9%, representando 6,25 interrupções no ano, o que equivale a 61,0% do limite regulatório estabelecido para 2016 neste indicador.



Conforme a Resolução normativa nº 664/2015 (PRODIST – MÓDULO 7), a ANEEL estabelece todos os anos, para as Distribuidoras, limites para os indicadores de interrupção (DEC e FEC) sendo que a violação dos limites individuais (DIC, FIC e DMIC) gera compensação por parte das distribuidoras aos consumidores afetados, ocorrendo de forma automática via crédito na fatura em até dois meses após o período de apuração.

No 3T16 a violação dos indicadores de qualidade (DEC e FEC) e sua forma individual (DIC, FIC e DMIC) geraram multa de R\$1,58 milhões, valor 12,15% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior (R\$1,80 milhões no 3T15). Considerando os nove primeiros meses de 2016, o custo incorrido foi de R\$10,25 milhões, 18,8% superior ao registrado no 9M15 (R\$8,26 milhões).

## 2.1.2 – Desempenho Econômico-Financeiro

### Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

| R\$ Milhões                                              | 3º Trimestre     |                  |                 | Acumulado 9 Meses |                  |                |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|----------------|
|                                                          | 2015             | 2016             | Δ               | 9M15              | 9M16             | Δ              |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                         | <b>2.759,5</b>   | <b>2.448,1</b>   | <b>-11,3%</b>   | <b>8.341,0</b>    | <b>7.658,7</b>   | <b>-8,2%</b>   |
| Deduções da Receita Operacional                          | (1.188,2)        | (943,7)          | -20,6%          | (3.380,0)         | (3.333,9)        | -1,4%          |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                       | <b>1.571,3</b>   | <b>1.504,4</b>   | <b>-4,3%</b>    | <b>4.961,0</b>    | <b>4.324,9</b>   | <b>-12,8%</b>  |
| Custos e Despesas Operacionais                           | (1.613,5)        | (1.380,7)        | -14,4%          | (5.029,8)         | (4.401,5)        | -12,5%         |
| <i>Custos com Energia Elétrica</i>                       | <i>(1.283,4)</i> | <i>(1.028,1)</i> | <i>-19,9%</i>   | <i>(4.013,2)</i>  | <i>(3.342,0)</i> | <i>-16,7%</i>  |
| <i>Despesas Operacionais</i>                             | <i>(330,2)</i>   | <i>(352,5)</i>   | <i>6,8%</i>     | <i>(1.016,6)</i>  | <i>(1.059,5)</i> | <i>4,2%</i>    |
| <b>Resultado das Atividades</b>                          | <b>(42,2)</b>    | <b>123,8</b>     | <b>-393,3%</b>  | <b>(68,8)</b>     | <b>(76,7)</b>    | <b>-11,3%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                            | <b>2,0</b>       | <b>172,6</b>     | <b>-8702,5%</b> | <b>61,4</b>       | <b>71,8</b>      | <b>16,8%</b>   |
| <i>Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)</i>  | <i>0,1%</i>      | <i>12,3%</i>     |                 | <i>1,3%</i>       | <i>1,8%</i>      |                |
| <b>Resultado Financeiro</b>                              | <b>(40,7)</b>    | <b>48,1</b>      | <b>218,2%</b>   | <b>51,2</b>       | <b>(17,0)</b>    | <b>-133,2%</b> |
| <b>LAIR</b>                                              | <b>(82,9)</b>    | <b>171,9</b>     | <b>307,4%</b>   | <b>(17,6)</b>     | <b>(93,7)</b>    | <b>433,2%</b>  |
| IR/CSLL                                                  | 15,5             | (58,0)           |                 | 7,2               | 32,0             |                |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>                            | <b>(67,4)</b>    | <b>113,9</b>     | <b>269,0%</b>   | <b>(10,4)</b>     | <b>(61,6)</b>    | <b>491,7%</b>  |
| <i>Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%)</i> | <i>-4,6%</i>     | <i>8,1%</i>      |                 | <i>-0,2%</i>      | <i>-1,5%</i>     |                |

## Destaques do Resultado

A Celesc Distribuição encerrou o 3T16 com resultado líquido de R\$113,9 milhões, alta de 269,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, revertendo um prejuízo de R\$67,4 milhões registrado no 3T15. No acumulado do ano registra prejuízo de R\$61,6 milhões, resultado, principalmente, do reconhecimento de R\$225 milhões referente à exposição voluntária contabilizada no 2T16.

Os principais destaques no resultado da Celesc Distribuição no período foram: (i) Redução de 14,4% nos custos e despesas operacionais no trimestre e 12,5% no ano, sendo que o custo com energia elétrica comprimiu 19,9% no trimestre e 16,7% no ano; (ii) Resultado financeiro positivo em 48,1 milhões, incremento de R\$88 milhões no trimestre no comparativo com 3T15, resultado da redução das despesas financeiras com compra de energia (variação cambial), contudo no ano, ainda, apresenta saldo negativo de R\$17,0 milhões consequência dos encargos das dívidas e atualização monetária do ativo regulatório; (iii) A geração de caixa – EBITDA redundou em R\$172,6 milhões no trimestre, sendo que no acumulado do 9M16 registra R\$71,8 milhões de geração operacional de caixa, revertendo variação negativa de R\$100,8 milhões assinalado no 6M16.

Considerando que a companhia não apresentou efeitos não recorrentes no trimestre, tanto o EBITDA IFRS e o Lucro ajustado foram similares ao EBITDA e Lucro ajustado. Contudo no acumulado do 9M16 o EBITDA ajustado e o Lucro ajustado registraram R\$273,9 e R\$92,6 milhões respectivamente, resultado, principalmente, do ajuste de R\$225 milhões referente à exposição voluntária contabilizada no 2T16.

### Celesc Distribuição S.A. | Resultado Ajustado\*

| R\$ Milhões                                                      | 3º Trimestre  |              |               | Acumulado 9 Meses |              |                |
|------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|----------------|
|                                                                  | 2015          | 2016         | Δ             | 9M15              | 9M16         | Δ              |
| <b>EBITDA Ajustado</b>                                           | <b>(35,6)</b> | <b>172,6</b> | <b>584,6%</b> | <b>16,4</b>       | <b>273,9</b> | <b>1573,7%</b> |
| <i>Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%)</i>  | <i>-2,4%</i>  | <i>12,3%</i> |               | <i>0,4%</i>       | <i>6,8%</i>  |                |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado</b>                           | <b>(92,2)</b> | <b>113,9</b> | <b>223,5%</b> | <b>(40,1)</b>     | <b>92,6</b>  | <b>330,8%</b>  |
| <i>Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)</i> | <i>-6,3%</i>  | <i>8,1%</i>  |               | <i>-0,9%</i>      | <i>2,3%</i>  |                |

\* IFRS - Itens Não-Recorrentes. Cálculo das margens excluem Receita de Construção.

## Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta – ROB da Celesc Distribuição no 3T16 registrou R\$2.448,1 milhões, decréscimo de 11,3% em relação ao mesmo período de 2015, já no acumulado do ano (9M16) assinala R\$7.658,7 milhões, diminuição de 8,2% comparativamente a 9M15.

Desconsiderando os efeitos da Receita de Construção<sup>4</sup> (R\$101,5 milhões no 3T16 e R\$283,1 milhões no 9M16), a Receita Operacional Bruta apresenta encolhimento de 11,7% (R\$2.346,6 milhões) no trimestre e 8,4% (R\$7.375,6 milhões) no acumulado do ano respectivamente.

**Celesc Distribuição S.A. | Receita Operacional Bruta**

| R\$ Milhões                           | 3º Trimestre   |                |               | Acumulado 9 Meses |                |              |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|--------------|
|                                       | 2015           | 2016           | Δ             | 9M15              | 9M16           | Δ            |
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>      | <b>2.759,5</b> | <b>2.448,1</b> | <b>-11,3%</b> | <b>8.341,0</b>    | <b>7.658,7</b> | <b>-8,2%</b> |
| Fornecimento de Energia Elétrica      | 2.231,7        | 2.029,1        | -9,1%         | 6.801,9           | 6.716,1        | -1,3%        |
| Suprimento de Energia                 | 43,9           | 27,2           | -38,2%        | 137,4             | 122,7          | -10,7%       |
| Ativo Regulatório                     | (4,0)          | (113,5)        | 2707,3%       | 50,9              | (791,6)        | -1655,2%     |
| Energia Elétrica de Curto Prazo       | 102,7          | 114,4          | 11,4%         | 321,8             | 439,9          | 36,7%        |
| Disponibilização Rede Elétrica (TUSD) | 133,9          | 144,6          | 8%            | 348,2             | 425,5          | 22,2%        |
| Doações e Subvenções*                 | 145,6          | 140,7          | -3,4%         | 387,6             | 452,4          | 16,7%        |
| Renda de Prestação de Serviços        | 0,2            | 0,9            | 350,0%        | 1,0               | 1,6            | 57,4%        |
| Serviço Taxado                        | 2,8            | 3,2            | 12,3%         | 7,1               | 9,0            | 25,7%        |
| <b>Receita de Construção</b>          | <b>102,6</b>   | <b>101,5</b>   | <b>-1,1%</b>  | <b>285,0</b>      | <b>283,1</b>   | <b>-0,7%</b> |

\* Inclui recebimento de Subsídio CDE referente Decreto Nº 7.891/2013

Abaixo se destacam os principais fatores que influenciaram o desempenho da ROB :

- Retração de 9,1% no trimestre na rubrica *Receita com Fornecimento de Energia Elétrica* e 1,3% ano, devido (1) Acionamento da bandeira vermelha no 3T15 resultando no adicional de receita de R\$195,7 milhões no trimestre e R\$527,8 milhões no ano. Já em 2016 prevaleceram às bandeiras verde e amarela com custo reduzido para o consumidor e consequentemente receita para companhia; (2) A receita de fornecimento com as classes de consumo tiveram decréscimo de 5,84% no trimestre, registrando R\$1,88 bilhões no 3T16 ante 2,0 bilhões no 3T15 (-R\$116,8 milhões) destacando as classes Industrial redução de 24,7% (-R\$150 milhões) e Comercial com diminuição de 7,0% (-R\$33,4 milhões). Contudo, no acumulado do ano houve acréscimo de 4,4%, apontando R\$6,3 bilhões no 9M16 contra R\$6,1 bilhões no 9M15 (+R\$269,1 milhões) tendo efeito positivo as classes residencial e comercial com aumento de 14,3% (+R\$300 milhões) e 5,2% (+R\$79,2 milhões) respectivamente;
- Incremento de R\$139,3 milhões no acumulado do ano de *Receita com fornecimento* de bandeira tarifária, valor bem abaixo do realizado no 9M15 (R\$527,8 milhões), sendo que no 3T16 houve apenas R\$0,4 milhões de receita, prevalecendo à bandeira amarela com reduzido custo para o consumidor (R\$2,1 milhões no trimestre e R\$21,2 milhões no ano);
- No *Ativo Regulatório/Passivo Regulatório*, registrou passivo regulatório de R\$113,5 milhões no trimestre, resultado do aumento da constituição de CVA. No acumulado do ano assinala R\$791,6 milhões, sendo R\$225 milhões relativo à exposição considerada voluntária em 2014, contabilizado no resultado como redutora da Receita Operacional Bruta, na conta de Ativos/Passivos Financeiros, tendo como contrapartida a conta patrimonial Passivo Financeiro (Circulante e Não Circulante);
- Elevação na receita registrada a título de *Disponibilização Rede Elétrica (TUSD)* de 8,0% (+R\$10,7 milhões) no trimestre e 22,2% (+R\$77,3 milhões) no ano, sendo que R\$129,2 milhões (contra R\$122 milhões do 3T15) referentes à disponibilização de rede elétrica a consumidores livres industrial no trimestre e R\$377,4 milhões (contra R\$312,8 milhões do 9M15) no ano;
- Incremento de R\$140,7 milhões, no trimestre, referente à *Doação e subvenção*, redução de 3,4%, sendo R\$136,4 milhões (ante R\$139,8 do 3T15) referente ao subsídio conforme decreto 7891/2013. No acumulado do ano esta rubrica registrou aumento de 16,7% (+R\$64,8 milhões) tendo o subsídio relativo ao decreto 7891/2013 contribuído com R\$435,5 milhões (ante R\$371 do 9M15);
- A rubrica *suprimento de energia* apresentou queda de 38,2% no trimestre, registrando R\$27,2 milhões e retração de 10,7% no ano, assinalando R\$122,7 milhões.

A rubrica Fornecimento de Energia representa 87,7% da ROB, sua variação determina a evolução da ROB, sendo que no terceiro trimestre do ano houve retração de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Deduções da Receita Operacional Bruta**

<sup>4</sup> A Receita de Construção, em função das normas contábeis IFRS tem custo correspondente de mesmo valor registrado nas despesas operacionais e, portanto, não afeta o resultado da Companhia.

**Celesc Distribuição S.A. | Deduções da Receita Operacional Bruta**

| R\$ Milhões                                           | 3º Trimestre     |                |               | Acumulado 9 Meses |                  |              |
|-------------------------------------------------------|------------------|----------------|---------------|-------------------|------------------|--------------|
|                                                       | 2015             | 2016           | Δ             | 9M15              | 9M16             | Δ            |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>          | <b>(1.188,2)</b> | <b>(943,7)</b> | <b>-20,6%</b> | <b>(3.380,0)</b>  | <b>(3.333,9)</b> | <b>-1,4%</b> |
| ICMS                                                  | (515,2)          | (451,6)        | -12,3%        | (1.553,4)         | (1.552,0)        | -0,1%        |
| PIS/COFINS                                            | (207,5)          | (217,0)        | 4,6%          | (744,4)           | (667,1)          | -10,4%       |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE             | (452,8)          | (259,5)        | -42,7%        | (999,7)           | (943,5)          | -5,6%        |
| Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (0,5% da ROL)        | (6,4)            | (7,0)          | 10,2%         | (20,7)            | (20,2)           | -2,6%        |
| Programa de Eficiência Energética - PEE (0,5% da ROL) | (6,4)            | (7,0)          | 10,2%         | (20,7)            | (20,2)           | -2,6%        |
| Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL                | (1,6)            | (1,6)          | -2,7%         | (5,4)             | (4,6)            | -13,7%       |
| Outros Encargos                                       | 1,6              | 0,0            | -100,0%       | (35,6)            | (126,2)          | 254,7%       |

As Deduções da Receita Operacional apresentaram redução de 20,6% no 3T16, somando R\$943,7 milhões e contração de 1,4% no 9M16, totalizando R\$3,3 bilhões. As deduções representam 43,5% da ROB e sua variação, geralmente, segue a variação da ROB, a seguir destacam-se detalhadamente os fatores que contribuíram para redução:

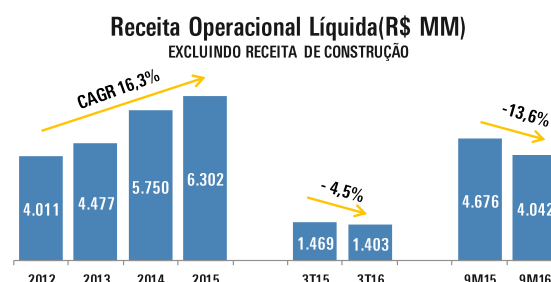
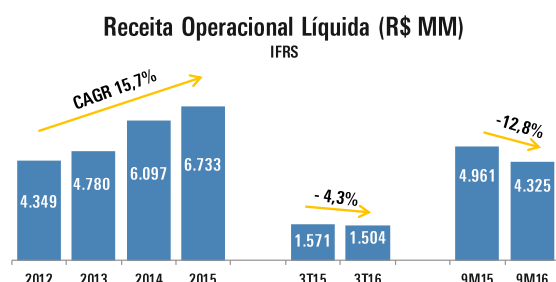
- Retração de 12,3% na *conta ICMS* no trimestre atingindo R\$451,6 milhões e R\$1.552,0 milhões no acumulado do ano. Este tributo acompanha o crescimento da Receita com Fornecimento de Energia Elétrica que teve redução de 9,1% no trimestre e 1,3% no ano;
- Diminuição na *Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)* que somou R\$259,5 milhões no período (42,7% abaixo do verificado no 3T15). No acumulado do ano registra retração de 5,6% atingindo R\$943,5 milhões. Estas variações são reflexos do aumento da quota CDE 2015 que em janeiro e fevereiro eram de R\$15,1 milhões e a partir de março o valor homologado pela ANEEL passou a ser de R\$129,5 milhões. Por outro lado à quota CDE de 2016, o valor mensal reduziu para R\$82,9 milhões a partir de janeiro.
- A rubrica *Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL*, antes classificada do grupo de Outras Receitas/Despesas Operacionais, teve pequeno decréscimo de 2,7% no trimestre, sinalizando R\$1,6 milhões na dedução da receita operacional;
- A rubrica *Outros Encargos* não registrou, no trimestre, lançamento devido a não faturação de receitas referentes ao fornecimento não faturado relativo à aplicação das Bandeiras Tarifárias (vermelha), lançada como contrapartida da rubrica Receita com fornecimento de energia – Bandeira tarifária.
- Acréscimo de 4,6% no trimestre na rubrica *PIS/COFINS* devido à mudança na contabilização, com a renovação do contrato de concessão em setembro/15 foi efetuada a reversão de todo o valor apurado de acordo com o art. 69 da Lei 12.973 que havia sido tributado até Junho/15 (6 parcelas), passando a ser tributado de acordo com o prazo de concessão da Celesc Distribuição (366 parcelas), fato que gerou um crescimento positivo na apuração do PIS/COFINS.

As Deduções da receita registraram redução de 20,6% (-R\$244,5 milhões) no trimestre comparativamente ao 3T15. No acumulado do ano apresenta retração de 1,4% (-R\$46,2 milhões) estando alinhada a evolução da Receita Operacional Bruta – ROB que apresentou contração de 11,3% no trimestre e 8,2% no ano.

## Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida – ROL da Celesc Distribuição no terceiro trimestre de 2016 atingiu o montante de R\$1.504,4 milhões, 4,3% inferior ao 3T15. Sem os efeitos da Receita de Construção, a ROL soma R\$1.402,6 milhões no 3T16, decréscimo de 4,5% em relação ao mesmo período de 2015. No acumulado do ano a Receita Operacional Líquida – ROL apresenta retração de 12,8% atingindo R\$4.324,9 milhões, desconsiderando os efeitos da Receita de Construção, a ROL soma R\$4.041,8 milhões redução de 13,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Receita da Celesc Distribuição apresenta evolução média de 15,7% (Receita de Construção inclusa) e 16,3% (desconsiderando Receita de Construção) nos últimos quatro exercícios conforme gráfico abaixo:



## Custos e Despesas Operacionais

### Celesc Distribuição S.A. | Custos e Despesas Operacionais

| R\$ Milhões                                           | 3º Trimestre     |                  |               | Acumulado 9 Meses |                  |                |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|
|                                                       | 2015             | 2016             | Δ             | 9M15              | 9M16             | Δ              |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                 | <b>(1.613,5)</b> | <b>(1.380,7)</b> | <b>-14,4%</b> | <b>(5.029,8)</b>  | <b>(4.401,5)</b> | <b>-12,5%</b>  |
| <b>Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis</b> | <b>(1.283,4)</b> | <b>(1.028,1)</b> | <b>-19,9%</b> | <b>(4.013,2)</b>  | <b>(3.342,0)</b> | <b>-16,7%</b>  |
| Energia Elétrica Comprada p/ Revenda                  | (1.124,4)        | (876,6)          | -22,0%        | (3.561,2)         | (2.880,7)        | -19,1%         |
| Encargo de Uso da Rede Elétrica                       | (128,8)          | (110,4)          | -14,3%        | (361,3)           | (338,0)          | -6,4%          |
| PROINFA                                               | (30,2)           | (41,1)           | 35,9%         | (90,7)            | (123,3)          | 35,9%          |
| <b>PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis</b>      | <b>(162,1)</b>   | <b>(194,9)</b>   | <b>20,2%</b>  | <b>(628,7)</b>    | <b>(594,7)</b>   | <b>-5,4%</b>   |
| Pessoal                                               | (154,2)          | (146,7)          | -4,9%         | (455,1)           | (432,6)          | -5,0%          |
| Materiais                                             | (4,6)            | (4,1)            | -12,6%        | (13,1)            | (13,8)           | 4,7%           |
| Serviços de Terceiros                                 | (41,7)           | (46,9)           | 12,5%         | (131,0)           | (133,7)          | 2,1%           |
| Outras Receitas / Despesas                            | 38,4             | 2,7              | -93,1%        | (29,5)            | (14,7)           | -50,3%         |
| <b>Provisões, líquidas*</b>                           | <b>(21,3)</b>    | <b>(7,3)</b>     | <b>-65,7%</b> | <b>27,4</b>       | <b>(33,3)</b>    | <b>-221,7%</b> |
| <b>Depreciação / Amortização</b>                      | <b>(44,2)</b>    | <b>(48,8)</b>    | <b>10,5%</b>  | <b>(130,3)</b>    | <b>(148,4)</b>   | <b>13,9%</b>   |
| <b>Custo de Construção</b>                            | <b>(102,6)</b>   | <b>(101,5)</b>   | <b>-1,1%</b>  | <b>(285,0)</b>    | <b>(283,1)</b>   | <b>-0,7%</b>   |

\* A partir do Release 4T14, passamos a excluir a rubrica "Provisões, líquidas" do somatório PMSO, visando a comparabilidade entre o PMSO Regulatório ANEEL e o PMSO efetivamente realizado pela Celesc Distribuição.

No terceiro trimestre de 2016 os Custos e Despesas Operacionais da Celesc Distribuição somaram R\$1.380,7 milhões, redução de 14,4% (-R\$232,9 milhões) na comparação com o 3T15. Desconsiderando a rubrica Custo de Construção (que tem efeito nulo no resultado) a redução no trimestre foi de 15,3% (-R\$231,8 milhões), contabilizando R\$1.279,2 milhões. No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais somaram R\$4.401,5 milhões, retração de 12,5% (-R\$628,3 milhões) em relação 2015, sem a receita de construção, o decréscimo seria de 13,2% (R\$626,4 milhões) no comparativo com o mesmo período do ano anterior somando R\$4.118,4 milhões. A redução deveu-se a queda dos gastos não gerenciáveis (Custo com energia) conforme destaca-se a seguir.

### Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis

Os gastos não-gerenciáveis da Celesc Distribuição (despesas com energia elétrica comprada para revenda e respectivos encargos) retraíram 19,9% (-R\$255,3 milhões) no terceiro trimestre de 2016 totalizando R\$1.028,1 milhões. No acumulado do ano, os gastos não gerenciáveis contraíram 16,7% (-R\$671,2 milhões) somando R\$3.342,0 milhões.

A rubrica Energia Elétrica Comprada para Revenda, representa quase 86,2% dos custos com energia, perfaz R\$876,6 milhões (queda de 22,0%) no trimestre, sendo R\$85,3 milhões na sub-rubrica Energia Elétrica Comprada para Revenda de Curto Prazo e R\$790,8 milhões na sub-rubrica Energia Elétrica Comprada para a Revenda. Já no 9M16 registrou contração de 19,1%, assinalando R\$2.880,7 milhões, tendo a sub-rubrica Energia Elétrica Comprada para Revenda de Curto Prazo registrado R\$474,1 milhões e Energia Elétrica Comprada para a Revenda R\$2.406,6 milhões.

Importante ressaltar que com o fim dos mecanismos de aporte de recursos realizados pela CDE (Decreto Federal nº 7.945/2013) e pela CONTA-ACR (Decreto Federal nº 8.221/2014) em janeiro de 2015, os custos extraordinários com a compra de energia elétrica e

respectivos encargos setoriais, passaram a ser cobertos pelo mecanismo de aplicação das Bandeiras Tarifárias e pela Revisão Tarifária Extraordinária aplicada a partir de 02 de março de 2015, os quais majoraram o faturamento bruto da Companhia. Além disto, a soma de R\$1.028,1 milhões (redução de 19,9%) no trimestre nos custos não gerenciáveis (Parcela A) também se explica por:

- Retração de 22,0% (-R\$247,7 milhões) totalizando R\$876,6 milhões nas despesas com Energia Elétrica Comprada para Revenda (já considerada a redução nas despesas com Energia Elétrica de Curto Prazo conforme detalhado acima), reflexo da diminuição de 25,2% na tarifa de energia e origem térmica (contratos CCEARs/Térmica) e também contração de 42,8% na tarifa média de energia comprada de ITAIPU, sendo que no geral a redução foi de 23,0%.
- Decréscimo de 14,3% (-R\$18,4 milhões), totalizando R\$110,4 milhões, com os Encargos de Uso da Rede Elétrica (sistema de transmissão e distribuição) que acompanham os reajustes/revisões tarifários;
- Elevação de 35,9% (+R\$10,9 milhões), somando R\$41,1 milhões nas despesas com PROINFA (encargo).

A tabela abaixo apresenta o custo por modalidade e respectiva participação no mix de tarifas de compra de energia da Companhia:

| <b>Celesc Distribuição S.A.   Custos com Energia Comprada por Modalidade de Contratação</b>                                                                                                                                                                                                                                               |              |              |                 |                            |                            |                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------------------|
| Tarifa Média de Energia Comprada por Modalidade (R\$/MWh)*                                                                                                                                                                                                                                                                                | 3T15         | 3T16         | Var. de Preço % | Participação % no MIX 3T15 | Participação % no MIX 3T16 | Tarifa Média do Reajuste Tarifário* (R\$/MWh)   |
| LEILÃO - CCEAR / Hidro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 155,6        | 152,0        | -2,4%           | 48,9%                      | 43,3%                      | 192,7                                           |
| LEILÃO - CCEAR / Térmica                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 274,5        | 205,4        | -25,2%          | 24,6%                      | 23,8%                      | 263,7                                           |
| ITAIPU                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 322,2        | 184,3        | -42,8%          | 22,2%                      | 20,9%                      | 226,9                                           |
| CONTRATOS BILATERAIS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 257,1        | 290,8        | 13,1%           | 1,2%                       | 1,0%                       | 286,5                                           |
| OUTROS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 34,1         | 86,1         | 152,4%          | 3,1%                       | 8,9%                       | 49,0                                            |
| <b>Total - (R\$/MWh)</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>219,3</b> | <b>168,9</b> | <b>-23,0%</b>   |                            |                            | <b>203,3</b>                                    |
| * Os dados contêm previsões de despesas com compra de energia em função da metodologia utilizada na contabilização. A receita com bandeiras tarifárias não estão contempladas nos cálculos acima. Esta receita é tratada a parte pois a sua cobertura depende das condições hidrológicas, que podem ser alteradas de um mês para o outro. |              |              |                 |                            |                            | * Resolução Homologatória 1927/2015 e 2120/2016 |

## Ativos e Passivos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios Parcela A)

A Portaria Interministerial nº 25, de 24 de Janeiro de 2001, dos Ministérios de Estado da Fazenda e de Minas e Energia, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A - CVA como a conta contábil destinada a registrar as variações nos custos não gerenciáveis ocorridas no período entre os reajustes tarifários das distribuidoras de energia elétrica. Com a adoção do IFRS a partir do exercício de 2010, o resultado da Companhia não refletia mais os diferimentos da CVA, sendo que, a apuração continuava sendo realizada para atender às exigências da ANEEL. Porém, a partir de Dezembro de 2014, de acordo com a [Orientação Técnica OCPC 08 - Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica](#) emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([Deliberação CVM Nº 732/2014](#)), a Celesc Distribuição voltou a reconhecer nos seus resultados os saldos registrados na CVA. Referido pronunciamento tem por base a assinatura do [4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão](#), realizada no dia 10 de dezembro de 2014, que garantiu à Companhia, no caso de extinção da concessão, o direito/dever de ter acrescentado/abatido os referidos saldos no valor da indenização.

A tabela a seguir demonstra o saldo de Ativos e Passivos Regulatórios estimados pela Companhia e acumulados ao final de cada período. Os referidos saldos integram a base de reajustes tarifários da Celesc Distribuição e, em 30/09/2016, foram reconhecidos de forma prospectiva, registrando os valores em *Outras Contas a Receber* em contrapartida a *Receita de Ativo Regulatório* no resultado.

### Celesc Distribuição S.A. | Ativos e Passivos Regulatórios Acumulados

| R\$ Milhões           | em 31/12/2012 | em 31/12/2013 | em 31/03/2014 | em 30/06/2014 | em 30/09/2014 | em 31/12/2014 | em 31/03/2015 | em 30/06/2015 | em 30/09/2015 | em 31/12/2015 | em 31/03/2016 | em 30/06/2016  | em 30/09/2016  |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Ativos Regulatórios   | 234,6         | 356,4         | 554,3         | 629,0         | 612,0         | 644,0         | 601,5         | 726,0         | 660,0         | 1.102,9       | 921,4         | 803,1          | 154,2          |
| Passivos Regulatórios | (41,6)        | (119,3)       | (191,2)       | (252,6)       | (217,9)       | (193,4)       | (139,0)       | (323,3)       | (247,7)       | (657,5)       | (820,5)       | (1.266,2)      | (705,9)        |
| <b>Saldo Líquido</b>  | <b>193,0</b>  | <b>237,1</b>  | <b>363,1</b>  | <b>376,4</b>  | <b>394,1</b>  | <b>450,6</b>  | <b>462,5</b>  | <b>402,8</b>  | <b>412,2</b>  | <b>445,4</b>  | <b>101,0</b>  | <b>(463,1)</b> | <b>(551,7)</b> |

A Companhia fechou o terceiro trimestre de 2016 com saldo acumulado negativo de R\$551,7 milhões, sendo R\$154,2 milhões de ativos regulatórios e R\$705,9 milhões de passivos regulatórios.

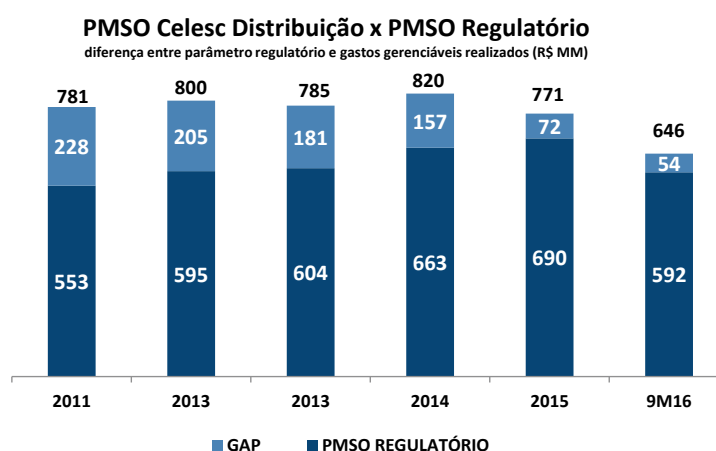
Os ativos regulatórios totalizaram R\$154,2 milhões sendo que R\$80,9 milhões se referem à constituição de CVA Ativa (sendo R\$14,5 milhões referente à compra de energia) e R\$73,2 milhões aos Demais Ativos Financeiros Setoriais (sendo R\$72,4 milhões correspondente a neutralidade da Parcela A). Já os passivos regulatórios somaram R\$705,9 milhões, sendo R\$406,5 milhões refere-se

à CVA Passiva (decorrendo R\$166,0 milhões referente aos encargos do sistema e R\$240,5 milhões a CDE) e R\$299,3 milhões aos Demais Passivos Financeiros Setoriais (perfazendo R\$256,6 milhões referente a sobrecontratação, R\$15,3 milhões da neutralidade da Parcela A e R\$27,4 milhões de devolução tarifária).

### PMSO – Despesas Operacionais Gerenciáveis (Pessoal, Materiais, Serviços e Outros)

As despesas gerenciáveis da Celesc Distribuição totalizaram R\$194,9 milhões no 3T16, aumento de 20,2% (+R\$32,8 milhões) em comparação aos R\$162,1 milhões registrados no terceiro trimestre de 2015. No acumulado do ano, os gastos gerenciáveis apresentam redução de 5,4% (-R\$34,0 milhões) alcançando R\$594,7 milhões no 9M16.

Abaixo evolução histórica do PMSO Celesc Distribuição x PMSO Regulatório, observa-se a continua redução do GAP (diferença entre o PMSO Celesc Distribuição e PMSO Regulatório) no período 2011 – 2015. No acumulado deste ano, fechamos com R\$ 54 milhões acima do regulatório. Praticamente 100% do em despesas de pessoal.



### Pessoal

A rubrica *Pessoal e Administradores* é composta pelas despesas incorridas com remuneração dos empregados (incluindo encargos) e com as contribuições regulares aos planos de pensão administrados pela Fundação CELOS (rubrica *Previdência Privada*). No 3T16, os gastos com essas despesas somaram R\$126,8 milhões, retração de 0,8% (-R\$1,0 milhão) no comparativo com o mesmo período de 2015. No acumulado do ano a rubrica *Pessoal e Administradores* perfez R\$385,0 milhões, alta de 2,4% (+R\$9,2 milhões) no comparativo com 9M16. Ainda que tenha apresentado aumento no trimestre às despesas com Pessoal e Administradores apresenta tendência de queda na comparação com o 1T16 (R\$128,9 milhões) e 2T16 (R\$129,2 milhões).

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

| R\$ Milhões               | 3º Trimestre   |                |              | Acumulado 9 Meses |                |              |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|
|                           | 2015           | 2016           | Δ            | 2015              | 2016           | Δ            |
| <b>Pessoal Total</b>      | <b>(154,2)</b> | <b>(146,7)</b> | <b>-4,9%</b> | <b>(455,1)</b>    | <b>(432,6)</b> | <b>-5,0%</b> |
| Pessoal e Administradores | (127,8)        | (126,8)        | -0,8%        | (375,8)           | (385,0)        | 2,4%         |
| Pessoal e Encargos        | (121,7)        | (120,7)        | -0,9%        | (356,9)           | (365,5)        | 2,4%         |
| Previdência Privada       | (6,1)          | (6,1)          | 1,2%         | (18,9)            | (19,5)         | 3,3%         |
| Despesa Atuarial          | (26,4)         | (19,8)         | -25,0%       | (79,3)            | (47,6)         | -40,0%       |

A redução de 0,8% nas despesas com Pessoal no 3T16 (-R\$1,0 milhão) e aumento de 2,4% no ano explica-se, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) efeitos do reajuste anual previsto no Acordo Coletivo de Trabalho - ACT e aplicação do Plano de Cargos e Salários – PCS; (ii) Aumento de 11,21% (R\$+4,1 milhões) no trimestre e 12,28% (+R\$13,1 milhões) nas verbas fixas (salário fixo, produtividade, anuênio, etc); (iii) Redução de 10,28% no trimestre e 11,94% no ano nas verbas variáveis (Horas extras, Sobreaviso, etc); (iv) Decréscimo de 2,86% no trimestre e acréscimo de 4,0% no ano nos adicionais (Periculosidade, Noturno, etc); (v) Retração de 2,53% no trimestre e 2,68% no acumulado do ano nas provisões (Férias, Natalina, Abono, etc); (vi) Ampliação de 7,02% no trimestre e 5,20% no acumulado do ano nos encargos trabalhistas (INSS e FGTS).

As despesas totais com *Pessoal* (que incluem Despesa Atuarial) apresentou redução de 4,9% (-R\$7,6 milhões) no trimestre quando comparado ao 3T15, influenciado, principalmente, pela redução de 25,0% (-R\$6,6 milhões), explicada pela reclassificação da reserva matemática que totalizaram R\$13,7 milhões no trimestre e R\$53,8 milhões no acumulado do ano. Sem o efeito da exclusão da reserva

matemática a despesa atuarial teria, no trimestre, um acréscimo de 26,8%, impactando negativamente em mais R\$7,1 milhões. No ano a redução foi de 40,0% (-R\$31,7 milhões), desconsiderando os efeitos da exclusão da reserva matemática a redução seria de 27,8% (-R\$22,1 milhões).

### Previdência Privada e Despesa Atuarial

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. A *Despesa Atuarial* reconhecida na Demonstração de Resultado segue o definido na Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego realizada por atuários independentes. A estimativa para a despesa/receita atuarial líquida para o exercício que se encerrará em 31/12/2016 é de R\$135,2 milhões, 27,8% superior à despesa incorrida em 2015, explicada praticamente por alterações nas premissas atuariais quanto ao plano de saúde, conforme apresentado no quadro abaixo.

**Celesc Distribuição S.A. | Despesa (receita) Atuarial reconhecida no resultado**

| R\$ Milhões       | Valor efetivamente reconhecido em 2013 | Valor efetivamente reconhecido em 2014 | Valor efetivamente reconhecido em 2015 | Valor estimado a ser reconhecido em 2016 |
|-------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------|
| Plano Transitório | 39,8                                   | 33,6                                   | 42,6                                   | 47,0                                     |
| Plano Misto       | 40,6                                   | 23,1                                   | 35,5                                   | 40,0                                     |
| Plano Pecúlio     | (0,2)                                  | 0,1                                    | 0,1                                    | 1,1                                      |
| PDVI 2002         | 2,2                                    | 0,6                                    | -                                      | -                                        |
| PDV 2012          | 21,0                                   | 20,3                                   | 12,9                                   | 9,9                                      |
| Plano de Saúde    | (10,3)                                 | (5,9)                                  | 11,6                                   | 33,1                                     |
| Outros Benefícios | 2,9                                    | 3,2                                    | 3,1                                    | 4,1                                      |
| <b>Total</b>      | <b>95,9</b>                            | <b>74,9</b>                            | <b>105,7</b>                           | <b>135,2</b>                             |

O quadro a seguir apresenta o Passivo Atuarial reconhecido em 30/09/2016 em comparação ao fechamento de 2015 e demonstra a redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição da ordem de 0,3% na comparação com dezembro de 2015.

**Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial**

| R\$ Milhões                                 | em 31 de dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Var. %       |
|---------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| <b>Planos de Benefícios Previdenciários</b> | <b>789,4</b>              | <b>786,6</b>              | <b>-0,3%</b> |
| Plano Misto + Plano Transitório             | 789,4                     | 786,6                     |              |
| <b>Outros Benefícios Pós-Emprego</b>        | <b>619,9</b>              | <b>571,7</b>              | <b>-7,8%</b> |
| Plano de Saúde                              | 464,3                     | 458,0                     |              |
| PDV 2012                                    | 108,8                     | 67,3                      |              |
| Outros Benefícios                           | 46,7                      | 46,4                      |              |
| <b>Total</b>                                | <b>1.409,2</b>            | <b>1.358,3</b>            | <b>-3,6%</b> |
| Curto Prazo                                 | 173,2                     | 161,1                     |              |
| Longo Prazo                                 | 1236,0                    | 1197,2                    |              |

### Materiais

A rubrica *Materiais* somou R\$ 4,1 milhões redução de 12,6% (-R\$0,6 milhão) no trimestre e aumento de 4,7% (+R\$0,6 milhão) no acumulado do ano atingindo 13,8 milhões no 9M16. Dentre as rubricas que contribuíram para esta variação destaca-se : (i) Redução de 26,4% no trimestre e 6,07% no ano no Material de Manutenção Predial; (ii) Acréscimo de 6,24% no trimestre e 7,51% no ano em Material de Manutenção e Operação de Veículos; (iii) Retração de 31,11% no trimestre e 11,11% no ano em Material de Manutenção de Transformadores; (iv) Aumento de 2,79% no trimestre e 4,63% no acumulado do ano em Material de Manutenção de Linha de Distribuição.

### Serviços de Terceiros

Os gastos com *Serviços de Terceiros* somaram R\$46,9 milhões no 3T16, aumento de 12,5% (+R\$5,2 milhões) em relação ao período comparativo (3T15). No acumulado do ano registra R\$133,7 milhões, alta de 2,1% (+R\$2,8 milhões). O aumento deve-se, principalmente, (i) Adição de 250,2% (+R\$6,5 milhões) no trimestre e 60,56% (+R\$7,2 milhões) no ano na contratação de Serviços de Mão de Obra Especializada; (ii) Redução de 14,19% no trimestre em Serviços de Manutenção Predial; (iii) Adição de 10,29% (+R\$0,6 milhões) no trimestre e contração de 8,57% (-R\$1,8 milhões) em Serviços de Distribuição; (iv) Incremento de 4,5% (+R\$1,78 milhões) no 9M16 em Serviços de Comercialização; (v) Retração de 9,32% (-R\$0,4 milhões) no trimestre e 11,3% (-R\$1,56 milhões) em Serviços de Telecomunicação e Atendimento; (vi) Acréscimo de 16,16% no trimestre e 7,45% no ano em Serviços de Informática e

Telecontrole; (vii) Redução de 3,95% no trimestre em Serviços de Manutenção e Operação de Veículos; (viii) Retração de 6,18% no trimestre e 9,41% no ano em Serviços com Diárias e Transporte.

### Outras Despesas Operacionais

#### Celesc Distribuição S.A. | Outras Despesas / Receitas Operacionais

| R\$ Milhões                               | 3º Trimestre |            |               | Acumulado 9 Meses |               |               |
|-------------------------------------------|--------------|------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
|                                           | 2015         | 2016       | Δ             | 2015              | 2016          | Δ             |
| <b>Outras Despesas / Receitas - Total</b> | <b>38,4</b>  | <b>2,7</b> | <b>-93,1%</b> | <b>(29,5)</b>     | <b>(14,7)</b> | <b>-50,3%</b> |
| Arrendamento e Aluguéis                   | (3,5)        | (3,2)      | -9,2%         | (12,7)            | (10,1)        | -20,5%        |
| Seguros                                   | (0,0)        | (0,0)      | 16,7%         | (1,7)             | (1,9)         | 11,8%         |
| Tributos                                  | (1,3)        | (1,3)      | 3,2%          | (4,8)             | (4,6)         | -3,4%         |
| Perdas Líquidas                           | (3,5)        | (2,8)      | -19,5%        | (66,2)            | (13,3)        | -79,9%        |
| Despesas Diversas*                        | 46,8         | 10,0       | -78,5%        | 55,9              | 15,3          | -72,6%        |

\* Despesas Diversas: Consumo Próprio de Energia, Publicidade, Multas, Indenizações a Consumidores, Doações/Subvenções, etc.

O item *Outras Despesas Operacionais* registrou o montante de R\$2,7 milhões no terceiro trimestre de 2016, decréscimo de 93,1% em relação ao mesmo período de 2015 quando os gastos foram da ordem de R\$38,4 milhões. Considerando o acumulado do ano obteve-se R\$14,7 milhões, 50,3% (-R\$14,9 milhões) abaixo do realizado no 9M15. Dentre os fatores que contribuíram para a redução destaca-se: (i) Aluguéis apresentou redução de 9,2% (-R\$0,3 milhões) no trimestre e 20,5% (-R\$2,6 milhões) no ano; (ii) Tributos tiveram redução de 3,4% (-R\$0,2 milhões); (iii) Consumo Próprio de Energia apresentou redução de 14,18% (-R\$0,3 milhões) no trimestre e acréscimo de 3,57% (+R\$0,2 milhões) no acumulado do ano; (iv) Violação Padrão de Qualidade retraiu 12,5% (-R\$0,3 milhões) no trimestre e ampliou 18,9% (+R\$1,6 milhões) no acumulado do ano; (v) Publicidade reduziu-se 41,30% (+R\$1,8 milhões) no 9M16; (vi) Perdas com Crédito registrou R\$2,8 milhões no trimestre e R\$13,3 milhões no acumulado do ano; (vii) Indenizações teve acréscimo de 80,03% (+R\$1,6 milhões) no trimestre e 90,8% (+R\$8,0 milhões) no acumulado do ano. Ressalta-se que no 3T15 houve a contabilização de R\$46,5 milhões referente ao contrato de compartilhamento (Despesas Diversas) aumentando a base de comparação em relação ao 3T16.

### Provisões e Reversões de Provisões

#### Celesc Distribuição S.A. | Provisões

| R\$ Milhões                                                     | 3º Trimestre  |               |               | Acumulado 9 Meses |               |                |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|----------------|
|                                                                 | 2015          | 2016          | Δ             | 2015              | 2016          | Δ              |
| <b>Provisões líquidas - Total</b>                               | <b>(21,3)</b> | <b>(7,3)</b>  | <b>-65,6%</b> | <b>27,4</b>       | <b>(33,3)</b> | <b>-221,7%</b> |
| <b>Provisões p/ Perdas Est. em Créd. de Liq. Duv., líquidas</b> | <b>(9,3)</b>  | <b>(19,9)</b> | <b>114,1%</b> | <b>30,7</b>       | <b>(47,2)</b> | <b>-253,7%</b> |
| Provisões de PECLD                                              | (9,6)         | (21,1)        | 118,9%        | (23,1)            | (51,4)        | 122,0%         |
| Reversão de Provisões de PECLD                                  | 0,4           | 1,2           | 244,9%        | 53,8              | 4,2           | -92,3%         |
| <b>Outras Provisões, líquidas</b>                               | <b>(12,0)</b> | <b>12,6</b>   | <b>204,8%</b> | <b>(3,3)</b>      | <b>13,9</b>   | <b>517,3%</b>  |
| Outras Provisões                                                | (17,2)        | (11,1)        | -35,4%        | (52,7)            | (30,2)        | -42,6%         |
| Reversão de Outras Provisões                                    | 5,2           | 23,7          | 355,6%        | 49,3              | 44,1          | -10,6%         |

O efeito líquido de *Provisões e Reversões de Provisões* no resultado da Celesc Distribuição no trimestre foi negativo (efeito intensificador nas despesas operacionais da distribuidora) em R\$7,3 milhões, valor 65,6% inferior ao valor registrado no 3T15. No acumulado do ano as provisões líquidas registraram R\$33,3 milhões, valor 221,7% inferior ao realizado no 9M15. No período em tela as principais variações que fizeram a rubrica de Provisões impactar o resultado da Celesc D são apresentadas conforme detalhamento abaixo:

#### Provisões para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD

As Provisões de PECLD somaram R\$21,1 milhões no 3T16 (+R\$11,5 milhões em relação ao 3T15) e R\$51,4 milhões (+R\$28,2 milhões em relação ao 9M15), reflexo do maior faturamento da Companhia decorrente da elevação nas tarifas de fornecimento de energia elétrica (reajuste de agosto de 2015 e revisão tarifária extraordinária de março de 2015). Considerando as provisões de PECLD formadas no terceiro trimestre R\$21,1 milhões (sendo R\$6,5 milhões formada em julho, R\$6,1 milhões formada em agosto e R\$8,5 milhões formada em setembro) detalha-se que 32,20% são oriundos da Classe Residencial; 28,34% da Classe Industrial; 21,71% da Classe Comercial e 17,75% outros (Rural, Poder Público, Serviço Público, Suprimentos).

Redução da Reversão de Provisões de PECLD que somou R\$1,2 milhão no trimestre e R\$4,2 milhões no acumulado do ano.

#### Outras Provisões para Perdas (Contingências Jurídicas Trabalhistas, Cíveis, Fiscais, Ambientais e Regulatórias)

Elevação na rubrica Outras Provisões Liquidadas que totalizou no trimestre R\$12,6 milhões no trimestre e R\$13,9 milhões no acumulado do ano, destacando: Outras Provisões (R\$11,1 milhões negativo no trimestre e R\$30,2 milhões negativo do ano), Reversão de Outras Provisões (R\$23,7 milhões no trimestre e R\$44,1 milhões no ano);

Segregando a rubrica Outras Provisões: Trabalhista (R\$5,6 milhões no trimestre e R\$12,0 milhões no ano); Cível (R\$4,4 milhões no trimestre e R\$16,8 milhões no ano); Fiscal (R\$0,25 milhões no 9M16); Regulatória (R\$ 1 milhão no 3T16) e Ambiental (R\$0,1 milhão no trimestre e R\$0,14 milhão no 9M16);

Detalhando a rubrica Reversão de Outras Provisões: Trabalhista (R\$3,0 milhões no trimestre e R\$10,0 milhões no ano), Cível (R\$5,3 milhões no trimestre e R\$17,6 milhões no ano), Ambiental (R\$1,01 milhão no trimestre e R\$1,4 milhão no acumulado do ano); Regulatória (R\$14,3 milhões no trimestre e R\$15,1 milhões no ano) e Fiscal (R\$0,21 milhões no ano).

### EBITDA e EBITDA Ajustado (não auditado)

O EBITDA (IFRS) apurado pela Celesc Distribuição no 3T16 foi de R\$172,6 milhões (+R\$170,6 milhões), margem EBITDA de 12,3% antes dos ajustes, valor bem superior ao registrado no 3T15 (R\$2,0 milhões). No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$71,8 milhões (+R\$10,3 milhões) tendo Margem EBITDA de 1,8% contra R\$61,4 milhões do ano anterior e margem EBITDA 1,3%. A tabela a seguir apresenta a conciliação do EBITDA societário (ICVM nº 527/12) e também os ajustes de EBITDA (Efeitos Não-Recorrentes).

**Celesc Distribuição S.A. | EBITDA IFRS - Não-Recorrentes**

| R\$ Milhões                                              | 3º Trimestre  |              |                | Acumulado 9 Meses |                |                |
|----------------------------------------------------------|---------------|--------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
|                                                          | 2015          | 2016         | Δ              | 2015              | 2016           | Δ              |
| <b>Lucro / Prejuízo Líquido</b>                          | <b>(67,4)</b> | <b>113,9</b> | <b>269,0%</b>  | <b>(10,4)</b>     | <b>(61,6)</b>  | <b>-491,7%</b> |
| (+) IR e CSLL                                            | (15,5)        | 58,0         | 474,3%         | (7,2)             | (32,0)         | 348,0%         |
| (+) Resultado Financeiro                                 | 40,7          | (48,1)       | -218,2%        | (51,3)            | 17,0           | 133,2%         |
| (+) Depreciação e Amortização                            | 44,2          | 48,8         | 10,5%          | 130,3             | 148,4          | 13,9%          |
| <b>EBITDA</b>                                            | <b>2,0</b>    | <b>172,6</b> | <b>8702,5%</b> | <b>61,4</b>       | <b>71,8</b>    | <b>16,8%</b>   |
| <b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>                       | <b>37,6</b>   | <b>0,0</b>   |                | <b>45,0</b>       | <b>(202,2)</b> |                |
| Contrato Compartilhamento                                | 37,6          |              |                | 25,0              |                |                |
| Reversão de Provisão Trabalhista "Terceirizados"         |               |              |                | 30,0              |                |                |
| Provisão Cível                                           |               |              |                | (10,0)            |                |                |
| Exposição contratual 2014                                |               |              |                |                   | (202,2)        |                |
| <b>(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b>   | <b>(35,6)</b> | <b>172,6</b> | <b>584,6%</b>  | <b>16,4</b>       | <b>273,9</b>   | <b>1573,7%</b> |
| Margem EBITDA IFRS, exclui Receita de Construção (%)     | 0,1%          | 12,3%        |                | 1,3%              | 1,8%           |                |
| Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%) | -2,4%         | 12,3%        |                | 0,4%              | 6,8%           |                |

Considerando que não tivemos efeitos não recorrentes no trimestre e consequentemente ajustes, o EBITDA ajustado é similar ao IFRS, tendo elevação de 584,6% (+R\$208,2 milhões) no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, ajustando o EBITDA IFRS pela exposição voluntária de R\$202,2 milhões contabilizados no 2T16, verifica-se EBITDA ajustado de R\$273,9 milhões, valor expressivamente superior ao registrado no 9M15 (R\$16,4 milhões). A margem EBITDA AJUSTADO foi de 6,8% ante 0,4% registrado no 9M15 indicando aumento do desempenho operacional da companhia.

O EBITDA Regulatório (Valor da Parcela B menos o valor do Custo Operacional Regulatório – PMSO) da Celesc Distribuição registrou R\$444,2 milhões nos nove primeiros meses do ano, sendo que o EBITDA Ajustado assinalou R\$273,9 milhões. A diferença de R\$186,6 milhões entre o EBITDA Regulatório e o Ajustado são explicados por: 1) R\$53,9 milhões de PMSO acima do regulatório; 2) R\$100,9 milhões de perdas acima do limite regulatório (sem cobertura tarifária), e 3) aproximadamente R\$31,8 milhões de CVA ativa a ser reconhecida no exercício corrente (diferença apuração base Ago/16 com Set/16).

### Resultado Financeiro

A Celesc Distribuição apresentou Resultado Financeiro líquido no 3T16 de R\$48,1 milhões, alta de 218,2% (+R\$88,1 milhões) no comparativo com 3T15. No acumulado do ano o resultado financeiro representou receita líquida negativa de R\$17,0 milhões, representando redução no ano de 133,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na análise do Resultado Financeiro Líquido no trimestre sobressai pelo lado da receita atualização monetária do ativo regulatório R\$66,3 milhões e pelo lado da despesa evidencia o efeito negativo causado pela reclassificação da despesa com a encargo (IPCA) da Reserva Matemática (R\$13,7 no trimestre e R\$53,8 milhões no ano) antes classificada na despesa operacional e também da rubrica Atualização Monetária Ativos Regulatório que somou R\$31,7 milhões negativo no 3T16 e R\$90,7 milhões no 9M16. Se

desconsiderarmos o efeito da Reserva Matemática, o Resultado Financeiro teria registrado receita líquida negativa de R\$61,8 milhões no 3T16 e R\$36,8 milhões no 9M16.

As Receitas Financeiras somaram R\$140,4 milhões no trimestre, acréscimo de 160,5% (+R\$86,5 milhões) em relação ao 3T15 que registrou R\$53,9 milhões, destacando: (i) Renda de Aplicação Financeira R\$36,7 milhões, aumento de 186,0% (+R\$23,9 milhões); (ii) Variação Cambial Energia Comprada R\$8,3 milhões, acréscimo de R\$7,6 milhões no comparativo com 3T15 advindo do ganho cambial com a compra de energia; (iii) Juros e Acréscimo sobre Faturas, alta de 33,0% (+R\$6,1 milhões) decorrente do aumento do faturamento e da inadimplência de curtíssimo prazo; (iv) Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório, alta advinda da aplicação da SELIC sobre os ativos financeiros setoriais (ativo regulatório), que passaram a ser contabilizadas a partir de dezembro de 2014 (+R\$ 52,7 milhões). No acumulado do ano as receitas financeiras totalizaram R\$287,4 milhões, alta de 11,4% (+R\$29,4 milhões) em comparação ao 9M15.

As Despesas Financeiras foram de R\$92,3 milhões no trimestre, redução de 2,5% (-R\$2,3 milhões) em relação ao período comparativo, sendo os principais fatores de influência: (i) Encargos de Dívidas, variação de 6,6% (+R\$1,6 milhões) decorrente de: 1) Juros pagos sobre o estoque de dívida (R\$12,5 milhões) e de seu principal indexador (taxa CDI) e 2) Reclassificação da reserva matemática, classificada como despesa operacional até o 3T15, tendo impacto de R\$13,7 milhões no trimestre, mas reduzindo a despesa operacional; (iii) Juros sobre Debenture, elevação de 48,0% (+R\$6,9 milhões) relativa à captação realizada em maio/13 (liquidada em setembro 2016) e setembro/15 e (iv) Atualização de Passivos Regulatórios (SELIC). No acumulado do ano as Despesas Financeiras totalizaram R\$304,5 milhões, acréscimo de 47,2% (+R\$97,6 milhões) no comparativo com 9M15.

**Celesc Distribuição S.A. | Demonstrativo do Resultado Financeiro**

| R\$ Milhões                                   | 3º Trimestre  |               |               | Acumulado 9 Meses |                |                |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|
|                                               | 2015          | 2016          | Δ             | 2015              | 2016           | Δ              |
| <b>Receitas Financeiras</b>                   | <b>53,9</b>   | <b>140,4</b>  | <b>160,5%</b> | <b>258,0</b>      | <b>287,4</b>   | <b>11,4%</b>   |
| Renda de Aplicações Financeiras               | 12,8          | 36,7          | 186,0%        | 26,7              | 89,4           | 234,4%         |
| Variações Monetárias                          | 1,7           | 10,3          | 512,6%        | 14,1              | 28,9           | 105,0%         |
| Incentivo Financeiro Fundo Social             | 4,4           | 0,0           | -100,0%       | 13,1              | 0,0            | -100,0%        |
| Juros e Acréscimos Moratórios s/ Faturas      | 18,4          | 24,5          | 33,0%         | 53,5              | 69,7           | 30,2%          |
| Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório | 13,5          | 66,3          | 390,0%        | 47,6              | 72,2           | 51,6%          |
| Receita Financeira - VNR                      | 2,7           | 0,8           | -70,9%        | 93,5              | 7,2            | -92,3%         |
| Variação Cambial Energia Comprada             | 0,7           | 8,3           | 1145,0%       | 7,9               | 27,6           | 247,7%         |
| Outras Receitas Financeiras                   | (0,2)         | (6,5)         | 2628,3%       | 1,6               | (7,5)          | -580,0%        |
| <b>Despesas Financeiras</b>                   | <b>(94,6)</b> | <b>(92,3)</b> | <b>-2,5%</b>  | <b>(206,8)</b>    | <b>(304,5)</b> | <b>47,2%</b>   |
| Encargos de Dívidas                           | (24,6)        | (26,2)        | 6,6%          | (71,4)            | (102,8)        | 43,9%          |
| Variações Monetárias                          | (0,3)         | (0,0)         | -98,0%        | (1,6)             | (2,0)          | 23,3%          |
| Atualização P&D e Eficiência Energética       | (7,3)         | (8,5)         | 16,1%         | (19,7)            | (23,4)         | 18,6%          |
| Variação Cambial Energia Comprada             | (37,7)        | (2,4)         | -93,5%        | (65,7)            | (13,6)         | -79,2%         |
| Atualização Monetárias Ativos Regulatórios    | 0,0           | (31,7)        |               | (0,2)             | (90,7)         | 45694,9%       |
| Juros sobre Debêntures                        | (14,3)        | (21,2)        | 48,0%         | (34,0)            | (66,8)         | 96,1%          |
| Despesa Financeira - VNR                      | (9,2)         | 0,0           | -100,0%       | (9,2)             | 0,0            | -100,0%        |
| Outras Despesas Financeiras                   | (1,2)         | (2,3)         | 89,1%         | (4,8)             | (5,2)          | 7,6%           |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>           | <b>(40,7)</b> | <b>48,1</b>   | <b>218,2%</b> | <b>51,2</b>       | <b>(17,0)</b>  | <b>-133,2%</b> |

**Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado**

A Celesc Distribuição registrou lucro (IFRS) de R\$113,9 milhões no terceiro trimestre de 2016, alta de 269,0% (+R\$181,3 milhões), revertendo prejuízo de R\$67,4 milhões registrado no 3T15. Considerando que não tivemos efeitos não recorrentes no período o lucro ajustado foi similar ao lucro IFRS.

No Acumulado do ano, ajustando o lucro IFRS à exposição voluntária de R\$154,3 milhões ocorridos no 2T16 verificamos lucro ajustado de R\$92,6 milhões com margem líquida de 2,3%.

**Celesc Distribuição S.A. | LUCRO LÍQUIDO IFRS - Não-Recorrentes**

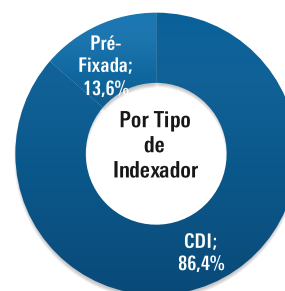
| R\$ Milhões                                                   | 3º Trimestre  |              |               | Acumulado 9 Meses |                |               |
|---------------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|
|                                                               | 2015          | 2016         | Δ             | 9M15              | 9M16           | Δ             |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS</b>                | <b>(67,4)</b> | <b>113,9</b> | <b>269,0%</b> | <b>(10,4)</b>     | <b>(61,6)</b>  | <b>491,7%</b> |
| <b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>                            | <b>24,8</b>   | <b>0,0</b>   |               | <b>29,7</b>       | <b>(154,3)</b> |               |
| Contrato Compartilhamento                                     | 24,8          |              |               | 16,5              |                |               |
| Reversão de Provisão Trabalhista "Terceirizados"              |               |              |               | 19,8              | 0,0            |               |
| Provisão Cível                                                |               |              |               | (6,6)             |                |               |
| Exposição contratual 2014                                     |               |              |               |                   | (154,3)        |               |
| <b>(=) Lucro Líquido Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b> | <b>(92,2)</b> | <b>113,9</b> | <b>223,5%</b> | <b>(40,1)</b>     | <b>92,6</b>    | <b>330,8%</b> |
| Margem Líquida IFRS, exclui Receita de Construção (%)         | -4,6%         | 8,1%         |               | -0,2%             | -1,5%          |               |
| Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%)     | -6,3%         | 8,1%         |               | -0,9%             | 2,3%           |               |

**Endividamento**

O quadro abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos detidos pela Celesc Distribuição em 30 de setembro de 2016 comparativo com o encerramento do exercício de 2016:

**Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos**

| R\$ Milhões                       | Tx. Anual de Juros | em 31 de Dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Δ             |
|-----------------------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
| <b>Moeda Nacional</b>             |                    |                           |                           |               |
| Empréstimos Bancários             | 110% a 121,5% CDI  | 416,9                     | 277,7                     | -33,4%        |
| Empréstimos Bancários             | 7,55%              | 0,0                       |                           |               |
| Eletrobrás                        | 5,00%              | 89,4                      | 62,9                      | -29,7%        |
| Debêntures                        | CDI + 1,30%        | 304,3                     | 316,3                     | 3,9%          |
| Debêntures                        | CDI + 2,50%        | 296,4                     | 0,0                       |               |
| Finame                            | 2,50% a 8,70%      | 35,8                      | 36,5                      | 1,9%          |
| Mútuo Celesc D/G                  | 125% do CDI        | -                         | 38,8                      |               |
| <b>Total</b>                      |                    | <b>1.142,9</b>            | <b>732,2</b>              | <b>-35,9%</b> |
| Curto Prazo - Circulante          |                    | 519,1                     | 319,7                     |               |
| Longo Prazo - Um a Cinco Anos     |                    | 613,2                     | 404,1                     |               |
| Longo Prazo - Acima de Cinco Anos |                    | 10,6                      | 8,4                       |               |



O custo médio da dívida financeira total da Celesc é de 14,46% (ano), sendo 14,75% a.a o custo médio da dívida atrelada ao CDI e 12,63% a.a a dívida pré-fixada, estando em linha com as taxas cobradas no mercado. O prazo médio da dívida financeira total da Celesc Distribuição é de 2,68 anos, correspondendo 1,8 anos a parte da dívida indexada ao CDI e 8,3 anos a dívida pré-fixada, evidenciando o encurtamento dos prazos.

**Empréstimos Bancários**

Em 11 de março de 2014, o Conselho de Administração autorizou a captação de R\$300,0 milhões junto a Caixa Econômica Federal a taxa de 121,5% do CDI. A Companhia deverá saldar a dívida até junho de 2018, sendo que o saldo devedor atual está em R\$210,0 milhões. A dívida está sendo amortizada na proporção de R\$10 milhões ao mês.

Em 23 de janeiro de 2015, a Celesc D captou recursos no valor de R\$100,0 milhões junto ao Banco do Brasil para Capital de Giro. O pagamento está sendo realizado em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e sucessivas e com encargos financeiro de 110% do CDI. O saldo atual da dívida é de R\$67,3 milhões com prazo de liquidação até janeiro de 2018.

**Eletrobrás**

Os empréstimos e financiamentos contratados destinam-se aos programas de eletrificação rural e outros, sendo que os recursos advêm da Reserva Global de Reversão – RGR e do Fundo de Financiamento da Eletrobrás. Em geral estes contratos possuem carência de 24 meses, amortização em 60 meses, sendo alguns superiores a 96 meses, taxa de juros de 5,00% a.a. e taxa de administração de 2,00% a.a. Estes contratos têm como garantias os recebíveis e são anuidos pela ANEEL.

**Debêntures**

Em maio de 2013, a subsidiária Celesc Distribuição emitiu pela primeira vez 30.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória exercida pela Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A, captando recursos para serem utilizados para reforço de capital de giro e realização de investimentos pela Companhia. As Debêntures foram objeto de distribuição

pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, sob o regime de garantia firme, e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interbancários "DI", acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao ano, tendo vencimento no prazo de 72 (setenta e dois) meses contados da data da emissão. A Remuneração é paga em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, a partir da Data de Emissão (15/5/2013). A amortização em 3 (três) parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a primeira parcela devida a partir do 48º (quadragésimo oitavo) mês contado da Data de Emissão. As Debêntures têm como compromisso contratual (*covenant*) apresentar a relação Dívida Líquida/EBITDA inferior a 2.

Em 10 de setembro de 2015, foi realizada 2ª (segunda) emissão de Debêntures da Celesc Distribuição, as Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, sob o regime de garantia firme, sendo o valor total de R\$ 300 milhões. Em garantia do fiel e pontual pagamento de todas as obrigações principais e acessórias da Companhia decorrentes das Debêntures, a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC prestará fiança em favor dos titulares das Debêntures, obrigando-se como garantidora e principal responsável pelo pagamento de todos os valores devidos nos termos da Escritura da Emissão. As Debêntures tem prazo de vigência de 12 (doze) meses a partir da Data de Emissão, vencendo em 10 setembro de 2016. Farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI, "over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescidos de uma sobretaxa ou spread de 2,50% (dois inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis. As Debêntures têm como compromisso contratual (*covenant*) apresentar a relação Dívida Líquida/EBITDA inferior a 2. A companhia liquidou esta debenture em setembro de 2016 conforme o vencimento.

#### **Finame**

Os empréstimos contratados destinaram-se a compra de máquinas e equipamentos; possui taxas de juros de 2,5% a.a. a 8,7% a.a. Em caso de inadimplência, a garantia esta vinculada aos recebíveis do contratante e estão anuídos pela ANEEL.

A dívida financeira bruta da Celesc Distribuição soma R\$732,2 milhões em 30 de setembro de 2016, redução de 35,9% (-R\$410,6 milhões) em relação ao fechamento de 2015 (R\$1.142,9 milhões) e decréscimo de 29,09% (-R\$300,4 milhões) em relação ao 2T16 (R\$1.032,6 milhões), decorrente da liquidação de debenture em setembro de 2016 e da menor necessidade de capital de giro para fazer frente aos custos com compra de energia elétrica para revenda.

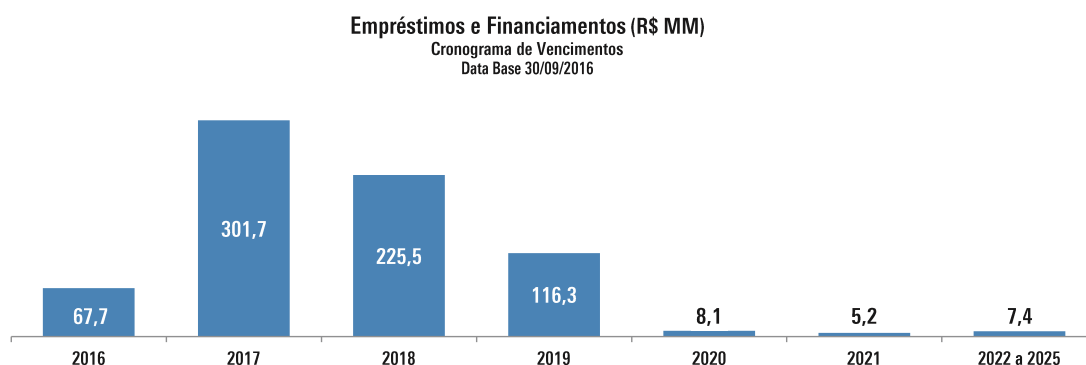
#### **Mútuo Celesc Distribuição S.A com Celesc Geração S.A.**

Em 16 de agosto de 2016, a Celesc Geração S.A (Mutuante) e a Celesc Distribuição (Mutuaria) firmaram contrato de mútuo, com anuência da ANEEL, pelo prazo de 24 meses e taxa de juro de 125% do CDI. Os pagamentos de juros e amortização do principal serão feitos no fim da operação.

A mutuante, de acordo com as necessidades da mutuaria, poderá realizar disponibilizações financeiras até o limite de R\$ 110 milhões, na forma de crédito rotativo, devendo a mutuaria efetuar coberturas parciais ou cobertura total do saldo durante a vigência do contrato. Até o presente momento o valor já utilizado foi de R\$ 38 milhões.

#### **Cronograma Empréstimos e Financiamentos**

O cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos está disposto no gráfico a seguir.



As disponibilidades somam R\$945,6 milhões em 30 de setembro 2016, resultando em uma dívida financeira líquida negativa da ordem de R\$213,3 milhões (dívida líquida de R\$ 408,7 milhões apurada em dezembro/15). A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2016 com sua dívida financeira representando -0,8x o EBITDA dos últimos 12 meses (-0,5x o EBITDA Ajustado) e -0,1x seu Patrimônio Líquido conforme a seguir:

| Celesc Distribuição S.A.   Endividamento |                           |                           |                |
|------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| Dívida Financeira 3T16                   |                           |                           |                |
| R\$ Milhões                              | em 31 de Dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Δ              |
| Dívida de Curto Prazo                    | 518,8                     | 319,7                     | -38,4%         |
| Dívida Longo Prazo                       | 624,2                     | 412,5                     | -33,9%         |
| <b>Dívida Financeira Total</b>           | <b>1.142,9</b>            | <b>732,2</b>              | <b>-35,9%</b>  |
| ( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa      | 734,2                     | 945,6                     | 28,8%          |
| <b>Dívida Financeira Líquida</b>         | <b>408,7</b>              | <b>(213,3)</b>            | <b>-152,2%</b> |
| Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M         | 0,5x                      | -0,8x                     |                |
| Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M  | 1,0x                      | -0,5x                     |                |
| Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido   | 0,7x                      | 0,5x                      |                |
| Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido | 0,2x                      | -0,1x                     |                |

Importante destacar que com a liminar concedida na Ação Ordinária Judicial visando à compensação dos valores devidos e creditórios existentes com a Eletrobras, os valores em controverso sobre pagamento do encargo CDE (nota explicativa n. 23 ITR 3T16) e recebimento dos Subsídios (nota explicativa n. 29.1 ITR 3T16), não estão sendo realizados desde abril de 2015, e desta forma se ajustarmos o caixa com a realização do encontro de contas (R\$1,97 bilhões a pagar de CDE contra R\$1,09 milhões a receber de subsídios), o caixa ajustado no final do período seria de R\$71,1 milhões, performando dívida financeira líquida de R\$661,2 milhões.

Considerando as Obrigações com Pensão, que somam R\$786,6 milhões em 30 de setembro 2016 e Outros Benefícios a Empregados (Plano de Saúde, PDVs, outros) no valor de R\$571,7 milhões, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia soma R\$855,3 milhões, o que representa 3,3x o EBITDA 12M e 0,6x o Patrimônio Líquido da empresa ao fim do 3T16, conforme quadro abaixo:

| Celesc Distribuição S.A.   Endividamento + Passivo Atuarial |                           |                           |               |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
| R\$ Milhões                                                 | em 31 de Dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Δ             |
| Dívida de Curto Prazo                                       | 518,8                     | 319,7                     |               |
| Dívida Longo Prazo                                          | 624,2                     | 412,5                     |               |
| <b>Dívida Financeira Total</b>                              | <b>1.142,9</b>            | <b>732,2</b>              | <b>-35,9%</b> |
| <b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>                         | <b>1.103,7</b>            | <b>1.068,6</b>            | <b>-3,2%</b>  |
| Obrigações com Pensão                                       | 789,4                     | 786,6                     | -0,3%         |
| Outros benefícios a empregados                              | 619,9                     | 571,7                     | -7,8%         |
| ( - ) IR/CSLL diferidos <sup>1</sup>                        | 305,6                     | 289,7                     | -5,2%         |
| ( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa                         | 734,2                     | 945,6                     | 28,8%         |
| <b>Dívida Líquida Ajustada</b>                              | <b>1.512,3</b>            | <b>855,3</b>              | <b>-43,4%</b> |
| Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M                          | 1,9x                      | 3,3x                      |               |
| Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M                   | 3,8x                      | 1,9x                      |               |
| Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido                     | 1,4x                      | 1,3x                      |               |
| Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido                  | 0,9x                      | 0,6x                      |               |

<sup>1</sup> ITR 3T16, Nota Explicativa 18.a

Se aplicássemos mesmos ajustes da dívida financeira, incluído os encargos da CDE (efeito negativo) e subsídio (efeito positivo) ajustando no caixa final da companhia, a dívida financeira líquida com passivo atuarial totalizaria R\$R\$1.729,8 milhões.

### Ratings da Celesc Distribuição e da Controladora

A Moody's América Latina Ltda (Moody's) atribuiu ratings de emissor Ba3 em escala global e A2.br em escala nacional à Celesc Distribuição S.A. (CELESC D). Ao mesmo tempo, a Moody's atribuiu ratings Ba3 e A2.br a BRL 300,0 milhões em debêntures amortizáveis sem garantia de ativos reais amortizáveis em 6 anos com vencimento em 2019 emitidas pela CELESC D e garantidas pela CELESC no mercado local. A perspectiva negativa reflete a expectativa da Moody's de que a CELESC D, apesar de certa deterioração nos indicadores de crédito em relação ao desempenho histórico, consiga uma redução gradual em seus custos operacionais, bem como assegurar dívida de longo prazo suficiente para financiar seu programa de investimentos em imobilizado.

## Investimentos | CAPEX

Os investimentos realizados pela Celesc Distribuição somaram R\$109,0 milhões no terceiro trimestre de 2016, significando CAPEX de 2,3% (+R\$2,4 milhões) acima do realizado no mesmo período de 2015. No acumulado do ano o CAPEX apresenta 1,9% (+R\$5,9 milhões) superior ao registrado no 9M15. A tabela abaixo apresenta o investimento da distribuidora indicando o que compõe a Base de Remuneração Regulatória - BRR (no inglês, RAB – *Regulatory Assets Base*):

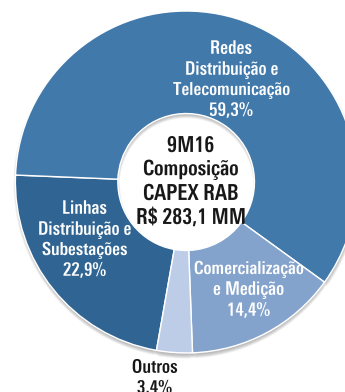
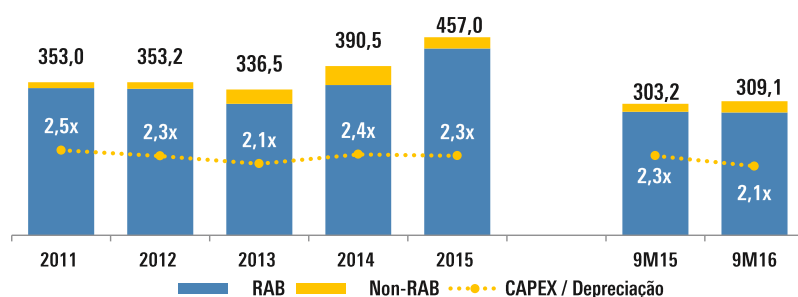
**CAPEX - Celesc Distribuição S.A.**

| R\$ Milhões                        | 3º Trimestre  |               |              | Acumulado 9 Meses |                |              |
|------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|
|                                    | 2015          | 2016          | Δ            | 2015              | 2016           | Δ            |
| <b>Investimentos Distribuição</b>  | <b>106,6</b>  | <b>109,0</b>  | <b>2,3%</b>  | <b>303,2</b>      | <b>309,1</b>   | <b>1,9%</b>  |
| RAB *                              | 102,6         | 101,5         | -1,1%        | 285,0             | 283,1          | -0,7%        |
| Non - RAB                          | 4,0           | 7,5           | 89,4%        | 18,2              | 26,0           | 42,6%        |
| <b>Depreciação / Amortização</b>   | <b>(44,2)</b> | <b>(48,8)</b> | <b>10,5%</b> | <b>(130,3)</b>    | <b>(148,4)</b> | <b>13,9%</b> |
| <b>Relação CAPEX x Depreciação</b> | <b>2,4x</b>   | <b>2,2x</b>   |              | <b>2,3x</b>       | <b>2,1x</b>    |              |

\* RAB: Regulatory Assets Base

Os gráficos a seguir ilustram o CAPEX realizado pela empresa nos últimos anos (e sua relação com a Depreciação), bem como a composição do CAPEX em ativos elétricos realizados no terceiro trimestre de 2016, os quais irão compor a Base de Remuneração Regulatória – BRR:

**CAPEX Celesc Distribuição (R\$ MM)**



### 2.1.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Distribuição S.A.

#### Exposição contratual 2014 – Despachos ANEEL 2.642/15 e 2.078/16

Em 2015 a ANEEL apurou as exposições contratuais das distribuidoras referentes ao ano de 2014, divulgando os montantes de exposição involuntária através do Despacho n. 2.642/2015. Para a Celesc D, foi apurado o montante de 117,2MW de exposição contratual, sendo 64,36MW reconhecidos como involuntários. Em face de tal Despacho foi apresentado recurso à ANEEL que pautou-se em 3 (três) pontos: (i) 2MW decorrentes de consumidores que a ANEEL entendeu terem retornado ao mercado cativo por ato voluntário da Celesc D, o que não ocorreu, pois retornaram por ordem judicial, ou ainda foram apenas desligados; (ii) 15,818MW relativos a erro material no preenchimento de formulário de declaração no leilão A-1 de 2013, posto que referido montante de energia foi declarado em campo diverso do formulário, além do fato de referidos montantes já terem sido declarados em outros dois leilões (A-0 de 2013 e A-0 de 2014) os quais foram frustrados; e (iii) 35,02MW decorrentes de variação extraordinária de mercado ocorrida a partir de intensiva onda de calor que assolou o estado no 1º Trimestre de 2014, e conseqüentemente um crescimento anual da ordem de 6,7% no mercado, contra um histórico de 2,5%. Diante da inoperância de mecanismos de ajuste contratual em 2013 e 2014, referido crescimento extraordinário do mercado não pôde ser ajustado, gerando a exposição contratual da ordem de 1,5% do mercado.

Através do Despacho nº 2.078 publicado em 08 de agosto de 2016, a companhia teve reconhecido no mérito, parcial provimento, de modo a: a) considerar mais 2 MW médios como exposição involuntária relativa à cessação de atividades e retorno ao mercado cativo de consumidores especiais; e b) considerar mais 15,818 MW médios como exposição involuntária, em razão do reconhecimento de

erro no preenchimento da declaração de necessidades de energia para o Leilão A-1 de 2013. Diante do Despacho, a exposição considerada pelo Órgão Regulador como voluntária passou de 52,84 MWmédios para 35,02 MWmédios, sendo assim a Companhia está reconhecendo no resultado do 2º Trimestre de 2016, o valor de R\$256 milhões referente a exposição voluntária em 2014, contabilizado no 2T16 R\$225 milhões na conta de Ativos/Passivos Financeiros da Receita Operacional Bruta, com efeito negativo, e R\$31 milhões como despesa financeira (atualização da sobrecontratação). A Companhia vem adotando todas as medidas administrativas e judiciais necessárias com a finalidade de preservar os seus interesses, quanto ao reconhecimento do caráter involuntário dos 35,02 MWmédios não atendidos no recurso apresentado à ANEEL.

A Celesc Distribuição ingressou com Ação Judicial em face da ANEEL objetivando questionar o Despacho n. 2078/2016, a fim de obter o reconhecimento integral das exposições contratuais como involuntárias, ao mesmo tempo em que requereu a concessão de medida liminar para suspender a aplicação de redutor tarifário da ordem de R\$ 256 milhões, previsto para ser aplicado juntamente com a homologação do processo de Revisão Tarifária Periódica que ocorreria até 22 de agosto de 2016.

Após o ingresso da ação judicial, obteve-se a concessão de liminar para afastamento da aplicação do redutor tarifário mencionado, decisão esta atendida pela ANEEL quando da homologação da Revisão Tarifária, sendo que no momento a companhia permanece discutindo o mérito da ação em juízo, buscando o reconhecimento integral da exposição contratual como involuntária, e assim eliminando qualquer redutor tarifário, bem como, aplicação de penalidades pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

#### **Prorrogação da Concessão – Medida Provisória – MP nº 579/12, Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 8.461/15**

A Celesc Distribuição S.A. teve o vencimento de seu contrato de concessão ocorrido no dia 07 de julho de 2015 conforme disposto no Contrato de Concessão nº 056/99. Com o advento da MP nº 579/12, trazendo nova disciplina legal para a prorrogação dos contratos de concessão, em 19 de setembro de 2012, a Companhia protocolou documento ratificando a intenção manifestada no mês de junho do mesmo ano junto ao órgão regulador - Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Em janeiro de 2013, a Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.783/13, mantendo a previsão de prorrogação por 30 anos. Até 03 de junho de 2015 havia uma grande expectativa em relação às regras e condições para a prorrogação das concessões de distribuição, considerando a diretriz traçada na Lei 12.783/2013.

Em junho de 2015, foi então publicado o Decreto nº 8.461, disciplinando as condições para a prorrogação da concessão, bem como delegando à ANEEL a instrumentalização do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, bem como as condicionantes afetas à qualidade do serviço, à sustentabilidade econômica, à modicidade tarifária, e à racionalidade técnica, operacional e econômica. Ato contínuo, ainda em junho de 2015, a Aneel abriu a Audiência Pública nº 038/15 com a finalidade de debater com as distribuidoras e toda a sociedade as condições propostas para a prorrogação, prazo este vencido em 13 de julho de 2015.

A Celesc D, assim como outras distribuidoras e a Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica – Abradee, apresentaram inúmeras contribuições buscando o aprimoramento das regras e o melhor alinhamento para a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica à sociedade catarinense com qualidade e sustentabilidade. Ainda no mês de junho de 2015 o Tribunal de Contas da União – TCU proferiu decisão em Medida Cautelar determinando a suspensão do processo de Prorrogação das Concessões de distribuição para melhor análise das justificativas apresentadas pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e ANEEL.

Em 09 de setembro o Pleno do TCU decidiu por autorizar o seguimento do processo de prorrogação, apresentando novas exigências a serem atendidas, dentre elas a manutenção dos critérios ensejadores da extinção da concessão (indicadores de Qualidade e Sustentabilidade) também a partir do sexto ano do contrato, até o seu termo final. Também foi apontada pelo TCU a impossibilidade de oportunizar as distribuidoras a apresentação de proposta de troca do controle acionário após iniciado o processo de extinção da concessão, tendo em vista inexistência de previsão legal para tanto.

A partir destas condicionantes apresentadas pelo TCU, a ANEEL reabriu a Audiência Pública nº 038/2015, em sua segunda fase, para receber novas contribuições da sociedade, objetivando atender às determinações do TCU, ao mesmo tempo em que apresentou recurso (Embargos de Declaração) da decisão da Corte de Contas da União, questionando alguns pontos, e propondo alternativas à decisão proferida, de onde destacamos: i) Concessão de prazo de 18 meses para regulamentar as condicionantes relativas à governança e demais parâmetros de restrições de distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio; e ii) Possibilidade de revisão dos parâmetros do indicador de Qualidade (DEC/FEC) a cada 5 anos, após o sexto ano de concessão.

Após a análise dos Embargos pela Corte de Contas da União, foi proferida nova decisão em 14 de outubro de 2015 dispondo que: i) A regulamentação prévia das condicionantes relativas à governança corporativa e demais pontos correlatos passa a ser uma recomendação e não uma determinação; e ii) A revisão dos parâmetros de DECI e FECi poderá ocorrer a cada ciclo de 5 anos conforme regulamentação previamente discutida com a sociedade. A partir desta decisão a ANEEL incorporou as determinações do TCU ao Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, aprovando-o em reunião de diretoria da Agência ocorrida no dia 20 de outubro de 2015, de modo que a minuta do Termo Aditivo encaminhado ao MME foi aprovada por meio do Despacho ANEEL nº 3.540/2015.

Com o despacho do MME publicado em 11 de novembro de 2015, a Celesc Distribuição teve aprovada a versão final do Quinto Termo Aditivo, mantendo a previsão de prorrogação por 30 anos, iniciando assim os procedimentos relativos à sua assinatura dentro do prazo de 30 dias. A partir de então iniciaram-se os procedimentos internos com Assembleia Geral Extraordinária para apreciação dos acionistas da companhia, ocorrida em 02 de dezembro de 2015, além da instrumentalização documental necessária, culminando com a aprovação para assinatura do contrato e a assinatura do Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 056/1999 realizada no dia 04 de dezembro de 2015 no Ministério de Minas e Energia - MME.

No ano de 2016 inicia-se o acompanhamento das condicionantes para a manutenção da concessão, conforme estabelecido no Termo Aditivo assinado. Para este ano já será exigido o atingimento das metas de DEC e FEC internas estabelecidas em contrato, quais sejam: 14,77 horas para o DEC e 11,04 interrupções para o FEC. Objetivando atingir referidas metas acordadas com o Poder Concedentes, foram traçadas ações nos plano operacional e de investimentos, concentrando-se especialmente na Diretoria de Distribuição – DDI.

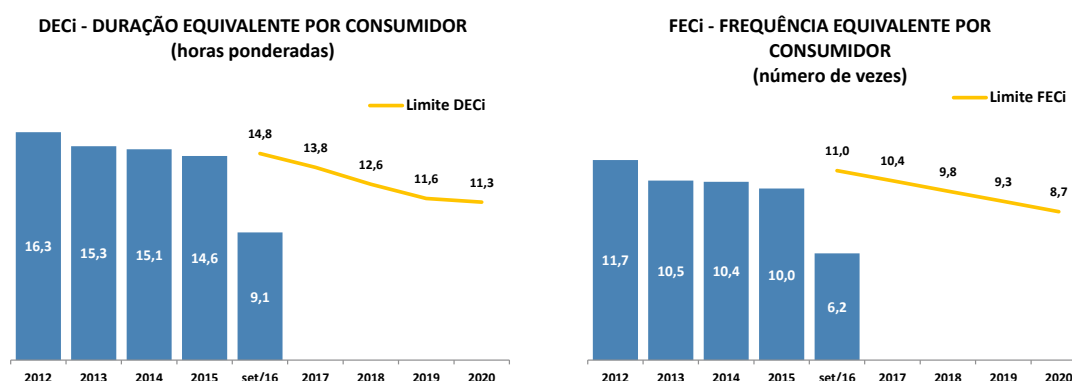
Ao longo do primeiro semestre foram intensivos os investimentos no sistema elétrico, sendo que algumas obras estruturantes foram inauguradas, como subestações, além de outras obras que melhoram o desempenho do sistema elétrico. Contribuindo para a melhoria do desempenho, as condições climáticas estão favoráveis desde o início do ano de 2016, sinalizando para uma adequação dos indicadores de DEC e FEC, caso estas sejam mantidas até o final do ano.

O novo aditivo que prorroga prazo de concessão por 30 anos impôs condicionantes de eficiência à distribuidora perante a qualidade do serviço e sustentabilidade da gestão econômico-financeira. O descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos, ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos, implicará na abertura do processo de caducidade. Adicionalmente, o descumprimento das metas globais de indicadores de continuidade coletivos por dois anos consecutivos ou três vezes em cinco anos, poderá suscitar na limitação de distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre capital próprio, enquanto que o descumprimento dos indicadores de sustentabilidade econômico-financeira refletirá na necessidade de aporte de capital dos acionistas controladores.

Abaixo seguem as metas a serem seguidas pela Celesc Distribuição nos primeiros 5 anos da prorrogação:

| Ano  | Gestão Econômica Financeira                 | Indicadores de Qualidade (limite estabelecido) |       |
|------|---------------------------------------------|------------------------------------------------|-------|
|      |                                             | DEC                                            | FEC   |
| 2016 |                                             | 14,77                                          | 11,04 |
| 2017 | LAJIDA>0                                    | 13,79                                          | 10,44 |
| 2018 | {LAJIDA (-)QRR}>0                           | 12,58                                          | 9,84  |
| 2019 | {DIVIDA LIQUIDA}{LAJIDA (-)QRR}<0,8*SELIC³  | 11,56                                          | 9,25  |
| 2020 | DIVIDA LIQUIDA}{LAJIDA (-)QRR}<1/1,11*SELIC | 11,30                                          | 8,65  |

O gráfico abaixo apresenta o acompanhamento dos indicadores de qualidade até o terceiro trimestre de 2016.



**Compartilhamento de RH e Infraestrutura** – A diretoria da ANEEL, no mês de fevereiro de 2016, finalmente deliberou acerca das condições em que poderá ocorrer o compartilhamento de Recursos Humanos – RH e de Infraestruturas entre os agentes do setor elétrico que estejam em mesmo grupo econômico, objetivando o aproveitamento da sinergia de processos, ganhos de produtividade e consequentemente, otimização nos resultados econômico-financeiros. As novas regras foram estabelecidas através da Resolução Normativa n.º 699/2016, que também trouxe novos disciplinamentos para os atos entre partes relacionadas, incluindo os contratos de mútuo financeiro, troca de tecnologias e processos de anuência em geral. Considerando que referida resolução já era aguardada desde o ano de 2012, quando se iniciou sua discussão na ANEEL, especialmente diante dos atuais impactos fiscais da alocação de empregados na Celesc Holding, já foram iniciados os trabalhos internos visando a apresentação de proposta à Administração da empresa para a nova configuração organizacional, onde estão sendo ponderados os possíveis ganhos de sinergia com o compartilhamento, em contrapartida ao atendimento da condição de individualidade de cada concessão. Os trabalhos foram concluídos e apresentados à diretoria executiva em 27/09/16, sendo aprovada proposta de nova estrutura organizacional a ser levada para deliberação do Conselho de Administração no mês de outubro, e posteriormente encaminhado à ANEEL para anuência prévia. O modelo aprovado pela Diretoria Executiva objetiva atender aos objetivos empresariais, através da redução de custos operacionais na Celesc Holding, e, por consequência, reduzir as perdas fiscais atualmente existentes. Também se objetivou levar à ANEEL um modelo de estrutura que não traz custos adicionais ao grupo econômico, buscando utilizar o compartilhamento de Recursos Humanos, sem agregar custos e utilizando-se das estruturas existentes.

**Reajuste Tarifário Anual 2015** - [Resolução Homologatória Nº 1.927](#) e [Nota Técnica Nº 194/2015-SRE/ANEEL](#)

O Reajuste Tarifário da Celesc Distribuição, aplicado a partir do dia 07 de agosto de 2015 resultou em um efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da ordem de 3,61%, composto pelo Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de 4,82% (efeito econômico resultante da atualização dos custos de Parcela A e B), do componente financeiro de 3,04% no processo atual e do efeito da retirada dos componentes financeiros considerados no processo ordinário anterior, de -4,25%. Na composição do IRT para o período 2015-2016 a Parcela A (custos não-gerenciáveis) sofreu variação de 3,84% em relação aos custos que foram acrescidos na RTE mediante componente financeiro. A Parcela B (custos gerenciáveis) representou variação de 0,98%. A Parcela B foi reajustada em 5,54%, índice resultante da variação do IGP-M do período (6,87%) menos o Fator X (1,33%), que objetiva capturar os ganhos de produtividade da concessionária. A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste:

| Reajuste Tarifário 2015 (Resolução Homologatória ANEEL 1.927/2015)                    |                        |              |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------|
| Parcela A                                                                             | Encargos Setoriais     | 4,92%        |
|                                                                                       | Custos de Transmissão  | -0,34%       |
|                                                                                       | Compra de Energia      | -0,73%       |
|                                                                                       | <b>Total Parcela A</b> | <b>3,84%</b> |
| Parcela B                                                                             |                        | 0,98%        |
| <b>Reajuste Econômico (IRT), considerando a variação tarifária da RTE de março/15</b> |                        | <b>4,82%</b> |
| Componentes Financeiros do Processo Atual                                             |                        | 3,04%        |
| Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior                             |                        | -4,25%       |
| <b>Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores</b>                                |                        | <b>3,61%</b> |

**Revisão Tarifária da Celesc Distribuição** - [Resolução Homologatória Nº 2.120](#), [Nota Técnica Nº 258/2016-SRE/ANEEL](#) e [Nota Técnica Nº 287/2016-SGT/ANEEL](#).

A Revisão Tarifária da Celesc Distribuição, aplicado a partir do dia 22 de agosto de 2016 resultou em um efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da ordem de -4,16%, composto pelo Índice de Reajuste Tarifário (IRT) de -1,54% (efeito econômico resultante da atualização dos custos de Parcela A e B), do componente financeiro de -0,47% no processo atual e do efeito da retirada dos componentes financeiros considerados no processo ordinário anterior, de -2,15%. Na composição do IRT para o período 2016-2017 a Parcela A (custos não-gerenciáveis) sofreu variação de -2,20% em relação aos custos que foram acrescidos na RTE mediante componente financeiro. A Parcela B (custos gerenciáveis) representou variação de 0,66%. A tabela abaixo detalha a composição dos itens do reajuste:

**Participação na Revisão Tarifária 2016 (Resolução Homologatória ANEEL 2.120/2016)**

|                                                                         |                        |               |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------|
| <b>Parcela A</b>                                                        | Encargos Setoriais     | -1,73%        |
|                                                                         | Custos de Transmissão  | 0,71%         |
|                                                                         | Compra de Energia      | -1,18%        |
|                                                                         | <b>Total Parcela A</b> | <b>-2,20%</b> |
| <b>Parcela B</b>                                                        |                        | <b>0,66%</b>  |
| <b>Reajuste Econômico (IRT), considerando variação tarifária da RTE</b> |                        | <b>-1,54%</b> |
| <b>Componentes Financeiros do Processo Atual</b>                        |                        | <b>-0,47%</b> |
| <b>Retirada dos Componentes Financeiros do Processo Anterior</b>        |                        | <b>-2,15%</b> |
| <b>Efeito Médio a ser percebido pelos consumidores</b>                  |                        | <b>-4,16%</b> |

Quanto a remuneração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória – BRR definida para o 4º ciclo tarifário, R\$ 3,0 bilhões líquido (Despacho nº 1.920/16), ficou definido 8,09% referente ao WACC Regulatório real, e taxa de depreciação média em 3,78% a.a..

## 2.2 – Celesc Geração

### 2.2.1 – Desempenho Operacional

#### Produção

O volume total de energia gerada no 3T16 pelas usinas da Celesc Geração foi de 126,6 GWh, sendo 14,3% inferior ao realizado no 3T15, quando registrou produção de 147,7 GWh. No acumulado de 2016 a energia total gerada foi de 464,1 GWh, valor 6,8% (+29,5 GWh) superior ao obtido em 2015.

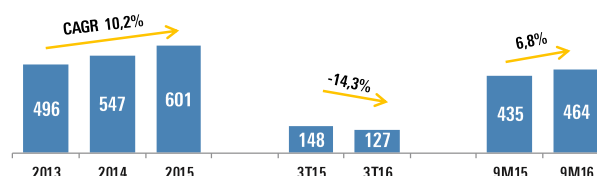
Dentre os fatores que concorreram para variação negativa no trimestre, enfatiza-se o baixo índice pluviométrico em todas as regiões do Estado (o desempenho das usinas depende diretamente da quantidade de chuva) e também ao fato de uma unidade geradora da usina Pery permanecer em obra de ampliação, detalha-se que esta unidade coopera para quase 12% da produção.

No acumulado do ano tivemos alta de quase 7,0% na produção destacando as usinas: PCH Palmeira (24,8% da produção total), alta de 16,0% (+15,8 GWh) no ano; PCH Pery (22,35% da produção total), incremento de 8,6% (+8,2 GWh) no ano; PCH Cedro (10,72% da produção total), acréscimo 11,1% (+5 GWh) ano e PCH Bracinho (10,37% da produção total), alta de 5,0% (+2,3 GWh).

O fator de capacidade global no terceiro trimestre de 2016 foi de 53,7%, representando 9,0 p.p. (pontos percentuais) abaixo do verificado no 3T15 (62,7%). No acumulado de 2016, o fator de capacidade registrou 66,4%, 4,2 p.p acima do realizado no 9M15.

**Celesc Geração S.A. | Produção de Energia Elétrica**

| Desempenho Operacional (GWh)      | 3º Trimestre |              |               | Acumulado 9 Meses |              |             |
|-----------------------------------|--------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|-------------|
|                                   | 2015         | 2016         | Δ             | 2015              | 2016         | Δ           |
| <b>Parque Gerador Próprio</b>     | <b>147,7</b> | <b>126,6</b> | <b>-14,3%</b> | <b>434,6</b>      | <b>464,1</b> | <b>6,8%</b> |
| PCH Palmeiras                     | 26,9         | 26,1         | -3,2%         | 99,3              | 115,1        | 16,0%       |
| PCH Bracinho                      | 12,3         | 11,6         | -6,2%         | 45,8              | 48,1         | 5,0%        |
| PCH Garcia                        | 18,2         | 14,8         | -18,6%        | 52,1              | 49,7         | -4,7%       |
| PCH Cedros                        | 16,3         | 16,0         | -1,5%         | 44,8              | 49,7         | 11,1%       |
| PCH Salto                         | 8,0          | 7,8          | -1,8%         | 24,2              | 20,8         | -13,7%      |
| PCH Celso Ramos                   | 10,0         | 10,6         | 6,5%          | 29,0              | 32,4         | 11,9%       |
| PCH Pery                          | 41,0         | 25,9         | -36,9%        | 95,5              | 103,7        | 8,6%        |
| PCH Caveiras                      | 7,0          | 5,7          | -18,6%        | 20,4              | 19,6         | -4,0%       |
| CGH Ivo Silveira                  | 5,3          | 5,5          | 3,7%          | 16,2              | 16,6         | 2,6%        |
| CGH Pirai                         | 0,9          | 0,7          | -19,9%        | 3,1               | 2,8          | -9,0%       |
| CGH Rio do Peixe                  | 1,0          | 1,0          | 0,4%          | 2,7               | 3,1          | 17,4%       |
| CGH São Lourenço                  | 0,7          | 0,7          | 3,9%          | 1,6               | 2,3          | 40,9%       |
| <b>Fator de Capacidade Global</b> | <b>62,7%</b> | <b>53,7%</b> | <b>-9,0%</b>  | <b>62,1%</b>      | <b>66,4%</b> | <b>4,2%</b> |

**Produção de Energia Elétrica | Parque Gerador Próprio**  
GWh


### 2.2.2 – Desempenho Financeiro

**Celesc Geração S.A. | Principais Indicadores Financeiros**

| R\$ Milhões                           | 3º Trimestre |              |                | Acumulado 9 Meses |               |                |
|---------------------------------------|--------------|--------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|
|                                       | 2015         | 2016         | Δ              | 2015              | 2016          | Δ              |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>      | <b>26,4</b>  | <b>33,8</b>  | <b>28,1%</b>   | <b>107,2</b>      | <b>99,1</b>   | <b>-7,5%</b>   |
| Deduções da Receita Operacional       | (2,0)        | (2,5)        | 23,7%          | (8,3)             | (7,8)         | -6,7%          |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>    | <b>24,4</b>  | <b>31,4</b>  | <b>28,5%</b>   | <b>98,8</b>       | <b>91,4</b>   | <b>-7,6%</b>   |
| Custos e Despesas Operacionais        | (17,4)       | (18,6)       | 6,9%           | (55,3)            | (54,3)        | -1,7%          |
| Custos com Energia Elétrica           | (4,1)        | (4,5)        | 9,4%           | (8,7)             | (13,3)        | 53%            |
| Despesas Operacionais                 | (13,4)       | (14,2)       | 6,1%           | (46,6)            | (41,0)        | -12,0%         |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (0,5)        | (0,5)        | 2,8%           | (0,9)             | (1,0)         | 11,6%          |
| <b>Resultado das Atividades</b>       | <b>6,5</b>   | <b>12,3</b>  | <b>88,8%</b>   | <b>42,7</b>       | <b>36,1</b>   | <b>-15,5%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>17,7</b>  | <b>22,7</b>  | <b>27,8%</b>   | <b>85,1</b>       | <b>67,2</b>   | <b>-21,0%</b>  |
| Margem EBITDA (%)                     | 73%          | 72,3%        |                | 86%               | 73,6%         |                |
| <b>Resultado Financeiro</b>           | <b>4,7</b>   | <b>(5,2)</b> | <b>-209,4%</b> | <b>12,8</b>       | <b>(13,8)</b> | <b>-207,4%</b> |
| <b>LAIR</b>                           | <b>11,2</b>  | <b>7,1</b>   | <b>-36,6%</b>  | <b>55,6</b>       | <b>22,3</b>   | <b>-59,8%</b>  |
| IR/CSLL                               | 2,2          | (2,6)        |                | (11,2)            | (8,5)         |                |
| <b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>        | <b>13,4</b>  | <b>4,5</b>   | <b>-66,5%</b>  | <b>44,3</b>       | <b>13,9</b>   | <b>-68,7%</b>  |
| Margem Líquida (%)                    | 55,0%        | 14,3%        |                | 44,8%             | 15,2%         |                |

**Destaques do Resultado**

A Receita Operacional Líquida da Celesc Geração apresentou alta de 28,5% (+R\$7,0 milhões) no trimestre, registrando R\$31,4 milhões. Sendo assim, o EBITDA no 3T16, já ajustado pelos efeitos da reversão de provisão para perda do Ativo Imobilizado, apresentou expansão de 30,8% (+R\$4,9 milhões), atingindo o valor de R\$20,8 milhões. O Lucro Líquido ajustado apurado no trimestre foi de R\$3,2 milhões, 73,4% inferior ao mesmo período de 2015, justificado também pelo resultado financeiro negativo devido ao reconhecimento dos juros sobre debêntures (R\$6,6 milhões) no trimestre. No acumulado de 2016 o EBITDA ajustado da Celesc Geração atingiu R\$61,6, redução de 18,9% em relação ao acumulado de 2015, já o lucro ajustado apresentou queda de 73,5% assinalando R\$10,1 milhões.

**Celesc Geração S.A. | Resultado Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)**

| R\$ Milhões                                                     | 3º Trimestre |             |               | Acumulado 9 Meses |             |               |
|-----------------------------------------------------------------|--------------|-------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|
|                                                                 | 2015         | 2016        | Δ             | 2015              | 2016        | Δ             |
| <b>EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)</b>                 | <b>15,9</b>  | <b>20,8</b> | <b>30,8%</b>  | <b>75,9</b>       | <b>61,6</b> | <b>-18,9%</b> |
| Margem EBITDA Ajustada (%)                                      | 65,1%        | 66,3%       |               | 76,8%             | 67,4%       |               |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)</b> | <b>12,2</b>  | <b>3,2</b>  | <b>-73,4%</b> | <b>38,3</b>       | <b>10,1</b> | <b>-73,5%</b> |
| Margem Líquida Ajustada (%)                                     | 50,0%        | 10,4%       |               | 38,7%             | 11,1%       |               |

**Receita Operacional Bruta**
**Celesc Geração S.A. | Receita Operacional Bruta**

| R\$ Milhões                                 | 3º Trimestre |             |              | Acumulado 9 Meses |             |              |
|---------------------------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------------|-------------|--------------|
|                                             | 2015         | 2016        | Δ            | 2015              | 2016        | Δ            |
| <b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>            | <b>26,4</b>  | <b>33,8</b> | <b>28,1%</b> | <b>107,2</b>      | <b>99,1</b> | <b>-7,5%</b> |
| Fornecimento de Energia                     | 16,6         | 12,7        | -23,5%       | 51,3              | 31,5        | -38,7%       |
| Suprimento de Energia                       | 2,6          | 9,5         | 260,2%       | 15,4              | 23,3        | 51,0%        |
| Energia de Curto Prazo                      | 7,2          | 2,0         | -71,7%       | 40,5              | 9,2         | -77,2%       |
| Receita Financeira - Juros e Atualização BO |              | 9,6         |              |                   | 35,2        |              |

A Receita Operacional Bruta - ROB da Celesc Geração somou R\$33,8 milhões no 3T16, aumentando em 28,1% quando comparada ao 3T15. Tal variação no trimestre é explicada principalmente por:

- Redução de 23,5% na conta de fornecimento energia por conta de alguns contratos que foram finalizados e redução dos preços médios dos contratos;
- A receita com energia de curto prazo reduziu 71,7%, realizando R\$2,0 milhões;
- Maior nível de comercialização na conta de suprimentos de energia que apresentou variação positiva de 260,2%;

- iv. PLD de R\$201,60 no 3T15 *versus* PLD de R\$153,09 no 3T16, redução de 24,1%, no ano a redução é de 54,4%;
- v. Receita de R\$9,6 milhões advindo da atualização e juros sobre o bônus de outorga.

No 9M16 a ROB – Receita Operacional Bruta, apresenta redução de 7,5%, totalizando R\$99,1 milhões, destaque para os segmentos Fornecimento de Energia (queda de 38,7%) e Energia de Curto Prazo (contração de 77,2%).

A tabela abaixo apresenta as quantidades físicas de energia faturada no terceiro trimestre de 2016 para cada um dos segmentos.

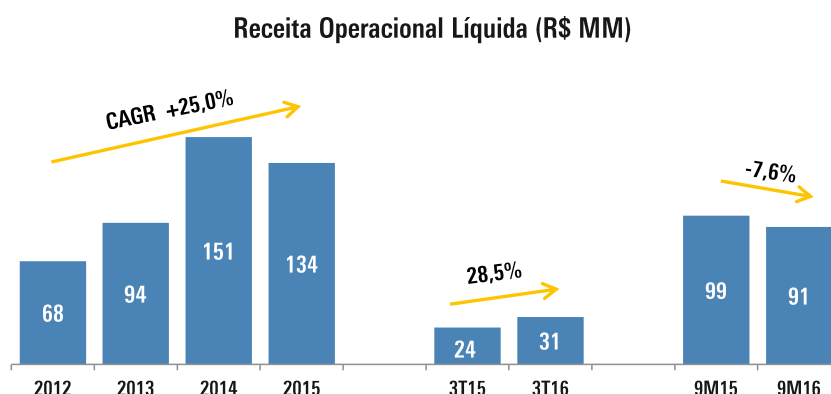
| <b>Celesc Geração S.A.   Energia Faturada</b>        |               |               |               |                   |               |               |
|------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| QUANTIDADE ENERGIA FATURADA (GWh)                    | 3º Trimestre  |               |               | Acumulado 9 Meses |               |               |
|                                                      | 2015          | 2016          | Δ             | 2015              | 2016          | Δ             |
| <b>Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica</b> | <b>168,0</b>  | <b>155,0</b>  | <b>-7,7%</b>  | <b>429,1</b>      | <b>488,7</b>  | <b>13,9%</b>  |
| Industrial                                           | 69,2          | 77,6          | 12,1%         | 211,0             | 186,3         | -11,7%        |
| Comercial, Serviços e Outros                         | -             | -             | -             | -                 | -             | -             |
| Suprimento de Energia                                | 26,7          | 78,2          | 193,1%        | 59,3              | 292,5         | 393,2%        |
| Energia de Curto Prazo (CCEE)                        | 72,1          | (0,8)         | -101,2%       | 158,9             | 10,0          | -93,7%        |
| <b>Preço Médio de Venda SEM CCEE (R\$/MWh)</b>       | <b>200,29</b> | <b>151,75</b> | <b>-24,2%</b> | <b>246,78</b>     | <b>123,91</b> | <b>-49,8%</b> |
| <b>Preço Médio de Venda COM CCEE (R\$/MWh)</b>       | <b>201,60</b> | <b>153,09</b> | <b>-24,1%</b> | <b>272,04</b>     | <b>124,05</b> | <b>-54,4%</b> |

A energia faturada teve decréscimo de 7,7% no trimestre (-13,0 GWh), decorrente, principalmente, da liquidação da energia de curto prazo na CCEE devido ao baixo preço do PLD, inadimplência e efeitos de liminares judiciais junto a CCEE, destaca-se também: (i) Industrial, acréscimo de 12,1%(+8,4 GWh) resultado dos novos contratos de longo prazo e das vendas de curto prazo a consumidores que migraram do mercado cativo para o mercado livre; (ii) Suprimento de Energia, aumento de 193,1% (+51,5 GWh) derivado do aumento das vendas a comercializadoras e também dos contratos relativo a renovação da PCH Garcia; (iii) Energia de Curto Prazo, apresentou redução de 101,2% (-72,9 GWh) devido aos motivos já expostos acima.

O preço médio de venda reduziu-se 24,2% (sem CCEE) assinalando R\$151,75 por MWh e 62,1% (com CCEE), registrando R\$153,09 por MWh no terceiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é reflexo do cenário do mercado de energia de constante redução do PLD no ano, contudo observa-se reversão da tendência de queda do PLD no 3T16 (R\$151,75 sem CCEE e R\$153,09 com CCEE) quando comparado ao 2T16 (R\$121,89 sem CCEE e R\$124,68 com CCEE) e 1T16 (R\$98,99 sem CCEE e R\$95,63 com CCEE) . No acumulado do ano a redução chega a 49,8% (sem CCEE) e 54,4% (com CCEE) anotando R\$123,91 por MWh (sem CCEE) e R\$124,05 por MWh (com CCEE).

#### Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida – ROL da Celesc Geração apresentou aumento de 28,5% (+R\$7,0) no trimestre, reflexo da redução na quantidade de energia disponível para liquidação no mercado de curto prazo (CCEE) e da queda no PLD médio verificada entre os períodos. No acumulado do ano a ROL apresenta decréscimo de 7,6% (-R\$7,5 milhões) assinalando R\$91,4 milhões.



#### Custos e Despesas Operacionais

**Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais**

| R\$ Milhões                                         | 3º Trimestre  |               |              | Acumulado 9 Meses |               |               |
|-----------------------------------------------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|---------------|
|                                                     | 2015          | 2016          | Δ            | 2015              | 2016          | Δ             |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>               | <b>(17,4)</b> | <b>(18,6)</b> | <b>6,9%</b>  | <b>(55,3)</b>     | <b>(54,3)</b> | <b>-1,7%</b>  |
| <b>Custos com Energia Elétrica</b>                  | <b>(4,1)</b>  | <b>(4,5)</b>  | <b>9,4%</b>  | <b>(8,7)</b>      | <b>(13,3)</b> | <b>53,5%</b>  |
| Energia Elét.Comp.Rev.+ Encargos                    | (3,5)         | (3,9)         | 10,1%        | (7,0)             | (11,5)        | 64,3%         |
| Encargos do Uso do Sistema                          | (0,6)         | (0,6)         | 5,1%         | (1,7)             | (1,8)         | 7,8%          |
| <b>PMSO</b>                                         | <b>(4,0)</b>  | <b>(5,7)</b>  | <b>42,4%</b> | <b>(13,5)</b>     | <b>(15,5)</b> | <b>15,5%</b>  |
| Pessoal e Administradores                           | (3,3)         | (3,8)         | 17,0%        | (9,1)             | (10,4)        | 14,5%         |
| Material                                            | (0,1)         | (0,1)         | -53,7%       | (0,5)             | (0,3)         | -46,1%        |
| Serviços de Terceiros                               | (1,3)         | (1,8)         | 33,4%        | (4,4)             | (5,2)         | 16,9%         |
| Provisões, líquidas                                 | 0,1           | 0,0           | -100,0%      | (0,1)             | 0,0           | 115,0%        |
| Comp. Financeira p/ Utiliz. Recursos Hídricos       | (0,2)         | 0,0           | -100,0%      | (0,8)             | 0,0           | -100,0%       |
| Outras Receitas / Despesas                          | 0,9           | 0,0           | -95,1%       | 1,5               | 0,3           | -78,1%        |
| <b>Provisão/Reversão Teste Impairment, líquidas</b> | <b>1,8</b>    | <b>1,9</b>    | <b>2,1%</b>  | <b>9,2</b>        | <b>5,7</b>    | <b>-38,4%</b> |
| <b>Depreciação / Amortização</b>                    | <b>(11,2)</b> | <b>(10,4)</b> | <b>-7,4%</b> | <b>(42,3)</b>     | <b>(31,1)</b> | <b>-26,5%</b> |

A rubrica Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos foi reclassificado como Dedução da Receita a partir do 12T15

A análise dos custos da subsidiária de geração de energia elétrica deve ser realizada desconsiderando os efeitos das provisões/reversões relativas ao teste impairment aplicado anualmente às usinas do parque gerador próprio. Esses efeitos, que desde 2012 visam refletir os ganhos e perdas com o Ativo Imobilizado, representaram reversão de R\$1,9 milhões no 3T16 e de R\$5,7 milhões no acumulado do ano.

Os custos e despesas operacionais cresceram 6,9% (+R\$1,2 milhões) assinalando R\$18,6 milhões no trimestre. Os custos com energia ampliaram 9,4% (+R\$0,4 milhões) ressaltando dentre os custos de energia, destaca-se a compra de 16 MW de fonte convencional para revenda (comercialização), contrato com vigência até 31 de março de 2025, esse contrato gera despesa em torno de R\$1,0 milhão a.m.. As despesas com PMSO aumentaram 42,4% (+R\$1,7 milhões) evidenciando o aumento das despesas com pessoal (+R\$0,6milhões) e serviços com terceiro (+R\$0,5 milhões).

No acumulado de 2016 verifica-se declínio em 1,7% (-R\$1,0 milhões), tendo os custos com energia aumentado 53,5% (+R\$4,6 milhões) e as despesas com PMSO variação positiva de 15,5% (+R\$2,1 milhões), reflexo da inflação e correção salarial do período.

**Resultado de Equivalência Patrimonial**

As participações da Celesc Geração que incluem as SPEs Rodinha Energética (32,5% participação), Painei Energética (32,5% participação), Campo Belo Energética (30,0% participação), Companhia Energética Rio das Flores (25,0% participação), Xavantina Energética (40% participação) e Garça Branca (49% participação) apresentaram resultado consolidado negativo no trimestre de R\$450,4 mil e R\$950,4 mil no acumulado do ano no resultado da equivalência patrimonial. O quadro abaixo apresenta o reflexo no Resultado das SPEs na qual a Celesc Geração detém participação minoritária.

**Celesc Geração | Equivalência Patrimonial**

| R\$ mil                                      | 3º Trimestre   |                |              | Acumulado 9 Meses |                |              |
|----------------------------------------------|----------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|
|                                              | 2015           | 2016           | Δ            | 2015              | 2016           | Δ            |
| Rondinha Energética S.A.                     | (61,5)         | (169,3)        | 175,6%       | (386,2)           | 156,8          | 140,6%       |
| Painei Energética S.A.                       | (0,5)          | (1,0)          | 106,6%       | (3,1)             | (3,5)          | 13,6%        |
| Campo Belo Energética S.A.                   | (10,5)         | (7,6)          | -27,5%       | (23,4)            | (23,3)         | -0,7%        |
| Companhia Energética Rio das Flores          | 4,1            | 316,6          | 7691,9%      | (24,7)            | 859,6          | 3580,3%      |
| Xavantina Energética S.A.                    | (281,0)        | (53,5)         | -81,0%       | (281,0)           | (862,3)        | 206,8%       |
| Garça Branca                                 | (114,1)        | (535,5)        | -369,5%      | (132,9)           | (1.077,7)      | -711,0%      |
| <b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b> | <b>(463,5)</b> | <b>(450,4)</b> | <b>-2,8%</b> | <b>(851,4)</b>    | <b>(950,4)</b> | <b>11,6%</b> |

Ressalta-se que as SPEs: Rondinha, Rio das Flores e Xavantina já estão em operação, sendo a companhia energética Rio das Flores a única que apresentou resultado positivo na equivalência patrimonial tanto no trimestre (R\$316,6 mil) quanto no ano (R\$859,6 mil)

decorrente, principalmente, da expansão das atividades operacionais. A SPE Garça Branca teve obra iniciada no primeiro semestre de 2015 com perspectiva de entrada em operação em janeiro de 2017 e as SPEs Campo Belo e Paineira estão em fase de revisão de projeto.

## EBITDA e Lucro Líquido

A análise dos resultados da Celesc Geração também deve ser realizada eliminando os efeitos das provisões/reversões relativas ao teste *impairment* aplicado anualmente às usinas do parque gerador próprio (Ativo Imobilizado). Nesse sentido, conforme quadro apresentado abaixo, o EBITDA Ajustado da Companhia somou R\$20,8 milhões no trimestre, acréscimo de 30,8% (+R\$4,9 milhões) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e Margem EBITDA de 72,3%. O aumento do desempenho se deve pelos motivos já apresentados anteriormente, quais sejam a redução na quantidade de energia disponível para liquidação no mercado de curto prazo (CCEE) e da queda no PLD médio verificada entre os períodos. No ano o EBITDA Ajustado teve contração de 18,9%, assinalando R\$61,6 no 9M16 com margem EBITDA ajustada de 67,4%.

### Celesc Geração S.A. | Conciliação do EBITDA IFRS

| R\$ Milhões                                            | 3º Trimestre |             |               | Acumulado 9 Meses |             |               |
|--------------------------------------------------------|--------------|-------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|
|                                                        | 2015         | 2016        | Δ             | 2015              | 2016        | Δ             |
| <b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>                         | <b>13,4</b>  | <b>4,5</b>  | <b>-66,5%</b> | <b>44,3</b>       | <b>13,9</b> | <b>-68,7%</b> |
| (+) IR e CSLL                                          | (2,2)        | 2,6         |               | 11,2              | 8,5         |               |
| (+) Resultado Financeiro                               | (4,7)        | 5,2         |               | (12,8)            | 13,8        |               |
| (+) Depreciação e Amortização                          | 11,2         | 10,4        |               | 42,3              | 31,1        |               |
| <b>EBITDA</b>                                          | <b>17,7</b>  | <b>22,7</b> | <b>27,8%</b>  | <b>85,1</b>       | <b>67,2</b> | <b>-21,0%</b> |
| <b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>                     |              |             |               |                   |             |               |
| Provisão / Reversão Teste Impairment PCHs              | 1,8          | 1,9         |               | 9,2               | 5,7         |               |
| <b>(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b> | <b>15,9</b>  | <b>20,8</b> | <b>30,8%</b>  | <b>75,9</b>       | <b>61,6</b> | <b>-18,9%</b> |
| Margem EBITDA IFRS (%)                                 | 72,7%        | 72,3%       |               | 86,1%             | 73,6%       |               |
| Margem EBITDA Ajustada (%)                             | 65,1%        | 66,3%       |               | 76,8%             | 67,4%       |               |

A Celesc Geração apurou lucro de R\$4,5 milhões no trimestre (queda de 66,5% comparativamente ao 3T15) e R\$13,9 milhões no ano (reduzindo em 68,7% comparativamente ao 9M15). A redução no desempenho no comparativo do trimestre se deve aos fatos já explicados: Redução na quantidade de energia disponível e redução do PLD, justificado também pelo resultado financeiro negativo devido ao reconhecimento dos juros sobre debêntures (R\$6,6 milhões no trimestre e R\$14,7 milhões no acumulado). Os efeitos não recorrentes (ganhos e perdas com o teste de impairment aplicado ao Ativo Imobilizado) representaram reversão de R\$1,2 milhões no lucro do 3T16 e R\$3,7 milhões no 9M16. Ajustando-se o Lucro Líquido por esses efeitos (impairment), o Lucro da Celesc Geração foi positivo em R\$3,2 milhões no 3T16, sendo a Margem Líquida Ajustada de 10,4%.

### Celesc Geração S.A. | Ajustes de Lucro/Prejuízo Líquido

| R\$ Milhões                                                   | 3º Trimestre |            |               | Acumulado 9 Meses |             |               |
|---------------------------------------------------------------|--------------|------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|
|                                                               | 2015         | 2016       | Δ             | 2015              | 2016        | Δ             |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido (Reportado IFRS)</b>                | <b>13,4</b>  | <b>4,5</b> | <b>-66,5%</b> | <b>44,3</b>       | <b>13,9</b> | <b>-68,7%</b> |
| <b>(-) Efeitos Não-Recorrentes</b>                            |              |            |               |                   |             |               |
| Provisão / Reversão Teste Impairment PCHs                     | 1,2          | 1,2        |               | 6,1               | 3,7         |               |
| <b>(=) Lucro Líquido Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b> | <b>12,2</b>  | <b>3,2</b> | <b>-73,4%</b> | <b>38,3</b>       | <b>10,1</b> | <b>-73,5%</b> |
| Margem Líquida IFRS (%)                                       | 55,0%        | 14,3%      |               | 44,8%             | 15,2%       |               |
| Margem Líquida Ajustada (%)                                   | 50,0%        | 10,4%      |               | 38,7%             | 11,1%       |               |

## Endividamento

O quadro abaixo apresenta a Dívida Total e Líquida da Celesc Geração em 30 setembro de 2016:

**Celesc Geração S.A. | Endividamento**

| <b>Dívida Financeira 3T16</b>                   |                               |
|-------------------------------------------------|-------------------------------|
| <b>R\$ Milhões</b>                              | <b>em 30 de Setembro 2016</b> |
| Dívida de Curto Prazo                           | 1,8                           |
| Dívida Longo Prazo                              | 147,7                         |
| <b>Dívida Financeira Total</b>                  | <b>149,5</b>                  |
| ( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa             | 16,5                          |
| <b>Dívida Financeira Líquida</b>                | <b>133,0</b>                  |
| <b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M</b>         | <b>1,7x</b>                   |
| <b>Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M</b>  | <b>1,5x</b>                   |
| <b>Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido</b>   | <b>0,4x</b>                   |
| <b>Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido</b> | <b>0,3x</b>                   |

Conforme o quadro acima, a dívida total encerrou o terceiro trimestre e somou R\$149,5milhões, assinalando dívida financeira líquida de R\$133,0 milhões.

**Debêntures**

Em 28 de janeiro de 2016, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada, por unanimidade, a realização da 1ª (primeira) emissão, pela Companhia, de 15.000 (quinze mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais) ("Valor Nominal Unitário"), totalizando R\$150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com garantia adicional fidejussória. As Debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, tendo vencimento no prazo de 24 (vinte e quatro) meses contados da data da emissão, sem atualização monetária. Os juros remuneratórios corresponderão a 125,0% (cento e vinte e cinco por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros e serão pagos trimestralmente, sem carência, nos meses de junho, setembro, dezembro e março, sendo o primeiro pagamento devido em 3 de junho de 2016 e o último pagamento devido na data de vencimento. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado integralmente na data de vencimento, ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada das debêntures resultante do resgate antecipado, de amortização extraordinária ou na data do vencimento antecipado. As Debêntures têm como compromisso contratual (covenant) apresentar a relação Dívida Líquida/EBITDA inferior a 2,5 nos dois primeiros semestres e relação Dívida Líquida/EBITDA inferior a 2 nos dois últimos semestres.

Os recursos da emissão de debêntures da Celesc Geração foram utilizados para pagar a segunda parcela da outorga de usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão renovada no final de 2015. A emissão contou com garantia corporativa da acionista controladora, a holding Celesc.

**Ratings da Celesc Geração e da Controladora**

A Fitch Ratings atribuiu ratings A+ (A mais) à Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc) e à sua subsidiária integral, Celesc Geração S.A. (Celesc G). Ao mesmo tempo, a agência atribuiu Rating Nacional de Longo Prazo 'A+(bra)' (A mais (bra)) à proposta de primeira emissão de debêntures da Celesc G, no montante de até BRL150 milhões e prazo de dois anos. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

**Investimentos | CAPEX**

No terceiro trimestre de 2016 foi investido pela Celesc Geração R\$3,2 milhões, valor 36,8% inferior do que o valor investido no mesmo período de 2015 quando registrou R\$5,1 milhões. A variação é explicada basicamente devido à base comparativa alta no 3T15 quando se investiu R\$5,1 milhões.

Os investimentos em SPes totalizaram R\$2,6 milhões no trimestre e os investimentos no parque gerador próprio somaram R\$0,60 milhões no trimestre e R\$1,2 milhões no ano, com destaques para as usinas: CGH Pirai (R\$0,2 milhões), PCH Celso Ramos (R\$0,26 milhões), PCH Salto (R\$0,2 milhões), Administração Central (R\$0,3 milhões).

**Celesc Geração S.A. | CAPEX**

| R\$ Milhões                         | 3º Trimestre |            |               | Acumulado 9 Meses |            |               |
|-------------------------------------|--------------|------------|---------------|-------------------|------------|---------------|
|                                     | 2015         | 2016       | Δ             | 2015              | 2016       | Δ             |
| <b>Investimentos Celesc Geração</b> | <b>5,1</b>   | <b>3,2</b> | <b>-36,8%</b> | <b>13,3</b>       | <b>3,7</b> | <b>-72,0%</b> |
| Investimentos em SPes               | 4,5          | 2,6        | -42,8%        | 11,0              | 2,6        | -76,6%        |
| Usinas Parque Gerador Próprio       | 0,6          | 0,6        | 9,0%          | 2,3               | 1,2        | -50,3%        |

Cabe destacar que neste ano a Celesc Geração efetuou o pagamento neste ano de R\$228 milhões referente à bonificação de outorga das 5 usinas adquiridas no leilão 012/2015 que totalizam 63,2MW por mais 30 anos de concessão, sendo contabilizado como Ativo Financeiro, remunerado a 9,04% real a.a..

**2.2.3 – Aspectos Regulatórios da Celesc Geração S.A.**
**Portaria MME nº 218 de 15 de maio de 2015**

O Ministério de Minas e Energia – MME, através da Portaria nº 218 de 15 de maio 2015 (publicada no DOU nº 92, Seção 1, pág. 62), determinou que a ANEEL promovesse Leilão para licitação das concessões de diversas Usinas Hidrelétricas – UHE, dentre as quais 05 (cinco) PCHs de propriedade 100% da Celesc Geração, para as quais os órgãos de governança da Companhia haviam deliberado pela não adesão aos termos de prorrogação antecipada das concessões diante dos termos e condições estabelecidos na Medida Provisória nº 579/2012, posteriormente convertida em Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013.

Conforme regramento setorial estabelecido pela referida Lei, após o término da concessão, a usina será licitada na modalidade de receita por tarifa, estabelecida através da Receita Anual de Geração – RAG. Após a publicação da Medida Provisória nº 688/2015, as condições econômicas para participação do leilão tornaram-se consideravelmente mais atrativas, na medida em que foram incluídas à Remuneração Anual para a Gestão das Usinas – GAG-O&M, a remuneração para melhorias – GAG-melhorias, bem como o Retorno sobre Bônus de Outorga em taxa de 9,04%. Em contrapartida foi exigido o Bônus de Outorga no valor de R\$228,0 milhões como parcela do lance a ser realizado no leilão, cujo vencedor seria aquele que ofertasse o menor custo anual de gestão dos ativos de geração, expresso em R\$/ano. Considerando esta nova condição, foi constituído Grupo de Trabalho que desenvolveu análise técnica com o objetivo de avaliar a viabilidade do negócio e apresentar as modelagens de negócio possíveis para participação no certame licitatório das usinas. Após apresentação dos trabalhos, houve endereçamento pela participação no leilão, cujo deságio teto foi decidido em Assembleia Geral de Acionistas ocorrida um dia antes do certame, ou seja, em 24 de novembro de 2015.

Como resultado do leilão, a Celesc Geração arrematou o Lote C ofertando um deságio de 5,21% do preço teto definido para a gestão dos serviços de geração para o lote das 5 (cinco) usinas, adicionado ao aporte financeiro de R\$228,0 milhões a título de Bônus de Outorga. Por fim, como resultado do leilão, a Celesc Geração assinou os Contratos de Concessão para Serviço de Geração nº 006/2016 e 007/2016 na data de 05 de janeiro de 2016, cujos extratos de referidos contratos foram publicados no Diário Oficial da União de 07 de janeiro de 2016. As usinas PCH Palmeiras, Bracinho, Cedros e Salto, possuem concessões anteriores ao leilão 12/15 ainda vigentes até a data de 07 de novembro de 2016, sendo que a partir desta data iniciará a execução do novo Contrato de Concessão no regime de Alocação de Cotas de Garantia Física e de Energia. Segue abaixo a lista das usinas do Lote C arrematado pela Celesc Geração:

**Parque Gerador Próprio | Usinas incluídas na Portaria do MME nº 218 de 15/05/2015**

| USINAS            | Localização       | Termo Final da Concessão | Potência Instalada (MW) | Garantia Física (MW) |
|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|
| PCH Palmeiras     | Rio dos Cedros/SC | 07/11/2016               | 24,60                   | 16,70                |
| PCH Bracinho      | Schroeder/SC      | 07/11/2016               | 15,00                   | 8,80                 |
| PCH Garcia        | Angelina/SC       | 07/07/2015               | 8,92                    | 7,10                 |
| PCH Cedros        | Rio dos Cedros/SC | 07/11/2016               | 8,40                    | 6,75                 |
| PCH Salto         | Blumenau/SC       | 07/11/2016               | 6,28                    | 5,25                 |
| <b>Total - MW</b> |                   |                          | <b>63,20</b>            | <b>44,60</b>         |

Em janeiro deste ano, a Celesc Geração pagou a primeira parcela no valor de R\$ 148,5 milhões. No início do mês de julho de 2016 foi quitado a segunda parcela do Bônus de Outorga referente ao Leilão n.º12/15, no valor atualizado de R\$ 85,4 milhões. Na sequência,

foi encaminhado pela ANEEL, através do Ofício n. 110/2016-CEL, a informação quanto a disponibilidade da caução apresentada para participação no leilão, no importe de R\$ 727.535,50.

Através da Resolução Homologatória n. 2.107/2016, publicada em 22/07/2016, foram publicadas as novas Receitas Anuais de Geração das Usinas Garcia (R\$ 10.427.884,33), Bracinho (R\$ 7.915.892,95), Cedros (R\$ 5.778.409,10), Palmeiras (R\$ 11.998.850,47) e Salto (R\$ 4.107.446,05), em linha com a expectativa da companhia desenhada no momento do leilão (valor médio em R\$203,3/MWh).

A energia gerada pelas usinas serão alocadas no regime de cotas, que é o percentual da Garantia Física de Energia e de Potência da Usina alocada às Distribuidoras do Sistema Interligado Nacional – SIN. O regime de cotas será de 100% da Garantia Física em 2016 e 70% a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme estabelecido na Resolução no 2 de 18 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, e Contrato de Concessão.

#### **Concessão PCH Caveiras**

Em atendimento ao previsto na Lei nº 12.783/2013, a Companhia protocolou na ANEEL, no dia 08 de julho de 2013, o requerimento para conhecer as condições para prorrogação antecipada da concessão da PCH Caveiras que tem vencimento em julho de 2018. Recentemente houve a análise e aprovação do pedido pela Diretoria da ANEEL onde foi divulgada a receita anual de geração – GAG para a usina. Atualmente estão sendo realizados os estudos para análise de viabilidade da prorrogação da concessão no regime de cotas instaurado pela MP 579/12. A empresa também aguarda a convocação da ANEEL para a assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Com a recente edição da Medida Provisória n. 735/16 e sua conversão no Projeto de Lei de Conversão PLV n. 029/2016, já aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, dependendo apenas de sanção presidencial, a Usina PCH Caveiras poderá ter o benefício de submeter-se, tão somente, à condição de registro perante o órgão regulador ANEEL, pois referido PLV prevê em seu artigo 5º a inclusão do parágrafo nono ao artigo 1º da Lei n. 12.783/2013, dispondo que *“Vencido o prazo das concessões ou autorizações de geração hidrelétrica de potência igual ou inferior a 5 MW (cinco megawatts), aplica-se o disposto no art. 8º da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995.”*. Caso não haja veto presidencial a referido dispositivo legal, ou ainda que este seja aprovado novamente pela Câmara dos Deputados, a usinas PCH Caveiras não mais se submeterá ao regime de cotas, sendo mantida sua titularidade pela Celesc Geração, sem prazo de concessão definido, uma vez que será exigido pelo Poder Concedente apenas o registro da usina junto a ANEEL.

#### **Concessão PCH Pery**

A Celesc Geração mantém questionamento por meio da Justiça Federal, que tem por objeto a prorrogação do prazo de concessão da Usina Pery (+20 anos) nos moldes do art. 26, parágrafo sétimo da Lei nº 9.427/96, ou alternativamente, a prorrogação pelo regime híbrido (aumento da sua capacidade instalada de 4,4 MW para 30 MW, sendo o montante correspondente à ampliação podendo ser comercializado livremente), recomendado pela ANEEL ([Despacho nº 3.327 de 2012](#)). Teve o pedido de suspensão do prazo para a assinatura do Termo Aditivo acolhido. Em 17 de fevereiro de 2014, ocorreu decisão favorável proferida pelo Vice-Presidente do TRF-4 nos autos da Ação Cautelar interposta pela Celesc G, atribuindo-se novamente efeito suspensivo ao caso, até decisão final e encerramento do processo. Atualmente o processo encontra-se em fase de apreciação dos Recursos Excepcionais às Instâncias Superiores do Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.

Mesmo com a continuidade da discussão em âmbito judicial, tendo a Celesc Geração liminar concedida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, suspendendo o prazo para assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão no regime de cotas, até o trânsito em julgado da ação judicial, ou o término do prazo atual de concessão (julho/2017), o que ocorrer primeiro, recentemente, para surpresa da Celesc Geração, o Governo Federal publicou a Resolução PPI n. 03/2016 em 13 de setembro de 2016, prevendo em seu art. 1º, X, a licitação da Usina Pery no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República.

Após análise dos fatores que levaram à inclusão da Usina Pery no rol dos ativos a serem licitados no PPI, constatou-se que a Procuradoria do Ministério de Minas e Energia, quando consultada pelo Ministério de Planejamento sobre a existência de impedimentos para a licitação da Usina Pery, não constatou que a Celesc Geração estava amparada por liminar judicial. Diante disso, imediatamente a Celesc Geração, providenciou o encaminhamento de expediente ao MME e à ANEEL comunicando a impossibilidade de seguimento do processo licitatório, diante da manutenção da discussão judicial acerca das condições de prorrogação de sua concessão, cujo processo está suspenso por liminar. No momento, aguardamos manifestação do MME e ANEEL sobre o expediente encaminhado.

### Registro de CGHs

Com o propósito de alinhar os regimes de exploração de todas as usinas da Celesc Geração às melhores condições de mercado, bem como a legislação setorial, as CGHs Rio do Peixe, Pirai e São Lourenço tiveram a conclusão dos processos de conversão do regime de concessão de “serviço público” para o “registro” junto a ANEEL. A CGH Pirai teve recentemente a anuência da ANEEL para a conversão do seu regime, quando do término do prazo de concessão, em 07 de julho de 2015, sendo que o registro da usina já foi concluído junto à agência reguladora, assim como sua repercussão no Contrato de Concessão nº 055/1999, ficando definida a extinção da concessão da CGH Pirai e sua conversão em registro após 07 de julho de 2015.

### Usina Ivo Silveira – Conversão do Regime para CGH

O novo regramento legal instituído pela Lei nº 13.097/15, estendeu os benefícios de enquadramento de usinas como CGH para aquelas que possuem potência instalada entre 1MW e 3MW. Como a Usina Ivo Silveira possui 2,6MW surgiu a dúvida sobre a aplicação imediata desta nova regra para as usinas que foram afetadas pela MP 579/12, como é o caso da Usina Ivo Silveira. Após atuações da Celesc junto ao MME e ANEEL objetivando alinhar o entendimento quanto ao enquadramento automático como CGH após o término de seu prazo de concessão (07/07/2015), obtivemos retorno positivo quanto à viabilidade desta conversão, através da publicação da Resolução Autorizativa nº 5.362 em 22 de julho de 2015, extinguindo a concessão da Usina Ivo Silveira e viabilizando a solicitação de registro da usina como CGH, processo já concluído junto ao órgão regulador. Com a finalidade de legitimar a mudança do regime de concessão também já foi assinado o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato Concessão nº 006/2013.

Em 19 de julho de 2016 foi emitida a Declaração de Registro da CGH Ivo Silveira com potência registrada de 3.250 kVA e potência ativa de 2.600 kVA, mantendo-se assegurada a titularidade da usina sem prazo de concessão definido, condição esta muito vantajosa em relação à compulsoriedade do regime de cotas.

### Concessão PCH Celso Ramos

Com o projeto de ampliação da ordem de 7,2MW (5,4MW para 12,6MW) aprovado pelo Órgão Regulador (Despacho Aneel nº 115/2014), a Companhia encaminhou toda a documentação necessária à ANEEL, sendo que na 8ª REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA da Diretoria da ANEEL, realizada em 17 de março de 2015, obteve a autorização para o início das obras de ampliação, bem como, a prorrogação do prazo de concessão por 20 (vinte) anos, com base no disposto no § 7º do art. 26 da Lei nº 9.427/1996 (Resolução Autorizativa nº. 5.078). O prazo para as obras de ampliação da usina encerram-se no ano de 2021. Com a finalidade de legitimar referidas autorizações, a Celesc Geração firmou junto a ANEEL o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 006/2013.

### Fator de ajuste da garantia física – GSF

A Celesc Geração entrou com uma Ação Ordinária Judicial contra a ANEEL requerendo que a mesma determine à CCEE a revisão da forma de cálculo do MRE, bem como que lhe seja garantido o aporte de energia equivalente à garantia física – GF.

Em pedido de tutela antecipada, a Celesc G solicitou:

- i) que a ANEEL determine que a CCEE aloque mensalmente à autora montante de energia equivalente aos 100% da Garantia Física;
- ii) caso o item i) não seja deferido, que garanta à autora o equivalente de energia aos 95% da Garantia Física;
- iii) ou subsidiariamente, montante de energia elétrica equivalente ao que seria a geração total do MRE caso não houvesse a garantia física.

Requeru ainda, que os itens (i), (ii) ou (iii), mencionados acima, sejam antecipadamente assegurados até o trânsito em julgado da ação.

Em resumo, a Celesc Geração busca a suspensão do registro dos custos incorridos pelos geradores hidrelétricos, decorrentes da aplicação do *Generation Scaling Factor* - GSF<sup>5</sup>, uma vez que a frustração da geração hidrelétrica no cenário atual decorre tanto de ordem estrutural quanto conjuntural.

O GSF representa um índice que expressa a razão entre o somatório de toda a energia produzida pelas usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE e o somatório das garantias físicas das usinas. Entre os anos de 2005 e 2012, o GSF anual do MRE sempre ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos. A partir de 2013, este cenário começou a se inverter, agravando-se severamente em 2014, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano. Para o ano 2015, os valores registrados foram de 80,6% em janeiro, 78,6% em fevereiro, 78,3% em março, 82,5% em abril, 81,2% em maio, 79,4% em junho, 85,6% em julho, 84,8% em agosto e 86,9% em setembro. O GSF abaixo dos 100% impôs aos geradores um ajuste em sua garantia

<sup>5</sup> É a divisão entre a energia gerada total e a soma das garantias físicas das usinas participantes do MRE. Esse fator é aplicado à garantia física de todas as usinas, resultando na chamada “garantia física ajustada”.

física no âmbito do MRE, o qual fica aquém do montante de seus contratos de comercialização de energia e que obriga os geradores a adquirir a energia deficitária ao preço do mercado livre.

Em 05 de agosto de 2015, foi emitida a decisão judicial pela 5ª Vara Federal, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, deferindo o pedido liminar vindicado, concedendo parcialmente a tutela antecipada e determinando que a ANEEL e a CCEE abstenham-se de proceder ao ajuste do MRE, caso haja geração total do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE – em montante inferior à garantia física desse mesmo conjunto, de forma a limitar a incidência do fator de ajuste GSF ao percentual máximo de 5% do total da garantia física das demandantes.

No mês de janeiro de 2016, considerando decisão judicial proferida em outro processo em que se discute o fator de ajuste GSF, a Celesc Geração foi surpreendida com um comunicado da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE imputando-lhe uma obrigação de aporte financeiro da ordem de R\$ 152 milhões. Tal cobrança desconsiderou a decisão judicial proferida em favor da Celesc Geração no processo em que esta discute o Fator de Ajuste GSF, razão pela qual se diligenciou em juízo obtendo-se nova decisão judicial determinando o afastamento da cobrança tendo em vista estarem suspensas quaisquer cobranças decorrentes do Fator de Ajuste GSF, bem como o rateio do impacto de outras decisões judiciais referentes a este assunto.

Recentemente, em 15 de julho de 2016, a vice-presidente e presidente em exercício STJ, Laurita Vaz, suspendeu a liminar que limitava a 5% as perdas com a aplicação do déficit de geração hídrica dos filiados à Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa. Segundo declaração do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Romeu Rufino, a agência vai continuar trabalhando para suspender todas as demais liminares que impedem ou limitam a cobrança do risco hidrológico das usinas com contratos no mercado livre. A autarquia vai usar a decisão do Superior Tribunal e Justiça para pedir tratamento similar em outras instâncias judiciais onde existem sentenças provisórias favoráveis aos geradores. Neste sentido, atualmente a companhia está realizando análise estratégica quanto a atuação no caso, bem como avaliação das movimentações de mercado, a fim de antecipar medidas, caso sejam necessárias.

## 2.3 – SCGÁS

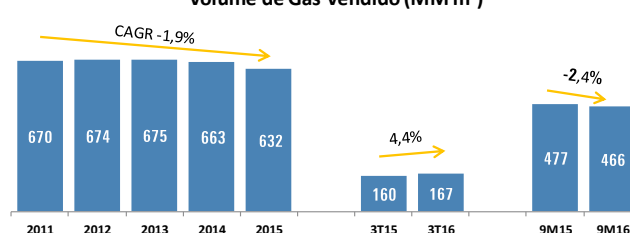
### 2.3.1 – Desempenho Operacional

O volume de gás vendido pela SCGÁS no 3T16 foi de 166.849 mil m<sup>3</sup>, 4,4% (+7.097 mil m<sup>3</sup>) superior ao registrado no 3T15 quando assinalou 159.752 mil m<sup>3</sup>. Destaque para o segmento industrial, alta de 2,5% (+3.411 mil m<sup>3</sup>), registrando 138.068 mil m<sup>3</sup>, revertendo à tendência de queda dos trimestres anteriores, negativamente afetados pela crise econômica. No acumulado do ano o volume de gás vendido retrocedeu 2,4%, somando 465.642 mil m<sup>3</sup> ante 477.254 mil m<sup>3</sup> produzidos no 9M15, resultado do baixo desempenho dos trimestre anteriores (queda de 3,9% no 2T16 e 5,6% no 1T16).

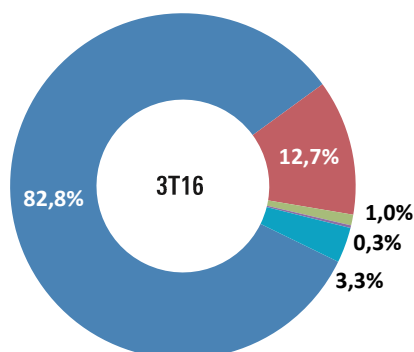
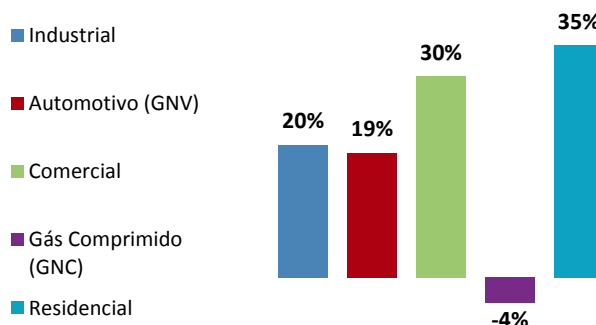
SCGÁS S.A. | Venda de Gás por Segmento

| Volume (mil m <sup>3</sup> ) | 3º Trimestre   |                |             | Acumulado 9 Meses |                |              |
|------------------------------|----------------|----------------|-------------|-------------------|----------------|--------------|
|                              | 2015           | 2016           | Δ           | 2015              | 2016           | Δ            |
| Industrial                   | 134.657        | 138.068        | 2,5%        | 402.341           | 390.243        | -3,0%        |
| Automotivo (GNV)             | 21.143         | 21.164         | 0,1%        | 63.562            | 63.580         | 0,0%         |
| Comercial                    | 1.714          | 1.675          | -2,3%       | 4.609             | 4.762          | 3,3%         |
| Residencial                  | 311            | 418            | 34,1%       | 737               | 975            | 32,2%        |
| Gás Comprimido (GNC)         | 1.926          | 5.525          | 186,8%      | 6.004             | 6.082          | 1,3%         |
| <b>Total</b>                 | <b>159.752</b> | <b>166.849</b> | <b>4,4%</b> | <b>477.254</b>    | <b>465.642</b> | <b>-2,4%</b> |

Volume de Gás Vendido (MM m<sup>3</sup>)



A Margem de Contribuição, ou seja, o resultado bruto das vendas da SCGÁS no 3T16 foi de R\$204,3 milhões, sendo que os segmentos residencial e comercial apresentaram as maiores margens, R\$71,3 milhões (35% do total) e R\$61,8 milhões (30% do total) respectivamente. A seguir, no gráfico, a representação de cada segmento de consumo no volume de vendas no trimestre e respectiva participação na margem de contribuição:

**Volume de Gás por Segmento**

**Margem de Contribuição por classe (%)\***


\* Margem de Contribuição: resultado bruto das vendas de gás. É calculada através da subtração dos custos do gás da receita líquida. Não inclui os custos operacionais da empresa.

**2.3.2 – Desempenho Econômico-Financeiro**
**SCGÁS S.A. | Principais Indicadores Financeiros**

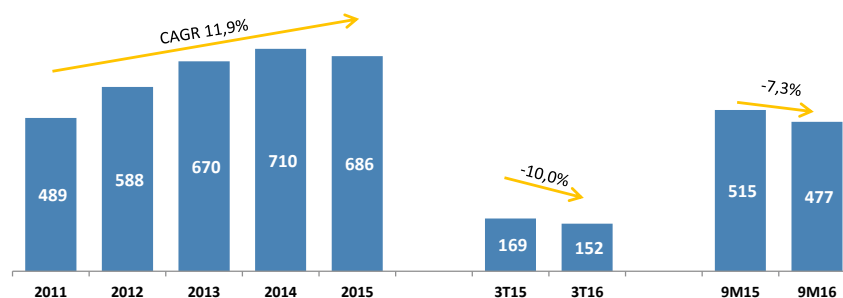
| R\$ Milhões                             | 3º Trimestre  |              |               | Acumulado 9 Meses |              |                 |
|-----------------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|-----------------|
|                                         | 2015          | 2016         | Δ             | 2015              | 2016         | Δ               |
| Receita com Fornecimento de Gás Natural | 216,6         | 194,8        | -10,1%        | 656,4             | 612,5        | -6,7%           |
| Receita de Construção                   | 6,1           | 2,9          | -53,3%        | 21,8              | 14,5         | -33,5%          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>        | <b>222,7</b>  | <b>197,6</b> | <b>-11,3%</b> | <b>678,2</b>      | <b>627,0</b> | <b>-7,5%</b>    |
| Deduções da Receita Operacional         | (48,0)        | (43,0)       | -10,4%        | (141,7)           | (135,4)      | -4,5%           |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>      | <b>174,7</b>  | <b>154,6</b> | <b>-11,5%</b> | <b>536,5</b>      | <b>491,6</b> | <b>-8,4%</b>    |
| Custos e Despesas Operacionais          | (191,5)       | (107,5)      | -43,8%        | (536,8)           | (308,7)      | -42,5%          |
| <b>Resultado das Atividades</b>         | <b>(16,8)</b> | <b>47,1</b>  | <b>380,7%</b> | <b>(0,4)</b>      | <b>182,9</b> | <b>49664,3%</b> |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>(10,8)</b> | <b>49,7</b>  | <b>561,4%</b> | <b>17,8</b>       | <b>189,4</b> | <b>963,7%</b>   |
| Margem EBITDA Ajustada* (%)             | -6,4%         | 32,7%        |               | 3,5%              | 39,7%        |                 |
| <b>Resultado Financeiro</b>             | <b>0,5</b>    | <b>1,3</b>   | <b>154,9%</b> | <b>(0,3)</b>      | <b>3,2</b>   | <b>1164,0%</b>  |
| IR/CSLL                                 | 5,5           | 13,9         |               | 0,2               | 56,1         |                 |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>           | <b>(10,8)</b> | <b>27,2</b>  | <b>352,9%</b> | <b>(0,5)</b>      | <b>109,9</b> | <b>23270,9%</b> |
| Margem Líquida Ajustada* (%)            | -6,4%         | 17,9%        |               | -0,1%             | 23,0%        |                 |

\* Margens Ajustadas, pois excluem Receita de Construção.

A Receita Operacional Bruta – ROB da SCGÁS no terceiro trimestre de 2016 foi de R\$197,6 milhões, 11,3% inferior ao registrado no 3T15 quando realizou R\$222,7 milhões. A Receita Operacional Líquida – ROL da SCGÁS no terceiro trimestre de 2016 foi de R\$154,6 milhões, queda de 11,5% em relação ao 3T15 na ocasião em que perfaz R\$174,7 milhões. Sem os efeitos da Receita de Construção, a ROL da distribuidora de gás natural soma R\$151,0 milhões no 3T16, o que representa queda de 10,0% no comparativo com o mesmo período de 2015. No acumulado do ano a ROL da SCGÁS apresenta redução de 8,4% (R\$491,6 milhões), sem os efeitos da Receita de Construção, a redução seria 7,3%, reportando R\$477,0 milhões no 9M16.

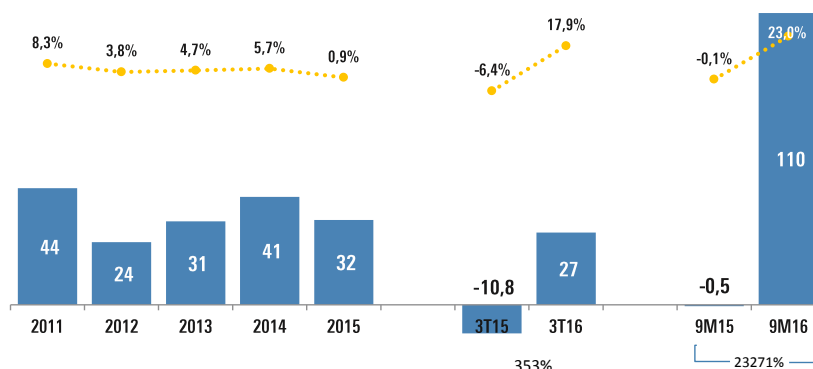
**Receita Operacional Líquida SCGÁS (R\$ MM)**

EXCLUI RECEITA DE CONSTRUÇÃO



A queda da receita operacional líquida é reflexo da conjuntura econômica ainda bastante desfavorável, e também da redução da tarifa que passaram a vigorar a partir de julho de 2016 repercutido na receita. Contudo, o EBITDA teve alta acentuada de 561,4% (+R\$60,5 milhões), somando R\$49,7 milhões no terceiro trimestre de 2016, esse aumento decorre, principalmente, pela queda de 43,8% (-R\$84,0 milhões) nos custos e despesas operacionais, resultado da queda da cotação do dólar e do preço internacional do petróleo de forma contínua desde 2014, afetando para baixo o preço do gás. No acumulado do 9M16 o EBITDA da SCGÁS apresenta crescimento acentuado de 963,7% (+R\$171,6 milhões) decorrente da base baixa do 9M15 e também reflexo da redução dos custos e despesas operacionais (-R\$228,2 milhões) conforme descrito no 3T16.

### Lucro Líquido (R\$ MM) e Margem Líquida (%)



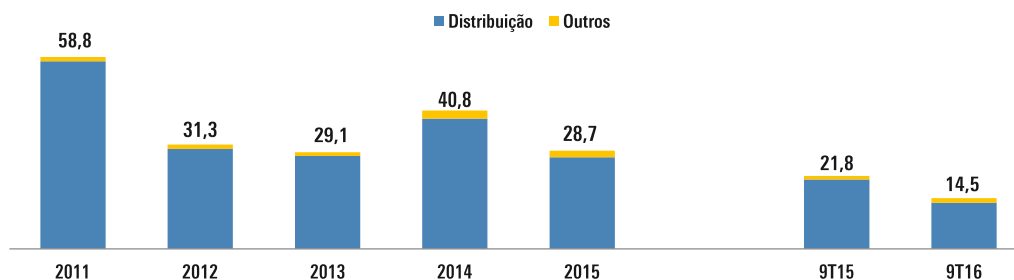
### Investimentos

Os Investimentos realizados no 3T16 somaram R\$2,9 milhões, 53,3% abaixo do registrado no 3T15. Na expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural foram investidos R\$2,5 milhões, 57,7% inferior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os investimentos totais somam R\$14,5 milhões (queda de 33,5%), sendo majoritariamente destinada a expansão da rede de distribuição de gás natural conforme demonstra o gráfico a seguir:

#### SCGÁS S.A. | CAPEX

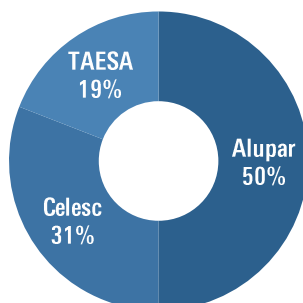
| R\$ Milhões                 | 3º Trimestre |            |               | Acumulado 9 Meses |             |               |
|-----------------------------|--------------|------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|
|                             | 2015         | 2016       | Δ             | 2015              | 2016        | Δ             |
| <b>Rede de Distribuição</b> | <b>5,9</b>   | <b>2,5</b> | <b>-57,7%</b> | <b>20,7</b>       | <b>13,1</b> | <b>-36,9%</b> |
| Expansão                    | 4,3          | 1,0        | -76,2%        | 16,6              | 8,8         | -46,8%        |
| Gastos Adm.Obras Diretos    | 1,3          | 1,3        | -2,4%         | 3,6               | 3,8         | 4,6%          |
| Estudos e Projetos          | 0,3          | 0,2        | -32,0%        | 0,5               | 0,4         | -4,1%         |
| Outros                      | 0,2          | 0,4        | 74,2%         | 1,1               | 1,4         | 31,9%         |
| <b>Total</b>                | <b>6,1</b>   | <b>2,9</b> | <b>-53,3%</b> | <b>21,8</b>       | <b>14,5</b> | <b>-33,5%</b> |

### CAPEX SCGÁS (R\$ MM)

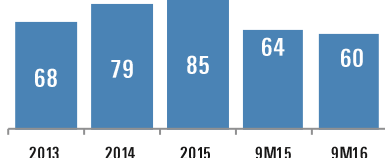
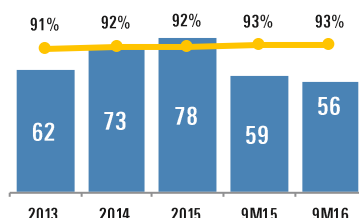
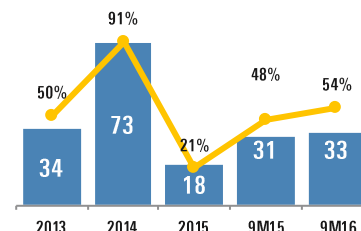


**2.4 – Demais Participações** (dados financeiros equivalentes a 100% do resultado de cada participada)

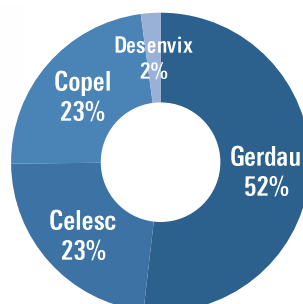

| Ativo        | Pat. Liq.     | Dív. Liq.   |
|--------------|---------------|-------------|
| •R\$ 447,3MM | •R\$ 172,2 MM | •R\$191,6MM |



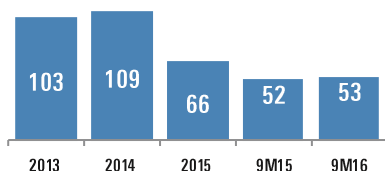
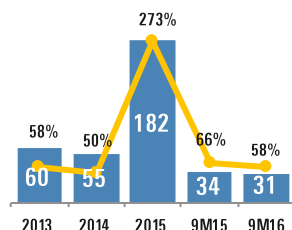
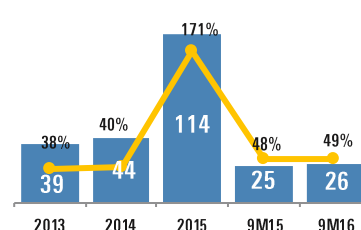
Constituída em 2000, detém 30 anos de concessão para explorar a Linha de Transmissão SE Campos Novos – SE Blumenau, com 252,5km de extensão. O contrato prevê redução em 50% na RAP a partir de Novembro de 2017. Criou a subsidiária integral ETSE para gerir novas linhas de transmissão, com concessão de 30 anos (leilão conquistado em Dez/2011).

**Receita Operacional Líquida (R\$ MM)**  
Exclui Receita de Construção

**EBITDA (R\$ MM) e Marg EBITDA (%)**

**Lucro Líquido (R\$ MM) e Marg Líq (%)**


| Ativo         | Pat. Liq.     | Dív. Liq.                    |
|---------------|---------------|------------------------------|
| •R\$ 156,0 MM | •R\$ 146,1 MM | •R\$ 0 MM<br>• caixa líquido |



Produtora independente de energia elétrica, constituída em 1998, detém concessão de 35 anos da Usina Hidrelétrica Dona Francisca. Está localizada no Rio Jacuí (RS) com capacidade instalada de 125MW e energia assegurada de 80 MW.

**Receita Operacional Líquida (R\$ MM)**

**EBITDA (R\$ MM) e Marg EBITDA (%)**

**Lucro Líquido (R\$ MM) e Marg Líq (%)**


### 3 – Holding

#### 3.1 – Resultado das Participações Societárias na Controladora

Os resultados de cada uma das participações detidas pela controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC estão apresentados no quadro abaixo:

**Controladora | Resultado das Participações Societárias**

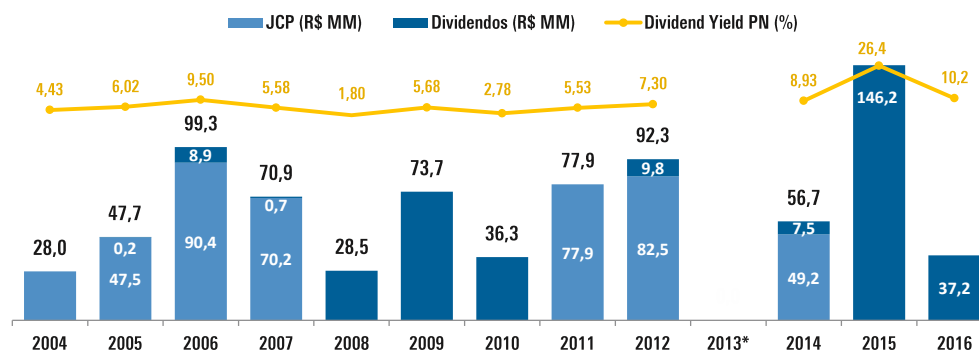
| R\$ Milhões                                  | 3º Trimestre  |              |               | Acumulado 9 Meses |               |                |
|----------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|----------------|
|                                              | 2015          | 2016         | Δ             | 2015              | 2016          | Δ              |
| Celesc Distribuição (100%)                   | (67,4)        | 113,9        | 269,0%        | (10,4)            | (61,6)        | -491,7%        |
| Celesc Geração (100%)                        | 13,4          | 4,5          | -66,5%        | 44,3              | 13,9          | -68,7%         |
| SCGÁS (17%)                                  | (1,8)         | 4,6          | 352,9%        | (0,1)             | 18,7          | 23270,9%       |
| ECTE (30,9%)                                 | 2,7           | 2,7          | 0,4%          | 9,4               | 10,1          | 7,4%           |
| DFESA (23%)                                  | 1,5           | 1,4          | -9,0%         | 5,7               | 6,0           | 5,0%           |
| <b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b> | <b>(51,6)</b> | <b>127,1</b> | <b>346,2%</b> | <b>49,0</b>       | <b>(12,9)</b> | <b>-126,4%</b> |

A Controladora do Grupo Celesc apresentou ampliação de 346,2% no trimestre, registrando R\$127,1 milhões de equivalência, resultado, principalmente, do desempenho da Celesc Distribuição. No acumulado do ano o Resultado da Equivalência Patrimonial foi negativo em R\$12,9 milhões, decorrente: Celesc Distribuição apresentou alta 269,0% no trimestre, contudo no ano acumula R\$61,6 milhões negativo conforme comentários em seus tópicos específicos apresentados anteriormente; A Celesc Geração apresenta evolução negativa de -66,5% no trimestre e 68,7% no acumulado do ano; A SCGÁS assinalou evolução de 352,9% no trimestre, vem apresentando evolução constante em 2016 conforme já detalhado nos trimestres anteriores (2T16 e 1T16).

#### 3.2 – Dividendos

Na AGOE de 29/04/2016 foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$37,2 milhões referente ao exercício social de 2015. Os dividendos são de R\$0,91109919 por ação ordinária (CLSC3) e de R\$1,00220911 por ação preferencial (CLSC4), ficando ex-dividendos em 30 de abril de 2016. Em 30 de junho de 2016 foi paga a primeira parcela, restando a segunda parcela para 30 de dezembro conforme o calendário de pagamento definido em assembleia.

Desde 2007, a companhia pratica um *pay-out* (percentual de distribuição de lucro líquido) igual a 30%, cinco pontos percentuais (5 p.p.) acima do mínimo obrigatório e estatutário. O gráfico abaixo apresenta o histórico de proventos, bem como o *dividend-yield* (retorno do dividendo) propiciado aos detentores de ações preferenciais CLSC4 da Companhia.



## 4 – Resultado Consolidado

### 4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

#### Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

| R\$ Milhões                                       | 3º Trimestre   |                |                | Acumulado 9 Meses |                |                |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|
|                                                   | 2015           | 2016           | Δ              | 2015              | 2016           | Δ              |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                  | <b>2.785,4</b> | <b>2.481,3</b> | <b>-10,9%</b>  | <b>8.446,5</b>    | <b>7.755,9</b> | <b>-8,2%</b>   |
| Deduções da Receita Operacional                   | (1.190,2)      | (946,2)        | -20,5%         | (3.388,3)         | (3.341,6)      | -1,4%          |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                | <b>1.595,2</b> | <b>1.535,2</b> | <b>-3,8%</b>   | <b>5.058,1</b>    | <b>4.414,3</b> | <b>-12,7%</b>  |
| Custos e Despesas Operacionais                    | (1.636,8)      | (1.405,3)      | -14,1%         | (5.105,1)         | (4.473,1)      | -12,4%         |
| <b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>      | <b>1,9</b>     | <b>8,2</b>     | <b>336,3%</b>  | <b>14,2</b>       | <b>33,9</b>    | <b>137,9%</b>  |
| <b>Resultado das Atividades</b>                   | <b>(39,8)</b>  | <b>138,1</b>   | <b>-447,4%</b> | <b>(32,7)</b>     | <b>(24,9)</b>  | <b>23,9%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>15,6</b>    | <b>197,8</b>   | <b>1164,9%</b> | <b>139,9</b>      | <b>156,1</b>   | <b>11,6%</b>   |
| Margem EBITDA IFRS, ex-Receita de Construção (%)  | 1,0%           | 13,8%          |                | 2,9%              | 3,8%           |                |
| <b>Resultado Financeiro</b>                       | <b>(35,2)</b>  | <b>44,1</b>    | <b>225,5%</b>  | <b>65,9</b>       | <b>(27,9)</b>  | <b>-142,4%</b> |
| <b>LAIR</b>                                       | <b>(74,9)</b>  | <b>182,2</b>   | <b>343,2%</b>  | <b>33,1</b>       | <b>(52,8)</b>  | <b>-259,5%</b> |
| IR/CSLL                                           | 17,7           | (60,6)         | -442,6%        | (4,1)             | 23,6           | 677,0%         |
| <b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>                    | <b>(57,2)</b>  | <b>121,7</b>   | <b>312,5%</b>  | <b>29,1</b>       | <b>(29,3)</b>  | <b>-200,8%</b> |
| Margem Líquida IFRS, ex-Receita de Construção (%) | -3,8%          | 8,5%           |                | 0,6%              | -0,7%          |                |
| <b>Depreciação/Amortização</b>                    | <b>(55,4)</b>  | <b>(59,7)</b>  | <b>7,8%</b>    | <b>(172,6)</b>    | <b>(181,0)</b> | <b>4,9%</b>    |
| <b>Receita de Construção</b>                      | <b>102,6</b>   | <b>101,5</b>   | <b>-1,1%</b>   | <b>285,0</b>      | <b>283,1</b>   | <b>-0,7%</b>   |

O resultado trimestral da Celesc indicou redução de 3,8% na Receita Operacional Líquida no comparativo com 3T15, totalizando R\$1.535,2 milhões ante R\$1.595,2 milhões do 3T15. No acumulado do ano a ROL registra R\$4.414,0 contra R\$5.058,1 milhões registrado no 9M15, redução de 12,7%. Dentre os fatores que contribuíram para a queda da ROL no trimestre e no acumulado do ano, destacam-se:

- Aumento das perdas, 8,60% (acumulado doze meses) registrado no 3T16 contra 7,66% (acumulado doze meses) do 3T15, aumentando receita não faturada da Celesc D;
- Decréscimo na receita com bandeira tarifária registrada na Celesc D, apenas R\$0,4 milhões no 3T16 (ante R\$195,7 milhões no 3T15) e R\$139,2 milhões no 9M16 (contra R\$527,8 milhões no 9M15) devido ao acionamento da bandeira amarela que gera custo reduzido para o consumidor (R\$2,1 milhões no trimestre e R\$21,2 milhões no acumulado);
- Queda no desempenho da Celesc G, embora tenha apresentado evolução positiva no trimestre (aumento de 28,5% na ROL) no acumulado do ano apresenta retração de 7,6%;
- Reconhecimento no 2T16 na Celesc D de R\$225 milhões referente à exposição considerada voluntária em 2014 (35,02 MW médios valorados ao preço do PLD da época) conforme o despacho ANEEL 2.642/15, contabilizado no resultado como redutora da Receita Operacional Bruta, na conta de Ativos/Passivos Financeiros, tendo como contrapartida a conta patrimonial Passivo Financeiro (Circulante e Não Circulante), proveniente da diferença apurada pelo órgão regulador. Apesar de não ter influenciado o resultado trimestral teve impacto no resultado anual.

Ajustando o resultado consolidado pelos efeitos de itens Não-Recorrentes na Celesc D e G, a Companhia registrou lucro de R\$120,4 milhões no 3T16, alta de 246,2% (+R\$85,6 milhões) em relação ao Lucro Líquido Ajustado do 3T15. A Margem líquida Ajustada foi de 8,4% no trimestre e o EBITDA Ajustado somaram R\$195,9 milhões, alta de 515,0% (+R\$164,1 milhões) em relação ao 3T15, com margem EBITDA de 13,7%. No acumulado do 9M16 a empresa assinalou lucro de consolidado de R\$121,2, alta 77,3% (+R\$52,9 milhões), e EBITDA de R\$352,6 milhões (margem EBITDA de 8,5%), ampliação de 263,2% (+R\$255,5 milhões) superior ao 9M15.

#### Consolidado | Resultado Ajustado\*

| R\$ Milhões                                           | 3º Trimestre |              |               | Acumulado 9 Meses |              |               |
|-------------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|
|                                                       | 2015         | 2016         | Δ             | 2015              | 2016         | Δ             |
| <b>EBITDA Ajustado*</b>                               | <b>31,9</b>  | <b>195,9</b> | <b>515,0%</b> | <b>97,1</b>       | <b>352,6</b> | <b>263,2%</b> |
| Margem EBITDA Ajustada, ex-Receita de Construção (%)  | 2,1%         | 13,7%        |               | 3,0%              | 8,5%         |               |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado*</b>               | <b>34,8</b>  | <b>120,4</b> | <b>246,2%</b> | <b>68,4</b>       | <b>121,2</b> | <b>77,3%</b>  |
| Margem Líquida Ajustada, ex-Receita de Construção (%) | 2,2%         | 8,4%         |               | 2,1%              | 2,9%         |               |

\* IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Itens Não-Recorrentes.

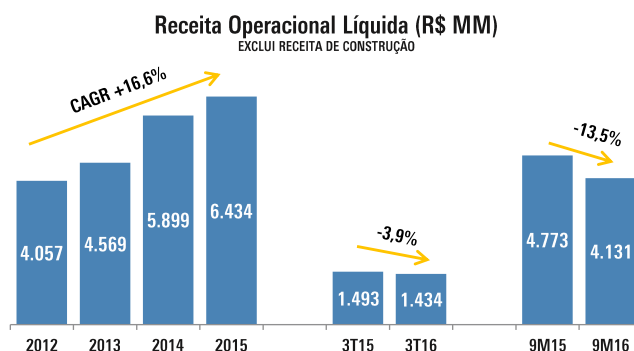
**Receita Operacional Bruta – ROB**

| Consolidado   Receita Operacional Bruta         |                |                |               |                   |                |              |
|-------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|--------------|
| R\$ Milhões                                     | 3º Trimestre   |                |               | Acumulado 9 Meses |                |              |
|                                                 | 2015           | 2016           | Δ             | 2015              | 2016           | Δ            |
| <b>Composição da Receita Bruta por Segmento</b> | <b>2.785,4</b> | <b>2.481,3</b> | <b>-10,9%</b> | <b>8.446,5</b>    | <b>7.755,9</b> | <b>-8,2%</b> |
| Celesc Distribuição                             | 2.759,5        | 2.448,1        | -11,3%        | 8.341,0           | 7.658,7        | -8,2%        |
| Celesc Geração                                  | 26,4           | 33,8           | 28,1%         | 107,2             | 99,1           | -7,5%        |
| Eliminações da Consolidação                     | (0,6)          | (0,7)          | 15,4%         | (1,7)             | (2,0)          | 17,1%        |

A Receita Operacional Bruta Consolidada é composta majoritariamente pela receita advinda da atividade de distribuição de energia elétrica, sendo que no 3T16 a Celesc Distribuição S.A. respondeu por 98,7% da receita do Grupo Celesc. A ROB somou R\$2.481,3 milhões no trimestre, redução de 10,9% se comparado ao mesmo período do ano anterior. No ano a receita consolidada totalizou R\$7.755,9 milhões, 8,2% inferior ao realizado no 9M15, tendo a Celesc Distribuição participado com R\$7.658,7 milhões e a Celesc Geração R\$99,1 milhões.

**Receita Operacional Líquida Consolidada**

Apresentamos na sequência a evolução nos últimos quatro anos da ROL, sem os efeitos da receita de construção (que foi de R\$101,5 milhões no 3T16). Destaca-se a relevante média anual de crescimento de 16,6%, sendo que no 3T16 houve redução de 3,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior e no 9M16 decréscimo de 13,5%.


**Custos e Despesas Operacionais Consolidado**

| Consolidado   Custos e Despesas Operacionais          |                  |                  |               |                   |                  |                |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|-------------------|------------------|----------------|
| R\$ Milhões                                           | 3º Trimestre     |                  |               | Acumulado 9 Meses |                  |                |
|                                                       | 2015             | 2016             | Δ             | 2015              | 2016             | Δ              |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                 | <b>(1.636,8)</b> | <b>(1.405,3)</b> | <b>-14,1%</b> | <b>(5.105,1)</b>  | <b>(4.473,1)</b> | <b>-12,4%</b>  |
| <b>Custos com Energia Elétrica - Não-Gerenciáveis</b> | <b>(1.286,9)</b> | <b>(1.031,9)</b> | <b>-19,8%</b> | <b>(4.020,2)</b>  | <b>(3.353,3)</b> | <b>-16,6%</b>  |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda                | (1.286,9)        | (1.031,9)        | -19,8%        | (4.020,2)         | (3.353,3)        | -16,6%         |
| <b>PMSO - Despesas Operacionais Gerenciáveis</b>      | <b>(172,6)</b>   | <b>(206,7)</b>   | <b>19,7%</b>  | <b>(665,3)</b>    | <b>(627,9)</b>   | <b>-5,6%</b>   |
| Pessoal e Administradores                             | (163,1)          | (155,5)          | -4,6%         | (484,3)           | (457,5)          | -5,5%          |
| Material                                              | (4,8)            | (4,1)            | -13,9%        | (13,6)            | (14,0)           | 2,8%           |
| Serviços de Terceiros                                 | (43,8)           | (49,1)           | 12,3%         | (137,8)           | (140,9)          | 2,2%           |
| Outras Receitas / Despesas                            | 39,0             | 2,1              | -94,6%        | (29,6)            | (15,6)           | -47,5%         |
| <b>Provisões, líquidas</b>                            | <b>(19,3)</b>    | <b>(5,5)</b>     | <b>-71,6%</b> | <b>38,0</b>       | <b>(27,7)</b>    | <b>-172,9%</b> |
| <b>Depreciação / Amortização</b>                      | <b>(55,4)</b>    | <b>(59,7)</b>    | <b>7,8%</b>   | <b>(172,6)</b>    | <b>(181,0)</b>   | <b>4,9%</b>    |
| <b>Custo de Construção</b>                            | <b>(102,6)</b>   | <b>(101,5)</b>   | <b>-1,1%</b>  | <b>(285,0)</b>    | <b>(283,1)</b>   | <b>-0,7%</b>   |

\* A partir do Release 4T14, passamos a excluir a rubrica "Provisões, líquidas" do somatório PMSO apresentado na tabela acima.

Os custos e despesas operacionais totais da Celesc somaram R\$1.405,3 milhões, redução de 14,1% (-R\$231,5 milhões) quando comparado ao 3T15. Essa redução decorreu, principalmente, pela redução de 19,8% (-R\$255,0 milhões) nos custos com energia (despesas não gerenciáveis) contrabalanceando o aumento de 19,7% (+R\$34,0 milhões) nas despesas operacionais (despesas gerenciáveis). No 9M16 os custos e despesas decresceram 12,4% (-R\$632,0 milhões) registrando R\$4.473,1 milhões ante o realizado no 9M15 que foi de R\$5.105,1 milhões, tendo os custos com energia reduzido 16,6% (-R\$666,9 milhões) e as despesas gerenciáveis (PMSO) 5,6% (-R\$37,3 milhões).

As despesas com PMSO registraram, no trimestre, R\$206,7 milhões (R\$194,9 milhões Celesc D, R\$5,7 milhões Celesc G, R\$6,1 milhões Celesc Holding) alta de 19,7% (+R\$34,0) decorrente do aumento de 12,3% (+R\$5,4 milhões) em Serviços de Terceiros e também devido a contabilização no 3T15 de R\$46 milhões referente ao contrato de compartilhamento que tem efeito positivo sobre a rubrica outras despesas reduzindo o PMSO. No acumulado de 2016 tivemos compressão de 5,6% (-R\$37,3 milhões) devido a redução das rubricas pessoal e administradores, queda de 5,5% (-R\$26,8 milhões) e outras despesas redução de 47,5% (-R\$14,1 milhões).

A retração nas despesas com pessoal, conforme especificada acima, pode ser decomposta entre as rubricas: (i) Pessoal e Administradores, que apresentaram decréscimo de 0,7% (-R\$1,0 milhões) no trimestre e aumento de 1,2% (+R\$5,0 milhões no ano) e (ii) Despesa Atuarial, que apresentou declínio de 25,0% (-R\$6,6 milhões) no trimestre e 40,0% (-R\$31,7 milhões) no acumulado, em função, em parte, pela reclassificação da despesa financeira com o contrato de reserva matemática (R\$13,7 milhões no trimestre e R\$53,8 milhões no acumulado do ano) que reduziu a despesa atuarial do período. A tabela a seguir apresenta a despesa total com Pessoal em termos consolidados:

**Consolidado | Despesas com Pessoal**

| R\$ Milhões               | 3º Trimestre   |                |              | Acumulado 9 Meses |                |              |
|---------------------------|----------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|--------------|
|                           | 2015           | 2016           | Δ            | 2015              | 2016           | Δ            |
| <b>Pessoal - Total</b>    | <b>(163,1)</b> | <b>(155,5)</b> | <b>-4,6%</b> | <b>(484,3)</b>    | <b>(457,5)</b> | <b>-5,5%</b> |
| Pessoal e Administradores | (136,6)        | (135,7)        | -0,7%        | (404,9)           | (409,9)        | 1,2%         |
| Pessoal e Encargos        | (130,5)        | (129,5)        | -0,8%        | (386,1)           | (390,4)        | 1,1%         |
| Previdência Privada       | (6,1)          | (6,1)          | 1,2%         | (18,9)            | (19,5)         | 3,3%         |
| Despesa Atuarial          | (26,4)         | (19,8)         | -25,0%       | (79,3)            | (47,6)         | -40,0%       |

**Resultado de Equivalência Patrimonial**

As participações na Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e na Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE deixaram de ser consolidadas proporcionalmente a partir do 1T13, passando a ser contabilizadas pelo método da Equivalência Patrimonial, conforme preconiza os CPCs 18 e 19. O quadro abaixo apresenta o reflexo no Resultado Consolidado do Grupo Celesc referente aos resultados da SCGÁS, ECTE, Dona Francisca Energética - DFESA e das SPes na qual a Celesc Geração detém participação minoritária, comentadas anteriormente. As principais informações quanto às variações apresentadas podem ser consultadas nos tópicos específicos demonstrados anteriormente.

**Consolidado | Equivalência Patrimonial**

| R\$ Milhões                                  | 3º Trimestre |            |               | Acumulado 9 Meses |             |               |
|----------------------------------------------|--------------|------------|---------------|-------------------|-------------|---------------|
|                                              | 2015         | 2016       | Δ             | 2015              | 2016        | Δ             |
| SCGÁS (17%)                                  | (1,8)        | 4,6        | 352,9%        | (0,1)             | 18,7        | 23270,9%      |
| ECTE (30,9%)                                 | 2,7          | 2,7        | 0,4%          | 9,4               | 10,1        | 7,4%          |
| DFESA (23%)                                  | 1,5          | 1,4        | -9,0%         | 5,7               | 6,0         | 5,0%          |
| SPes - Celesc Geração                        | (0,5)        | (0,5)      | 2,8%          | (0,9)             | (1,0)       | -11,6%        |
| <b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b> | <b>1,9</b>   | <b>8,2</b> | <b>334,8%</b> | <b>14,2</b>       | <b>33,9</b> | <b>137,9%</b> |

**EBITDA e EBITDA Ajustado**

O EBITDA (IFRS) Consolidado totalizou R\$197,8 milhões no 3T16 (margem EBITDA de 13,8%), elevação de 1164,9% (+R\$182,2 milhões) refletindo principalmente os resultados da distribuidora do Grupo. O EBITDA Ajustado do 3T16 foi de R\$195,9 milhões, variação positiva de 923,9% (+R\$219,7 milhões) em relação ao EBITDA Ajustado do 3T15, o que resultou na Margem EBITDA Ajustada de 13,7%.

A tabela abaixo apresenta a conciliação do EBITDA apurado (ICVM nº 527/12) e o EBITDA Ajustado<sup>6</sup>, que considera os fatores não recorrentes que influenciaram o resultado da Companhia.

| EBITDA Consolidado IFRS - Não-Recorrentes                |               |              |                |                   |               |                |
|----------------------------------------------------------|---------------|--------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|
| R\$ Milhões                                              | 3º Trimestre  |              |                | Acumulado 9 Meses |               |                |
|                                                          | 2015          | 2016         | Δ              | 2015              | 2016          | Δ              |
| <b>Lucro/ Prejuízo Líquido</b>                           | <b>(57,2)</b> | <b>121,7</b> | <b>312,5%</b>  | <b>29,1</b>       | <b>(29,3)</b> | <b>-200,8%</b> |
| (+) IR e CSLL                                            | 17,7          | (60,6)       | -442,6%        | (4,1)             | 23,6          | 677,0%         |
| (+) Resultado Financeiro                                 | (35,2)        | 44,1         | 225,5%         | 65,9              | (27,9)        | -142,4%        |
| (+) Depreciação e Amortização                            | (55,4)        | (59,7)       | -7,8%          | (172,6)           | (181,0)       | 4,9%           |
| <b>EBITDA</b>                                            | <b>15,6</b>   | <b>197,8</b> | <b>1164,9%</b> | <b>139,9</b>      | <b>156,1</b>  | <b>11,6%</b>   |
| (-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes        | 37,6          | 0,0          |                | 45,0              | (202,2)       |                |
| (-) Celesc Geração   Teste Impairment PCHs               | 1,8           | 1,9          |                | 9,2               | 5,7           |                |
| <b>(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-Recorrentes</b>   | <b>(23,8)</b> | <b>195,9</b> | <b>923,9%</b>  | <b>85,6</b>       | <b>352,6</b>  | <b>311,8%</b>  |
| Margem EBITDA IFRS, exclui Receita de Construção (%)     | 1,0%          | 13,8%        |                | 2,9%              | 3,8%          |                |
| Margem EBITDA Ajustada, exclui Receita de Construção (%) | -1,6%         | 13,7%        |                | 1,8%              | 8,5%          |                |

No 3T15,

- na subsidiária Celesc Distribuição: contrato de compartilhamento na ordem de R\$37,6 milhões;
- na subsidiária Celesc Geração: o efeito líquido de provisão/reversão de provisão para perdas do Ativo Imobilizado (Impairment Test) de seu parque gerador próprio no montante de R\$1,9 milhões.

No 3T16,

- na subsidiária Celesc Geração: o efeito líquido de provisão/reversão de provisão para perdas do Ativo Imobilizado (Impairment Test) de seu parque gerador próprio no montante de R\$1,9 milhões.

No acumulado do ano o EBITDA Consolidado IFRS gerou R\$156,1 milhões, aumento de 11,6% (+R\$16,2 milhões). O EBITDA ajustado registrou R\$352,6 milhões, acréscimo de 311,8% (+R\$267 milhões) em relação ao ajustado 9M15, decorrente dos ajustes aplicados conforme detalhado abaixo:

No 9M15,

- na subsidiária Celesc Distribuição: contrato de compartilhamento na ordem de R\$25,0 milhões;
- na subsidiária Celesc Distribuição: reversão de provisão trabalhista "Terceirizados" no valor de R\$30 milhões;
- na subsidiária Celesc Distribuição: provisão civil no montante de R\$10 milhões;
- na subsidiária Celesc Geração: o efeito líquido de provisão/reversão de provisão para perdas do Ativo Imobilizado (Impairment Test) de seu parque gerador próprio no montante de R\$9,2 milhões.

No 9M16,

- na subsidiária Celesc Distribuição: reconhecimento de R\$202,2 milhões referente a exposição considerada voluntária contabilizada como passivo financeiro no 2T16.

## Resultado Financeiro

A Celesc apresentou resultado financeiro líquido consolidado (Celesc D, Celesc G e Celesc Holding) positivo no terceiro trimestre de 2016 de R\$44,1 milhões, valor 225,5% (+R\$79,3 milhões) superior ao registrado no 3T15. Esse acréscimo ocorreu devido ao resultado positivo de R\$48,1 milhões na Celesc Distribuição contrabalanceando o resultado negativo de R\$5,2 milhões da Celesc Geração.

As Receitas Financeiras somaram R\$142,7 milhões, alta de 153,2% (+R\$86,3 milhões) em relação aos R\$56,4 milhões registrados no 3T15. As Despesas Financeiras foram de R\$98,6 milhões no trimestre, alta de 7,7% (+R\$7,0) em relação ao período comparativo. Os principais fatores de influência coincidem com aqueles elencados na seção da subsidiária Celesc Distribuição e na Celesc Geração.

<sup>6</sup> Maior detalhamento dos ajustes nas seções das respectivas subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

**Consolidado | Demonstrativo do Resultado Financeiro**

| R\$ Milhões                                   | 3º Trimestre  |               |               | Acumulado 9 Meses |                |                |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|
|                                               | 2015          | 2016          | Δ             | 2015              | 2016           | Δ              |
| <b>Receitas Financeiras</b>                   | <b>56,4</b>   | <b>142,7</b>  | <b>153,2%</b> | <b>267,5</b>      | <b>297,8</b>   | <b>11,4%</b>   |
| Renda de Aplicações Financeiras               | 15,2          | 38,4          | 152,1%        | 34,8              | 99,5           | 185,5%         |
| Variações Monetárias                          | 1,7           | 18,6          | 1004,6%       | 14,1              | 56,5           | 300,5%         |
| Juros e Acréscimos Moratórios s/ Faturas      | 18,4          | 24,5          | 32,9%         | 53,6              | 69,7           | 30,1%          |
| Incentivo Financeiro Fundo Social             | 4,4           | 0,0           | -100,0%       | 13,1              | 0,0            | -100,0%        |
| Atualização Monetária sobre Ativo Regulatório | 13,5          | 66,3          | 390,0%        | 47,6              | 72,2           | 51,6%          |
| Rendas de Dividendos                          | 0,0           | 0,4           |               | 1,0               | 0,4            | -62,1%         |
| Receita Financeira - VNR                      | 2,7           | 0,8           | -70,9%        | 93,5              | 7,2            | -92,3%         |
| Outras Receitas Financeiras                   | 0,5           | (6,2)         | -1402,7%      | 9,7               | (7,6)          | -177,5%        |
| <b>Despesas Financeiras</b>                   | <b>(91,5)</b> | <b>(98,6)</b> | <b>7,7%</b>   | <b>(201,6)</b>    | <b>(325,8)</b> | <b>61,6%</b>   |
| Encargos de Dívidas                           | (20,7)        | (25,5)        | 22,9%         | (64,2)            | (102,2)        | 59,3%          |
| Variações Monetárias                          | (37,9)        | (2,4)         | -93,6%        | (67,4)            | (15,7)         | -76,7%         |
| Atualização P&D e Eficiência Energética       | (7,3)         | (8,5)         | 16,7%         | (19,7)            | (23,5)         | 19,2%          |
| Juros sobre Debêntures                        | (14,3)        | (27,8)        | 93,8%         | (34,0)            | (81,5)         | 139,4%         |
| Despesa Financeira - VNR                      | (9,0)         | 0,0           | -100,0%       | (9,2)             | 0,0            | -100,0%        |
| Outras Despesas Financeiras                   | (2,2)         | (34,4)        | 1484,6%       | (7,1)             | (102,9)        | 1350,3%        |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>           | <b>(35,2)</b> | <b>44,1</b>   | <b>225,5%</b> | <b>65,8</b>       | <b>(27,9)</b>  | <b>-142,5%</b> |

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido do grupo Celesc foi negativo em R\$27,9 milhões, tendo a receita financeira registrado R\$297,8 milhões, alta de 11,4%, e as despesas financeiras R\$325,8 milhões, alta de 61,6%.

**Lucro Líquido Consolidado**

A Celesc registrou lucro Líquido Consolidado (IFRS) de R\$121,7 milhões no 3T16, alta de 312,5% (+R\$179,0 milhões) o que representa uma Margem Líquida de 8,5% revertendo prejuízo de R\$57,2 milhões assinalados no 3T15. O Lucro Líquido Ajustado soma R\$120,4 milhões no 3T16, 244,6% (+R\$204,0 milhões) superior ao resultado ajustado do 3T15 (prejuízo de R\$83,3 milhões) representando margem líquida ajustada de 8,4%. Os mesmos ajustes aplicáveis ao EBITDA, agora com os devidos efeitos tributários, são realizados no resultado consolidado do período e estão apresentados abaixo:

**LUCRO LÍQUIDO Consolidado IFRS - Não-Recorrentes**

| R\$ Milhões                                               | 3º Trimestre  |              |               | Acumulado 9 Meses |               |                |
|-----------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|----------------|
|                                                           | 2015          | 2016         | Δ             | 2015              | 2016          | Δ              |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido - Reportado IFRS</b>            | <b>(57,2)</b> | <b>121,7</b> | <b>312,5%</b> | <b>29,1</b>       | <b>(29,3)</b> | <b>-200,8%</b> |
| (-) Celesc Distribuição   Efeitos Não-Recorrentes         | 24,8          | 0,0          |               | 29,7              | (154,3)       |                |
| (-) Celesc Geração   Teste Impairment PCHs                | 1,2           | 1,2          |               | 6,1               | 3,7           |                |
| <b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>                         | <b>(83,3)</b> | <b>120,4</b> | <b>244,6%</b> | <b>(6,7)</b>      | <b>121,2</b>  | <b>1898,8%</b> |
| Margem Líquida sem Ajustes (IFRS)                         | -3,8%         | 8,5%         |               | 0,6%              | -0,7%         |                |
| Margem Líquida Ajustada, exclui Receita de Construção (%) | -5,6%         | 8,4%         |               | -0,1%             | 2,9%          |                |

Considerando o acumulado lucro líquido ajustado no 9M16 atingiu R\$121,2 milhões, alta de 1898,8% (+R\$128 milhões) com margem líquida ajustada de 2,9%, revertendo o prejuízo ajustado de R\$6,7 milhões registrado no 9M15.

**Endividamento**

O Grupo Celesc encerrou o terceiro trimestre de 2016 com Dívida Bruta Consolidada de R\$842,9 milhões, o equivalente a 0,1x seu Patrimônio Líquido. As disponibilidades somavam R\$981,4 milhões em 30 de junho de 2016, resultando em uma Dívida Financeira Líquida negativa (efeito caixa) da ordem de R\$138,5 milhões, redução de 162,7% em relação aos R\$220,9 milhões apurados no fechamento de 2015. Ressalta-se que em setembro de 2016 a Celesc D liquidou as debentures de R\$300 milhões que tinha sido adquirida em setembro de 2015.

**Consolidado | Endividamento**

| Dívida Financeira 3T16                   |                           |                           |                |
|------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|
| R\$ Milhões                              | em 31 de Dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Δ              |
| Dívida de Curto Prazo                    | 518,8                     | 321,5                     | -38,0%         |
| Dívida Longo Prazo                       | 624,2                     | 521,4                     | -16,5%         |
| <b>Dívida Financeira Total</b>           | <b>1.142,9</b>            | <b>842,9</b>              | <b>-26,2%</b>  |
| ( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa      | 922,0                     | 981,4                     | 6,4%           |
| <b>Dívida Financeira Líquida</b>         | <b>220,9</b>              | <b>(138,5)</b>            | <b>-162,7%</b> |
| Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M         | 0,2x                      | -0,4x                     |                |
| Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M  | 0,4x                      | -0,2x                     |                |
| Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido | 0,1x                      | -0,1x                     |                |

Ao realizarmos o mesmo ajuste efetuado na subsidiária Celesc Distribuição, referente ao controverso junto a Eletrobrás (CDE vs Subsídios), o caixa consolidado ajustado no final do período seria de R\$106,9 milhões, performando uma dívida financeira líquida de R\$736,0 milhões.

Considerando as Obrigações com Pensão, que somam R\$786,0 milhões em 30 de setembro 2016 e Outros Benefícios a Empregados (Plano de Saúde, PDVs, outros) no valor de R\$571,7 milhões, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia soma R\$930,1 milhões, o que representa 2,5x o EBITDA 12M e 0,4x o Patrimônio Líquido da empresa ao fim do 3T16, conforme quadro abaixo:

**Consolidado | Endividamento + Passivo Atuarial**

| Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 3T16 |                           |                           |               |
|-------------------------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
| R\$ Milhões                                     | em 31 de Dezembro de 2015 | em 30 de Setembro de 2016 | Δ             |
| Dívida de Curto Prazo                           | 518,8                     | 321,5                     | -38,0%        |
| Dívida Longo Prazo                              | 624,2                     | 521,4                     | -16,5%        |
| <b>Dívida Financeira Total</b>                  | <b>1.142,9</b>            | <b>842,9</b>              | <b>-26,2%</b> |
| <b>(+) Passivo Atuarial Líquido</b>             | <b>1.103,7</b>            | <b>1.068,6</b>            | <b>-3,2%</b>  |
| Obrigações com Pensão                           | 789,4                     | 786,6                     | -0,3%         |
| Outros benefícios a empregados                  | 619,9                     | 571,7                     | -7,8%         |
| ( - ) IR/CSLL diferidos <sup>1</sup>            | 305,6                     | 289,7                     | -5,2%         |
| ( - ) Caixa e Equivalentes de Caixa             | 922,0                     | 981,4                     | 6,4%          |
| <b>Dívida Líquida Ajustada</b>                  | <b>1.324,5</b>            | <b>930,1</b>              | <b>-29,8%</b> |
| Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M              | 1,3x                      | 2,5x                      |               |
| Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M       | 2,4x                      | 1,6x                      |               |
| Dívida Total Ajust. / Patrimônio Líquido        | 0,9x                      | 0,9x                      |               |
| Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido      | 0,6x                      | 0,4x                      |               |

<sup>1</sup> ITR 3T16, Nota Explicativa 18.a

**Ratings da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC**

Moody's também atribuiu ratings de emissor B1 em escala global e Baa1.br em escala nacional à controladora do Grupo Celesc.

**Investimentos do Grupo**

No terceiro trimestre de 2016, o volume de investimentos do Grupo Celesc foi de R\$112,2 milhões, 0,5% (+R\$0,6 milhões) superior aos investimentos realizados no 3T15. A subsidiária de distribuição foi responsável pela maior parcela dos investimentos realizados no trimestre (R\$109,0 milhões) o que representa 97,1% do CAPEX total realizado pela Companhia no período. A tabela abaixo apresenta os valores investidos nos períodos 3T16 com o comparativo do mesmo período de 2015:

**Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período**

| R\$ Milhões                      | 3º Trimestre |              |             | Acumulado 9 Meses |              |              |
|----------------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------------|--------------|--------------|
|                                  | 2015         | 2016         | Δ           | 2015              | 2016         | Δ            |
| Geração de Energia Elétrica      | 5,1          | 3,2          | -36,8%      | 13,3              | 3,7          | -72,0%       |
| Distribuição de Energia Elétrica | 106,6        | 109,0        | 2,3%        | 303,2             | 309,1        | 1,9%         |
| <b>Total</b>                     | <b>111,7</b> | <b>112,2</b> | <b>0,5%</b> | <b>316,5</b>      | <b>312,8</b> | <b>-1,2%</b> |

## 5 – Desempenho no Mercado de Capitais

As ações da Celesc são negociadas na BM&FBOVESPA sob os códigos CLSC3 (ações ordinárias – ON) e CLSC4 (ações preferenciais – PN). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa em 2002, a companhia passou a integrar o IGC e o ITAG, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários. A Companhia possui uma pequena parcela de ADRs Nível I negociadas no mercado de balcão norte-americano (OTC), sob o código CEDWY.

O principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou retorno positivo de 13,28% no trimestre e variação negativa de 29,53% nos últimos doze meses. O Índice de Energia Elétrica - IEE, que mede o comportamento das principais ações do setor elétrico apresentou valorização de 17,93% no trimestre e valorização de 40,86% nos últimos doze meses. Diante desse cenário, as Ações Preferenciais – PN da Companhia apresentaram desempenho positivo com valorização de 5,91% no trimestre e 30,02% no acumulado do ano.

| Acompanhamento CLSC4                                  | 3T15   | 4T15   | 1T16   | 2T16  | 3T16  |
|-------------------------------------------------------|--------|--------|--------|-------|-------|
| Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$/ação) | 11,65  | 9,99   | 12,80  | 13,20 | 13,98 |
| Preço / Lucro                                         | 0,9x   | 2,9x   | 4,9x   | 53,6x | 57,1x |
| Preço / Valor Patrimonial                             | 0,2x   | 0,2x   | 0,2x   | 0,2x  | 0,3x  |
| Volume médio negociado (Mil ações)                    | 25     | 18     | 21     | 17    | 13    |
| Volume médio negociado (R\$ Mil)                      | 323    | 212    | 223    | 212   | 190   |
| Valor de Mercado (R\$ Milhões)                        | 812    | 696    | 494    | 692   | 539   |
| Valor de Mercado (US\$ Milhões)                       | 210,5  | 177,8  | 138,7  | 206,5 | 166,1 |
| Rentabilidade (%)                                     | -19,49 | -14,25 | 28,13  | 11,74 | 5,91  |
| Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)                | -2,92  | -32,95 | -16,83 | -1,16 | 30,02 |
| Rentabilidade Ibovespa (%)                            | -15,11 | -3,8   | 15,47  | 2,94  | 13,28 |
| Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)           | -16,73 | -13,31 | -2,14  | -2,93 | 29,53 |
| Rentabilidade IEE (%)                                 | -14,8  | -3,77  | 12,32  | 10,51 | 17,93 |
| Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)                | -6,6   | -8,68  | 1,29   | 1,76  | 40,86 |

Fonte: Economática

### CLSC4 – IBOV – IEE EVOLUÇÃO NOV/12 a OUT/16



**ANEXOS**
**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em R\$ Mil

| <b>Ativo</b>                         | <b>30/09/2015</b> | <b>30/09/2016</b> | <b>Passivo e patrimônio líquido</b>          | <b>30/09/2015</b> | <b>30/09/2016</b> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Circulante</b>                    |                   |                   | <b>Circulante</b>                            |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 829.589           | 981.433           | Fornecedores                                 | 641.561           | 546.555           |
| Ativo indenizatório - concessão      | -                 | -                 | Empréstimos                                  | 198.455           | 202.870           |
| Contas a receber                     | 1.324.002         | 1.370.421         | Debêntures                                   | 310.623           | 118.645           |
| Estoques                             | 8.194             | 8.764             | Salários e Encargos Sociais                  | 146.832           | 156.983           |
| Tributos a recuperar ou compensar    | 156.330           | 289.054           | Tributos e contribuições sociais             | 174.989           | 422.608           |
| Dividendos                           | 7.950             | 278               | Dividendos Propostos                         | 73.467            | 19.719            |
| Ativo financeiro - "Parcela A" - CVA | 412.231           | 27.849            | Taxas Regulamentares                         | 1.107.389         | 2.104.024         |
| Outros Créditos                      | 670.882           | 1.269.826         | Partes Relacionadas                          | 10.121            | 10.400            |
|                                      |                   |                   | Obrigações com benefícios a empregados       | 176.022           | 161.146           |
|                                      |                   |                   | Outros Passivos                              | 40.650            | 53.557            |
|                                      |                   |                   | Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA       | -                 | 307.612           |
|                                      | <b>3.409.178</b>  | <b>3.947.625</b>  |                                              | <b>2.880.109</b>  | <b>4.104.119</b>  |
| <b>Não circulante</b>                |                   |                   | <b>Não circulante</b>                        |                   |                   |
| Contas a receber                     | 17.302            | 19.786            | Empréstimos                                  | 368.046           | 174.322           |
| Partes relacionadas                  | 4.750             | 9.941             | Debêntures                                   | 299.041           | 347.107           |
| Aplicações Financeiras               | 137.478           | 137.478           | Taxas Regulamentares                         | 232.689           | 211.372           |
| Ativo indenizatório - concessão      | 2.797.545         | 312.347           | Tributos diferidos                           | 13.648            | -                 |
| Tributos a recuperar ou compensar    | 28.005            | 25.373            | Obrigações com benefício a empregados        | 964.751           | 1.197.227         |
| Tributos diferidos                   | 137.218           | 489.898           | Provisão para Contingências                  | 298.391           | 287.985           |
| Depósitos Judiciais                  | 153.276           | 164.656           | Outros Passivos                              | 2.476             | 2.476             |
| Outros Créditos                      | 1.655             | 2.391             | Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA       |                   | 244.114           |
| Investimentos                        | 185.935           | 229.669           |                                              | <b>2.179.042</b>  | <b>2.464.603</b>  |
| Intangível                           | 324.945           | 3.034.887         |                                              | <b>5.059.151</b>  | <b>6.568.722</b>  |
| Imobilizado                          | 210.131           | 152.622           | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                   |                   |
| Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA | -                 | 231.279           | Capital                                      | 1.340.000         | 1.340.000         |
|                                      | <b>3.998.240</b>  | <b>4.810.327</b>  | Reservas de capital                          | 316               | 316               |
|                                      |                   |                   | Lucros/Prejuízos Acumulados                  | 36.974            | (10.919)          |
|                                      |                   |                   | Outras reservas                              | 999.375           | 1.121.950         |
|                                      |                   |                   | Ajustes de Avaliação Patrimonial             | (28.398)          | (262.117)         |
|                                      |                   |                   |                                              | <b>2.348.267</b>  | <b>2.189.230</b>  |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>7.407.418</b>  | <b>8.757.952</b>  | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>7.407.418</b>  | <b>8.757.952</b>  |

**CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**

Em R\$ Mil

|                                           | 3T15               | 3T16               | Var %          | 9M15               | 9M16               | Var %          |
|-------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>          | <b>2.785.380</b>   | <b>2.481.336</b>   | <b>-10,9%</b>  | <b>8.446.461</b>   | <b>7.755.885</b>   | <b>-8,2%</b>   |
| Fornecimento de Energia Elétrica          | 2.248.317          | 2.041.816          | -9,2%          | 6.853.223          | 6.747.593          | -1,5%          |
| Suprimento de Energia Elétrica            | 53.765             | 38.622             | -28,2%         | 193.282            | 155.058            | -19,8%         |
| Ativo Regulatório                         | (4.042)            | (113.472)          | -2707,3%       | 50.898             | (791.574)          | -1655,2%       |
| Energia de Curto Prazo                    | 102.721            | 114.437            | 11,4%          | 321.831            | 439.888            | 36,7%          |
| Disponibilização de Rede Elétrica         | 133.330            | 144.003            | 8,0%           | 346.536            | 423.699            | 22,3%          |
| Doações e Subvenções                      | 145.632            | 140.661            | -3,4%          | 387.581            | 452.413            | 16,7%          |
| Renda de Prestação de Serviços            | 208                | 936                | 350,0%         | 1.006              | 1.583              | 57,4%          |
| Serviço Taxado                            | 2.829              | 3.178              | 12,3%          | 7.132              | 8.967              | 25,7%          |
| Outras Receitas                           | -                  | 9.640              |                | -                  | 35.161             |                |
| <b>Receita de Construção</b>              | <b>102.620</b>     | <b>101.515</b>     | <b>-1,1%</b>   | <b>284.972</b>     | <b>283.097</b>     | <b>-0,7%</b>   |
| <b>Deduções da Receita Operacional</b>    | <b>(1.190.193)</b> | <b>(946.179)</b>   | <b>-20,5%</b>  | <b>(3.388.322)</b> | <b>(3.341.614)</b> | <b>-1,4%</b>   |
| ICMS                                      | (515.172)          | (451.570)          | -12,3%         | (1.553.420)        | (1.552.005)        | -0,1%          |
| PIS/COFINS                                | (209.225)          | (219.115)          | 4,7%           | (751.411)          | (673.084)          | -10,4%         |
| RGR                                       | (151)              | -                  | -100,0%        | (591)              | (302)              | -48,9%         |
| CDE                                       | (452.821)          | (259.476)          | -42,7%         | (999.732)          | (943.473)          | -5,6%          |
| CCC                                       | -                  | -                  |                | -                  | -                  |                |
| P&D                                       | (6.395)            | (7.089)            | 10,9%          | (20.950)           | (20.401)           | -2,6%          |
| PEE                                       | (6.365)            | (7.015)            | 10,2%          | (20.741)           | (20.209)           | -2,6%          |
| Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL    | (1.711)            | (1.676)            | -2,0%          | (5.885)            | (4.858)            | -17,5%         |
| Outros Encargos                           | 1.647              | (238)              | -114,5%        | (35.592)           | (127.282)          |                |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>        | <b>1.595.187</b>   | <b>1.535.157</b>   | <b>-3,8%</b>   | <b>5.058.139</b>   | <b>4.414.271</b>   | <b>-12,7%</b>  |
| <b>Custos e Despesas Operacionais</b>     | <b>(1.636.833)</b> | <b>(1.405.290)</b> | <b>-14,1%</b>  | <b>(5.105.100)</b> | <b>(4.473.071)</b> | <b>-12,4%</b>  |
| Energia comprada p/ revenda e encargos    | (1.286.897)        | (1.031.941)        | -19,8%         | (4.020.228)        | (3.353.338)        | -16,6%         |
| Pessoal, Administradores                  | (136.622)          | (135.657)          | -0,7%          | (404.915)          | (409.876)          | 1,2%           |
| Despesa Atuarial                          | (26.448)           | (19.839)           | -25,0%         | (79.343)           | (47.616)           | -40,0%         |
| Material                                  | (4.787)            | (4.122)            | -13,9%         | (13.642)           | (14.026)           | 2,8%           |
| Serviço de Terceiros                      | (43.773)           | (49.149)           | 12,3%          | (137.778)          | (140.870)          | 2,2%           |
| Depreciação / Amortização                 | (55.396)           | (59.706)           | 7,8%           | (172.579)          | (180.996)          | 4,9%           |
| Provisão de PCLD                          | (9.646)            | (21.112)           | 118,9%         | (23.141)           | (51.364)           | 122,0%         |
| Reversão de Provisão de PCLD              | 354                | 1.222              | 245,2%         | 53.847             | 4.164              | -92,3%         |
| Provisão de Outros                        | (17.054)           | (11.913)           | -30,1%         | (52.721)           | (30.275)           | -42,6%         |
| Reversão de Provisão de Outros            | 7.047              | 26.326             | 273,6%         | 59.983             | 49.779             | -17,0%         |
| Outras Receitas / Despesas                | 39.009             | 2.116              | -94,6%         | (29.611)           | (15.556)           | -47,5%         |
| <b>Custo de Construção</b>                | <b>(102.620)</b>   | <b>(101.515)</b>   | <b>-1,1%</b>   | <b>(284.972)</b>   | <b>(283.097)</b>   | <b>-0,7%</b>   |
| <b>Resultado Equivalência Patrimonial</b> | <b>1.888</b>       | <b>8.238</b>       | <b>336,3%</b>  | <b>14.247</b>      | <b>33.895</b>      | <b>137,9%</b>  |
| <b>Resultado das atividades - EBIT</b>    | <b>(39.758)</b>    | <b>138.105</b>     | <b>447,4%</b>  | <b>(32.714)</b>    | <b>(24.905)</b>    | <b>23,9%</b>   |
| Margem das atividades (%)                 | -2,5%              | 9,0%               |                | -0,6%              | -0,6%              |                |
| <b>EBITDA (R\$ mil)</b>                   | <b>15.638</b>      | <b>197.811</b>     | <b>1164,9%</b> | <b>139.865</b>     | <b>156.091</b>     | <b>11,6%</b>   |
| Margem EBITDA (%)                         | 1,0%               | 12,9%              |                | 2,8%               | 3,5%               |                |
| <b>Resultado Financeiro</b>               | <b>(35.166)</b>    | <b>44.139</b>      | <b>225,5%</b>  | <b>65.857</b>      | <b>(27.944)</b>    | <b>-142,4%</b> |
| Receita Financeira                        | 56.370             | 142.709            | 153,2%         | 267.501            | 297.848            | 11,3%          |
| Despesa Financeira                        | (91.536)           | (98.570)           | 7,7%           | (201.644)          | (325.792)          | 61,6%          |
| <b>LAIR</b>                               | <b>(74.924)</b>    | <b>182.244</b>     | <b>343,2%</b>  | <b>33.143</b>      | <b>(52.849)</b>    | <b>-259,5%</b> |
| IR e CSLL                                 | 132.722            | (77.296)           | -158,2%        | (12.997)           | (252.384)          | 1841,9%        |
| IR e CSLL Diferido                        | (115.039)          | 16.706             | 114,5%         | 8.914              | 275.942            | 2995,6%        |
| <b>Lucro Líquido</b>                      | <b>(57.241)</b>    | <b>121.654</b>     | <b>312,5%</b>  | <b>29.060</b>      | <b>(29.291)</b>    | <b>-200,8%</b> |
| <b>Margem Líquida (%)</b>                 | <b>-3,6%</b>       | <b>7,9%</b>        |                | <b>0,6%</b>        | <b>-0,7%</b>       |                |

**CELESC - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado**

|                                                                       | Em R\$ Mil       |                  |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| R\$ Mil                                                               | 12M15            | 9M16             |
| <b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> | <b>174.050</b>   | <b>(52.849)</b>  |
| <b>Ajustes</b>                                                        | <b>305.688</b>   | <b>396.898</b>   |
| Depreciação e Amortização                                             | 261.055          | 180.996          |
| Baixa de Ativo Indenizatório                                          | 40.610           | 706              |
| Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível                               | 171              | 27.256           |
| Resultado da Equivalência Patrimonial                                 | (32.522)         | (33.895)         |
| Atualização Ativo Financeiro - VNR                                    | (186.833)        | (7.166)          |
| Reversão de provisão para perdas no imobilizado em controladas        | (11.079)         | -                |
| Impairment Títulos e Valores Mobiliários                              | -                | -                |
| Juros e Variações Monetárias                                          | 204.308          | 183.406          |
| Atualização Monetária Bonificação Outorga                             | -                | (29.778)         |
| Outros Ajustes de Investimentos                                       | (194)            | 60               |
| Provisão para Passivo Atuarial                                        | 26.457           | 47.616           |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa                          | (19.434)         | 47.200           |
| Contingências                                                         | 5.310            | (13.842)         |
| Provisão/Reversão para perdas de ativos                               | 17.839           | (5.662)          |
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                                | <b>420.813</b>   | <b>609.867</b>   |
| Contas a Receber                                                      | (448.287)        | 53.395           |
| Estoques                                                              | 674              | (728)            |
| Tributos a recuperar                                                  | (101.290)        | (140.529)        |
| Outros Ativos                                                         | (463.276)        | (493.731)        |
| Ativos Financeiro                                                     | (458.884)        | 710.294          |
| Depósitos Judiciais                                                   | (16.188)         | (3.783)          |
| Fornecedores                                                          | 42.978           | (185.766)        |
| Salários e Encargos Sociais                                           | 10.763           | 25.849           |
| Tributos a Pagar                                                      | 203.110          | 101.513          |
| Taxas Regulamentares                                                  | 1.376.117        | 644.743          |
| Passivos Financeiro                                                   | 449.645          | 62.824           |
| Outros Passivos                                                       | 19.288           | (11.948)         |
| Passivo Atuarial                                                      | (193.837)        | (152.266)        |
| <b>Caixa Proveniente das Operações</b>                                | <b>900.551</b>   | <b>953.916</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                          | (145.373)        | (200.989)        |
| Juros Pagos                                                           | (125.638)        | (117.610)        |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>          | <b>629.540</b>   | <b>635.317</b>   |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>                | <b>(301.546)</b> | <b>(249.194)</b> |
| Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível                  | (339.808)        | (254.312)        |
| Aumento de capital                                                    | (10.766)         | (2.573)          |
| Dividendos Recebidos                                                  | 41.228           | 7.691            |
| Redução Investimentos                                                 | 7.800            | -                |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>                | <b>129.818</b>   | <b>(326.737)</b> |
| Partes Relacionadas                                                   | -                | -                |
| Amortização de Empréstimos                                            | (421.351)        | (168.947)        |
| Pagamento de custo de captação de debêntures                          | -                | -                |
| Pagamento de juros de debêntures                                      | -                | -                |
| Ingressos de Empréstimos                                              | 406.176          | 4.798            |
| Ingressos de debêntures                                               | 291.000          | 151.850          |
| Pagamento debêntures                                                  | -                | (300.000)        |
| Resgate Fundo de Investimento - FIDC                                  | -                | -                |
| Dividendos Pagos                                                      | (146.007)        | (14.438)         |
| <b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>             | <b>457.812</b>   | <b>59.386</b>    |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>           | <b>449.789</b>   | <b>922.047</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>            | <b>907.601</b>   | <b>981.433</b>   |

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em R\$ Mil

| Ativo                                | 30/09/2015       | 30/09/2016       | Passivo e patrimônio líquido                 | 30/09/2015       | 30/09/2016       |
|--------------------------------------|------------------|------------------|----------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                    |                  |                  | <b>Circulante</b>                            |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa        | 755.011          | 945.560          | Fornecedores                                 | 632.199          | 537.633          |
| Contas a receber                     | 1.306.403        | 1.326.446        | Empréstimos                                  | 198.455          | 202.870          |
| Ativo indenizatório - concessão      | -                | -                | Debêntures                                   | 310.623          | 116.865          |
| Estoques                             | 8.030            | 8.592            | Salários e Encargos Sociais                  | 145.916          | 156.074          |
| Tributos a recuperar ou compensar    | 147.985          | 283.726          | Tributos e contribuições sociais             | 160.737          | 419.193          |
| Subsídio Dec. nº 7.891/13            | 512.664          | 1.097.787        | Dividendos Propostos                         | 54.666           | 11.592           |
| Ativo financeiro - "Parcela A" - CVA | 412.231          | 141.344          | Taxas Regulamentares                         | 1.105.160        | 2.102.683        |
| Outros Créditos                      | 160.130          | 173.941          | Partes relacionadas                          | 10.121           | 10.400           |
|                                      |                  |                  | Obrigações com benefícios a empregados       | 176.003          | 161.113          |
|                                      |                  |                  | Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA       |                  | 448.956          |
|                                      |                  |                  | Outros Passivos                              | 40.361           | 53.259           |
|                                      | <b>3.302.454</b> | <b>3.977.396</b> |                                              | <b>2.834.241</b> | <b>4.220.638</b> |
| <b>Não circulante</b>                |                  |                  | <b>Não circulante</b>                        |                  |                  |
| Contas a receber                     | 17.302           | 19.786           | Empréstimos                                  | 368.046          | 174.322          |
| Ativo indenizatório - concessão      | 2.797.545        | 312.347          | Debêntures                                   | 299.041          | 199.407          |
| Tributos a recuperar ou compensar    | 27.803           | 25.140           | Tributos e contribuições diferidos           | -                | 190.180          |
| Tributos diferidos                   | 137.218          | 686.302          | Taxas Regulamentares                         | 231.439          | 209.732          |
| Depósitos Judiciais                  | 136.568          | 147.314          | Partes Relacionadas                          | 117.489          | 38.752           |
| Ativo financeiro - "Parcela A" - CVA |                  | 12.839           | Obrigações com benefício a empregados        | 964.751          | 1.197.227        |
| Outros Créditos                      | 1.655            | 2.391            | Provisão para Contingências                  | 289.426          | 280.578          |
| Intangível                           | 309.091          | 3.022.309        | Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA       |                  | 256.953          |
|                                      |                  |                  | Outros Passivos                              | 2.476            | 2.475            |
|                                      | <b>3.427.182</b> | <b>4.228.428</b> |                                              | <b>2.272.668</b> | <b>2.549.626</b> |
|                                      |                  |                  |                                              | <b>5.106.909</b> | <b>6.770.264</b> |
|                                      |                  |                  | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                  |                  |
|                                      |                  |                  | Capital                                      | 1.053.590        | 1.053.590        |
|                                      |                  |                  | Lucros/Prejuízos Acumulados                  | (10.415)         | (61.627)         |
|                                      |                  |                  | Outras reservas                              | 673.012          | 731.174          |
|                                      |                  |                  | Ajuste de avaliação patrimonial              | (93.460)         | (287.577)        |
|                                      |                  |                  |                                              | <b>1.622.727</b> | <b>1.435.560</b> |
| <b>Total do ativo</b>                | <b>6.729.636</b> | <b>8.205.824</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>6.729.636</b> | <b>8.205.824</b> |

**CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em R\$ Mil

|                                          | 3T15               | 3T16               | Var %          | 9M15               | 9M16               | Var %          |
|------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|----------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>         | <b>2.759.533</b>   | <b>2.448.142</b>   | <b>-11,3%</b>  | <b>8.340.971</b>   | <b>7.658.723</b>   | <b>-8,2%</b>   |
| Fornecimento de Energia Elétrica         | 2.231.741          | 2.029.139          | -9,1%          | 6.801.930          | 6.716.127          | -1,3%          |
| Suprimento de Energia Elétrica           | 43.928             | 27.150             | -38,2%         | 137.415            | 122.723            | -10,7%         |
| Ativo Regulatório                        | (4.042)            | (113.472)          | 2707,3%        | 50.898             | (791.574)          | -1655,2%       |
| Energia de Curto Prazo                   | 102.721            | 114.437            | 11,4%          | 321.831            | 439.888            | 36,7%          |
| Disponibilização de Rede Elétrica        | 133.896            | 144.598            | 8,0%           | 348.206            | 425.499            | 22,2%          |
| Doações e Subvenções                     | 145.632            | 140.661            | -3,4%          | 387.581            | 452.413            | 16,7%          |
| Renda de Prestação de Serviços           | 208                | 936                | 350,0%         | 1.006              | 1.583              | 57,4%          |
| Serviço Taxado                           | 2.829              | 3.178              | 12,3%          | 7.132              | 8.967              | 25,7%          |
| Outras Receitas                          | -                  | -                  | -              | -                  | -                  | -              |
| <b>Receita de Construção</b>             | <b>102.620</b>     | <b>101.515</b>     | <b>-1,1%</b>   | <b>284.972</b>     | <b>283.097</b>     | <b>-0,7%</b>   |
| <b>Deduções da Receita Operacional</b>   | <b>(1.188.191)</b> | <b>(943.702)</b>   | <b>-20,6%</b>  | <b>(3.380.009)</b> | <b>(3.333.854)</b> | <b>-1,4%</b>   |
| ICMS                                     | (515.172)          | (451.570)          | -12,3%         | (1.553.420)        | (1.552.005)        | -0,1%          |
| PIS/COFINS                               | (207.475)          | (217.031)          | 4,6%           | (744.400)          | (667.070)          | -10,4%         |
| CDE                                      | (452.821)          | (259.476)          | -42,7%         | (999.732)          | (943.473)          | -5,6%          |
| P&D                                      | (6.365)            | (7.015)            | 10,2%          | (20.741)           | (20.209)           | -2,6%          |
| PEE                                      | (6.365)            | (7.015)            | 10,2%          | (20.741)           | (20.209)           | -2,6%          |
| Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL   | (1.640)            | (1.595)            | -2,7%          | (5.383)            | (4.644)            | -13,7%         |
| Outros Encargos                          | 1.647              | -                  | -              | (35.592)           | (126.244)          | -              |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>       | <b>1.571.342</b>   | <b>1.504.440</b>   | <b>-4,3%</b>   | <b>4.960.962</b>   | <b>4.324.869</b>   | <b>-12,8%</b>  |
| <b>Custos com Energia Elétrica</b>       | <b>(1.283.385)</b> | <b>(1.028.133)</b> | <b>-19,9%</b>  | <b>(4.013.220)</b> | <b>(3.341.976)</b> | <b>-16,7%</b>  |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda   | (1.124.383)        | (876.639)          | -22,0%         | (3.561.232)        | (2.880.687)        | -19,1%         |
| Encargo do Uso do Sistema de Transmissão | (128.775)          | (110.408)          | -14,3%         | (361.305)          | (338.032)          | -6,4%          |
| PROINFA                                  | (30.227)           | (41.086)           | 35,9%          | (90.683)           | (123.257)          | 35,9%          |
| <b>Custos e Despesas Operacionais</b>    | <b>(330.152)</b>   | <b>(352.542)</b>   | <b>6,8%</b>    | <b>(1.016.583)</b> | <b>(1.059.545)</b> | <b>4,2%</b>    |
| Pessoal e Administradores                | (127.780)          | (126.813)          | -0,8%          | (375.770)          | (384.965)          | 2,4%           |
| Despesa Atuarial                         | (26.448)           | (19.839)           | -25,0%         | (79.343)           | (47.616)           | -40,0%         |
| Material                                 | (4.638)            | (4.053)            | -12,6%         | (13.130)           | (13.750)           | 4,7%           |
| Serviço de Terceiros                     | (41.659)           | (46.865)           | 12,5%          | (130.970)          | (133.733)          | 2,1%           |
| Depreciação / Amortização                | (44.155)           | (48.807)           | 10,5%          | (130.254)          | (148.402)          | 13,9%          |
| Provisão de PCLD                         | (9.646)            | (21.112)           | 118,9%         | (23.141)           | (51.364)           | 122,0%         |
| Reversão de Provisão de PCLD             | 354                | 1.222              | 244,9%         | 53.847             | 4.164              | -92,3%         |
| Provisão de Outros                       | (17.197)           | (11.862)           | -31,0%         | (52.661)           | (30.224)           | -42,6%         |
| Reversão de Provisão de Outros           | 5.198              | 24.439             | 370,2%         | 49.334             | 44.108             | -10,6%         |
| Outras Receitas / Despesas               | 38.439             | 2.663              | -93,1%         | (29.523)           | (14.666)           | -50,3%         |
| <b>Custo de Construção</b>               | <b>(102.620)</b>   | <b>(101.515)</b>   | <b>-1,1%</b>   | <b>(284.972)</b>   | <b>(283.097)</b>   | <b>-0,7%</b>   |
| <b>Resultado das atividades - EBIT</b>   | <b>(42.195)</b>    | <b>123.765</b>     | <b>393,3%</b>  | <b>(68.841)</b>    | <b>(76.652)</b>    | <b>11,3%</b>   |
| Margem das atividades (%)                | -2,7%              | 8,2%               |                | -1,4%              | -1,8%              |                |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>1.960</b>       | <b>172.572</b>     | <b>8702,5%</b> | <b>61.413</b>      | <b>71.750</b>      | <b>16,8%</b>   |
| Margem EBITDA (%)                        | 0,1%               | 11,5%              |                | 1,2%               | 1,7%               |                |
| <b>Resultado Financeiro</b>              | <b>(40.699)</b>    | <b>48.121</b>      | <b>218,2%</b>  | <b>51.276</b>      | <b>(17.007)</b>    | <b>-133,2%</b> |
| Receita Financeira                       | 53.891             | 140.375            | 160,5%         | 258.082            | 287.444            | 11,4%          |
| Despesa Financeira                       | (94.590)           | (92.254)           | -2,5%          | (206.806)          | (304.451)          | 47,2%          |
| <b>LAIR</b>                              | <b>(82.894)</b>    | <b>171.886</b>     | <b>307,4%</b>  | <b>(17.565)</b>    | <b>(93.659)</b>    | <b>433,2%</b>  |
| IR e CSLL                                | 131.112            | (75.463)           | -157,6%        | -                  | (249.807)          | -              |
| IR e CSLL Diferido                       | (115.627)          | 17.495             |                | 7.150              | 281.839            |                |
| <b>Lucro Líquido</b>                     | <b>(67.409)</b>    | <b>113.918</b>     | <b>269,0%</b>  | <b>(10.415)</b>    | <b>(61.627)</b>    | <b>-491,7%</b> |
| Margem Líquida (%)                       | -4,3%              | 7,6%               |                | -0,2%              | -1,4%              |                |

| <b>CELESC D - Demonstração do Fluxo de Caixa</b>                      |                    |                  |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|
|                                                                       | Em R\$ Mil         |                  |
| <b>R\$ Mil</b>                                                        | <b>12M15</b>       | <b>9M16</b>      |
| <b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> | <b>107.077</b>     | <b>(93.659)</b>  |
| <b>Itens que não afetam o caixa:</b>                                  | <b>316.047</b>     | <b>442.072</b>   |
| Amortização                                                           | 196.342            | 148.402          |
| Atualização Ativo Financeiro - VNR                                    | (186.833)          | (7.165)          |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD                  | (19.434)           | 47.200           |
| Contingências Trabalhistas, Cíveis e Tributárias                      | 8.363              | (13.884)         |
| Juros e Variações Monetárias - Líquidas                               | 168.090            | 190.787          |
| Custo Debêntures                                                      | 3.119              | 1.421            |
| Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego                         | 105.790            | 47.616           |
| Baixa de ativos                                                       | 40.610             | 27.695           |
| <b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>                 | <b>(1.461.633)</b> | <b>358.198</b>   |
| Contas a Receber de Clientes                                          | (422.573)          | 60.351           |
| Estoques                                                              | 800                | (754)            |
| Tributos a Recuperar                                                  | (102.763)          | (138.035)        |
| Depósitos Judiciais                                                   | (15.955)           | (3.403)          |
| Subsídio Decreto Nº 7.891/2013                                        | (421.601)          | (435.551)        |
| Ativos Financeiros                                                    | (458.884)          | 934.261          |
| Outros Créditos                                                       | (40.657)           | (58.671)         |
| <b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>               | <b>1.889.325</b>   | <b>469.825</b>   |
| Fornecedores                                                          | 35.919             | (185.823)        |
| Salários e Encargos Sociais                                           | 10.696             | 25.651           |
| Tributos e Contribuições Sociais                                      | 205.466            | 104.914          |
| Taxas Regulamentares                                                  | 1.347.745          | 621.110          |
| Previdência Privada                                                   | 3.237              | (7.943)          |
| Passivo Atuarial                                                      | (193.845)          | (152.265)        |
| Passivos Financeiros                                                  | 464.091            | 62.824           |
| Outros Passivos                                                       | 16.016             | 1.357            |
| <b>Caixa Proveniente das Operações</b>                                | <b>850.816</b>     | <b>1.176.436</b> |
| Juros Pagos                                                           | (72.380)           | (104.653)        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                          | (106.491)          | (176.435)        |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>          | <b>671.945</b>     | <b>895.348</b>   |
| <b>Atividades de Investimento</b>                                     | <b>(327.598)</b>   | <b>(251.384)</b> |
| Aquisição de Bens da Concessão                                        | (327.598)          | (251.384)        |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                                    | <b>102.177</b>     | <b>(432.643)</b> |
| Ingressos de Recursos                                                 | 686.117            | 9.896            |
| Ingressos de Partes Relacionadas                                      |                    | 38.000           |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos                           | (474.609)          | (468.947)        |
| Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP                      | (109.331)          | (11.592)         |
| <b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>             | <b>446.524</b>     | <b>211.321</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>             | <b>287.715</b>     | <b>734.239</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>                | <b>734.239</b>     | <b>945.560</b>   |

**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em R\$ Mil

| Ativo                               | 30/09/2015     | 30/09/2016     | Passivo e patrimônio líquido                 | 30/09/2015     | 30/09/2016     |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                   |                |                | <b>Circulante</b>                            |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa       | 35.098         | 16.453         | Fornecedores                                 | 9.474          | 8.963          |
| Contas a receber                    | 17.809         | 44.192         | Tributos e contribuições sociais             | 14.131         | 3.326          |
| Estoques                            | 164            | 172            | Dividendos Propostos                         | -              | 4.796          |
| Tributos a recuperar ou compensar   | 6.116          | 3.234          | Taxas Regulamentares                         | 2.229          | 1.341          |
| Outros Créditos                     | 256            | 421            | Debêntures                                   |                | 1.780          |
| Ativo Financeiro                    | -              | 27.849         | Partes relacionadas                          | -              | -              |
|                                     |                |                | Outros Passivos                              | 1.206          | 1.399          |
|                                     | <b>59.443</b>  | <b>92.321</b>  |                                              | <b>27.040</b>  | <b>21.605</b>  |
| <b>Não circulante</b>               |                |                | <b>Não circulante</b>                        |                |                |
| Partes relacionadas                 | 117.977        | 39.239         | Tributos Diferidos, Líquidos                 | 13.648         | 23.290         |
| Tributos a recuperar e/ou diferidos | 202            | 17.299         | Taxas Regulamentares                         | 1.250          | 1.640          |
| Depósitos Judiciais                 | 106            | 149            | Provisão para Contingências                  | 2.528          | 919            |
| Investimentos                       | 39.217         | 41.237         | Debêntures                                   |                | 147.700        |
| Intangível                          | 8.271          | 5.498          |                                              |                |                |
| Imobilizado                         | 210.079        | 152.575        |                                              | <b>17.426</b>  | <b>173.549</b> |
| Ativo Financeiro                    | -              | 231.279        |                                              |                |                |
|                                     | <b>375.852</b> | <b>487.276</b> | <b>Total Passivo</b>                         | <b>44.466</b>  | <b>195.154</b> |
|                                     |                |                | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                |                |
|                                     |                |                | Capital Social                               | 145.532        | 250.000        |
|                                     |                |                | Lucros/Prejuízos Acumulados                  | 52.234         | 32.245         |
|                                     |                |                | Outras reservas                              | 128.001        | 76.738         |
|                                     |                |                | Ajuste de avaliação patrimonial              | 65.062         | 25.460         |
|                                     |                |                |                                              | <b>390.829</b> | <b>384.443</b> |
| <b>Total do ativo</b>               | <b>435.295</b> | <b>579.597</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>435.295</b> | <b>579.597</b> |

**CELESC GERAÇÃO S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em R\$ Mil

|                                                     | 3T15            | 3T16            | Var %          | 9M15            | 9M16            | Var %          |
|-----------------------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|
| <b>Receita Operacional Bruta (R\$ mil)</b>          | <b>26.413</b>   | <b>33.847</b>   | <b>28,1%</b>   | <b>107.160</b>  | <b>99.117</b>   | <b>-7,5%</b>   |
| Fornecimento de Energia Elétrica                    | 16.576          | 12.677          | -23,5%         | 51.293          | 31.466          | -38,7%         |
| Suprimento de Energia Elétrica                      | 2.636           | 9.494           | 260,2%         | 15.406          | 23.267          | 51,0%          |
| Energia de Curto Prazo                              | 7.201           | 2.036           | -71,7%         | 40.461          | 9.223           | -77,2%         |
| Receita Financeira - Juros e Atualização BO         |                 | 9.640           |                |                 | 35.161          |                |
| <b>Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)</b>    | <b>(2.002)</b>  | <b>(2.477)</b>  | <b>23,7%</b>   | <b>(8.313)</b>  | <b>(7.760)</b>  | <b>-6,7%</b>   |
| ICMS                                                | -               | -               |                | -               | -               |                |
| PIS/COFINS                                          | (1.750)         | (2.084)         | 19,1%          | (7.011)         | (6.014)         | -14,2%         |
| Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos       |                 | (238)           |                |                 | (1.038)         |                |
| RGR e P&D                                           | (181)           | (74)            | -59,1%         | (800)           | (494)           | -38,3%         |
| Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL              | (71)            | (81)            | 14,1%          | (502)           | (214)           |                |
| <b>Receita Operacional Líquida (R\$ mil)</b>        | <b>24.411</b>   | <b>31.370</b>   | <b>28,5%</b>   | <b>98.847</b>   | <b>91.357</b>   | <b>-7,6%</b>   |
| <b>Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)</b>        | <b>(4.078)</b>  | <b>(4.461)</b>  | <b>9,4%</b>    | <b>(8.678)</b>  | <b>(13.317)</b> | <b>53,5%</b>   |
| Energia Elétrica Comprada para Revenda              | (3.512)         | (3.866)         | 10%            | (7.008)         | (11.517)        | 64%            |
| Encargos do Uso do Sistema                          | (566)           | (595)           | 5,1%           | (1.670)         | (1.800)         | 7,8%           |
| <b>Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>     | <b>(13.362)</b> | <b>(14.175)</b> | <b>6,1%</b>    | <b>(46.577)</b> | <b>(40.987)</b> | <b>-12,0%</b>  |
| Pessoal, Administradores                            | (3.278)         | (3.834)         | 17,0%          | (9.081)         | (10.396)        | 14,5%          |
| Material                                            | (149)           | (69)            | -53,7%         | (512)           | (276)           | -46,1%         |
| Serviço de Terceiros                                | (1.348)         | (1.798)         | 33,4%          | (4.449)         | (5.199)         | 16,9%          |
| Depreciação / Amortização                           | (11.239)        | (10.404)        | -7,4%          | (42.321)        | (31.112)        | -26,5%         |
| Provisões, líquidas                                 | 143             | -               | -100,0%        | (60)            | 9               | 115,0%         |
| Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL              | -               |                 |                | -               |                 |                |
| Comp. Financ. p/ Utiliz. Recursos Hídricos          | (226)           |                 | -100,0%        | (835)           |                 | -100,0%        |
| Outras Receitas / Despesas                          | 886             | 43              | -95,1%         | 1.485           | 325             | -78,1%         |
| Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas      | 1.849           | 1.887           | 2,1%           | 9.196           | 5.662           | -38,4%         |
| <b>Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)</b> | <b>(463)</b>    | <b>(450)</b>    | <b>2,8%</b>    | <b>(851)</b>    | <b>(950)</b>    | <b>11,6%</b>   |
| <b>Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)</b>    | <b>6.508</b>    | <b>12.284</b>   | <b>88,8%</b>   | <b>42.741</b>   | <b>36.103</b>   | <b>-15,5%</b>  |
| Margem das atividades (%)                           | 26,7%           | 39,2%           |                | 43,2%           | 39,5%           |                |
| <b>EBITDA (R\$ mil)</b>                             | <b>17.747</b>   | <b>22.688</b>   | <b>27,8%</b>   | <b>85.062</b>   | <b>67.215</b>   | <b>-21,0%</b>  |
| Margem EBITDA (%)                                   | 72,7%           | 72,3%           |                | 86,1%           | 73,6%           |                |
| <b>Resultado Financeiro (R\$ mil)</b>               | <b>4.723</b>    | <b>(5.168)</b>  | <b>-209,4%</b> | <b>12.813</b>   | <b>(13.756)</b> | <b>-207,4%</b> |
| Receita Financeira                                  | 5.072           | 1.890           | -62,7%         | 13.632          | 8.298           | -39,1%         |
| Despesa Financeira                                  | (349)           | (7.058)         | 1922,3%        | (819)           | (22.054)        | 2592,8%        |
| <b>LAIR (R\$ mil)</b>                               | <b>11.231</b>   | <b>7.116</b>    | <b>-36,6%</b>  | <b>55.554</b>   | <b>22.347</b>   | <b>-59,8%</b>  |
| IR e CSLL                                           | 1.610           | (1.833)         |                | (12.997)        | (2.577)         |                |
| IR e CSLL Diferido                                  | 588             | (789)           |                | 1.764           | (5.897)         |                |
| <b>Lucro Líquido (R\$ mil)</b>                      | <b>13.429</b>   | <b>4.494</b>    | <b>-66,5%</b>  | <b>44.321</b>   | <b>13.873</b>   | <b>-68,7%</b>  |
| Margem Líquida (%)                                  | 55,0%           | 14,3%           |                | 44,8%           | 15,2%           |                |

| <b>CELESC G - Demonstração do Fluxo de Caixa</b>                      |                 |                  |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|
|                                                                       | Em R\$ Mil      |                  |
| <b>R\$ Mil</b>                                                        | <b>12M15</b>    | <b>9M16</b>      |
| <b>Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> | <b>51.299</b>   | <b>22.347</b>    |
| <b>Itens que não afetam o caixa:</b>                                  | <b>67.854</b>   | <b>41.652</b>    |
| Depreciação                                                           | 62.737          | 31.112           |
| Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado                      | 6               | 267              |
| Equivalência Patrimonial                                              | 145             | 950              |
| Ganhos/perdas com Participações Societárias                           | (194)           | 60               |
| Provisões para Contingências                                          | (1.600)         | (9)              |
| Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado                       | 17.839          | -                |
| Realização de Provisão para Perdas                                    | (11.079)        | (5.662)          |
| Receita Financeira Mútuo                                              | -               | (751)            |
| Variações Monetárias                                                  | -               | 15.685           |
| <b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>                 | <b>(27.573)</b> | <b>(267.958)</b> |
| Contas a Receber de Clientes                                          | (25.741)        | (6.972)          |
| Tributos a Compensar ou Recuperar                                     | (1.502)         | (1.829)          |
| Estoques                                                              | (126)           | 26               |
| Outras Contas a Receber                                               | -               | -                |
| Depósitos Judiciais                                                   | (24)            | (36)             |
| Outros Ativos                                                         | (180)           | (19)             |
| Ativo Financeiro                                                      | -               | (259.128)        |
| <b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>               | <b>11.060</b>   | <b>(3.503)</b>   |
| Fornecedores                                                          | 7.343           | (60)             |
| Folha de Pagamento e Obrigações Estimadas                             | -               | -                |
| Taxas Regulamentares                                                  | 1.587           | 99               |
| Tributos e Contribuições Sociais                                      | 2.043           | (3.950)          |
| Partes Relacionadas                                                   | -               | -                |
| Outros Passivos                                                       | 87              | 408              |
| <b>Caixa Proveniente das Operações</b>                                | <b>102.640</b>  | <b>(207.462)</b> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                          | (38.882)        | (24.554)         |
| Juros Pagos/Recebidos                                                 | -               | (12.957)         |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>          | <b>63.758</b>   | <b>(244.973)</b> |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                                    | <b>(31.168)</b> | <b>141.956</b>   |
| Partes Relacionadas                                                   | -               | -                |
| Recebimento Partes Relacionadas                                       | (110.000)       | -                |
| Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP                  | 107.788         | -                |
| Ingressos de Debêntures                                               | (28.956)        | 146.752          |
| Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP                  | -               | (4.796)          |
| <b>Atividades de Investimento</b>                                     | <b>(15.175)</b> | <b>(43.103)</b>  |
| Aquisição de Investimentos                                            | -               | (2.573)          |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado                               | (10.766)        | (891)            |
| Aquisição de Intangível                                               | (9.480)         | (1.889)          |
| Redução Investimentos                                                 | (2.729)         | -                |
| Dividendos recebidos                                                  | 7.800           | 250              |
| Partes Relacionadas - Contrato Mútuo                                  | -               | (38.000)         |
| <b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>             | <b>17.415</b>   | <b>(146.120)</b> |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>             | <b>145.158</b>  | <b>162.573</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</b>                | <b>162.573</b>  | <b>16.453</b>    |

**COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA - SCGÁS**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em R\$ Mil

| Ativo                        | 30/09/2015     | 30/09/2016     | Passivo e patrimônio líquido                 | 30/09/2015     | 30/09/2016     |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>            |                |                | <b>Circulante</b>                            |                |                |
| Caixa e Bancos               | 4.782          | 1.285          | Fornecedores                                 | 133.852        | 70.745         |
| Aplicações Financeira        | 18.722         | 93.229         | Imposto e Taxas e Contribuições              | 3.765          | 4.214          |
| Numerário em Trânsito        | 13             | 12             | Obrigações Sociais e Trabalhistas            | 8.163          | 10.405         |
| Fornecimento de Gás          | 50.364         | 42.643         | IR e Contribuição Social                     | -              | 64.319         |
| Provisão Devedores Duvidosos | (2.196)        | (2.951)        | Participação nos Lucros                      | -              | 3.173          |
| Tributos a Compensar         | 2.657          | 19.467         | Dividendos Declarados                        | 31.742         | -              |
| Estoque                      | 1.979          | 2.011          | Juros sobre Capital Próprio                  | 7.650          | -              |
| Depósitos Judiciais          | -              | -              | Financiamento - BNDS                         | -              | 407            |
| Outros Créditos              | 1.952          | 1.732          | Provisões Passivas                           | 945            | 2.993          |
| Pagamento Antecipado         | 162            | 1.797          | Cauções em Garantia                          | 148            | 19             |
|                              |                |                |                                              |                |                |
|                              | <b>78.435</b>  | <b>159.225</b> |                                              | <b>186.264</b> | <b>156.275</b> |
| <b>Não circulante</b>        |                |                | <b>Não circulante</b>                        |                |                |
| Aplicação Financeira         | -              | 2.171          | Imposto Diferido                             | 416            | 286            |
| Crédito SOP/TOP              | 31.209         | 65.985         | Financiamento - BNDS                         | -              | 27.010         |
| Imposto a Recuperar          | 8.905          | 18.171         | Fornecedores / G.N                           | -              | -              |
| Deposito Judicial            | 2.111          | 1.053          | Fornecedores de Materiais e Serviços         | -              | -              |
| Outros Devedores             | 74.625         | 97.032         | Caução                                       | 562            | 448            |
| Intangível em Serviço        | 131.508        | 180.161        |                                              |                |                |
| Intangível em Formação       | 68.491         | 13.678         |                                              |                |                |
| Almoxarifado Obras           | 7.998          | 6.616          |                                              |                |                |
| Investimentos                | 2              | 2              |                                              |                |                |
|                              |                |                |                                              |                |                |
|                              |                |                |                                              | <b>978</b>     | <b>27.745</b>  |
|                              |                |                |                                              | <b>187.242</b> | <b>184.019</b> |
|                              |                |                | <b>Patrimônio líquido</b>                    |                |                |
|                              |                |                | Capital Social                               | 121.545        | 152.881        |
|                              |                |                | Reserva Legal                                | 24.309         | 24.309         |
|                              |                |                | Reserva de Retenção de Lucro                 | 58.967         | 37.087         |
|                              |                |                | Reserva Estatutária                          | 0              | 35.889         |
|                              |                |                | Reserva Especial                             | 11.695         | -              |
|                              |                |                | Lucros Acumulados                            | (474)          | 109.908        |
|                              |                |                | Dividendos a disposição AGO                  | -              | -              |
|                              |                |                |                                              |                |                |
|                              |                |                |                                              | <b>216.042</b> | <b>360.075</b> |
| <b>Total do ativo</b>        | <b>403.284</b> | <b>544.094</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>403.284</b> | <b>544.094</b> |

**COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA - SCGÁS**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Em R\$ Mil

|                                       | 3T15            | 3T16           | Var %         | 9M15           | 9M16           | Var %           |
|---------------------------------------|-----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>      | <b>222.648</b>  | <b>197.611</b> | <b>-11,2%</b> | <b>656.405</b> | <b>626.970</b> | <b>-4,5%</b>    |
| Deduções da Receita Operacional       | 47.985          | 42.998         | -10,4%        | 141.711        | 135.378        | -4,5%           |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>    | <b>174.663</b>  | <b>154.614</b> | <b>-11,5%</b> | <b>514.694</b> | <b>491.592</b> | <b>-4,5%</b>    |
| Custo Variável                        | 155.926         | 90.170         | -42,2%        | 441.705        | 243.135        | -45,0%          |
| Custos Fixos                          | 4.038           | 4.551          | 12,7%         | 11.814         | 13.125         | 11,1%           |
| Despesas com Vendas                   | 2.250           | 3.087          | 37,2%         | 6.599          | 7.908          | 19,8%           |
| Despesas Administrativas              | 6.689           | 7.174          | 7,2%          | 18.818         | 20.982         | 11,5%           |
| Outras Despesas/Receitas Operacionais | 16.531          | 2.546          | -84,6%        | 17.956         | 23.511         | 30,9%           |
| <b>Resultado Operacional</b>          | <b>(10.772)</b> | <b>47.087</b>  | <b>537,1%</b> | <b>17.802</b>  | <b>182.932</b> | <b>927,6%</b>   |
| Depreciação e Amortização             | 6.059           | 7.292          | 20,4%         | 18.171         | 20.134         | 10,8%           |
| <b>EBTIDA</b>                         | <b>(9.744)</b>  | <b>49.701</b>  | <b>610,0%</b> | <b>17.197</b>  | <b>189.365</b> | <b>1001,1%</b>  |
| Margem EBTIDA                         | -5,58%          | 32,15%         |               | 3,34%          | 38,52%         |                 |
| <b>Resultado Financeiro</b>           | <b>514</b>      | <b>1.307</b>   | <b>154,5%</b> | <b>(302)</b>   | <b>3.216</b>   | <b>1164,0%</b>  |
| Receita Financeira                    | 1.239           | 2.383          | 92,3%         | 2.503          | 5.694          | 127,5%          |
| Despesas Financeiras                  | 726             | 1.076          | 48,3%         | 2.805          | 2.478          | -11,7%          |
| <b>LAIR (R\$ mil)</b>                 | <b>(16.317)</b> | <b>41.102</b>  | <b>351,9%</b> | <b>(671)</b>   | <b>166.015</b> | <b>24828,2%</b> |
| IR e CSLL                             | 1.165           | 15.529         | 1233,2%       | 5.679          | 64.319         | 1032,7%         |
| IR e CSLL Diferido                    | (6.670)         | (1.635)        | 75,5%         | (5.876)        | (8.212)        | 39,8%           |
| <b>Lucro Líquido</b>                  | <b>(10.811)</b> | <b>27.207</b>  | <b>351,7%</b> | <b>(474)</b>   | <b>109.908</b> | <b>23270,9%</b> |
| Margem Líquida (%)                    | -6,2%           | 17,6%          |               | -0,1%          | 22,4%          |                 |

| <b>COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARIA - SCGÁS - DFC</b>        |                 |                 |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                               | Em R\$ Mil      |                 |
| <b>R\$ Mil</b>                                                | <b>12M15</b>    | <b>9M16</b>     |
| <b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>                    | <b>5.925</b>    | <b>109.908</b>  |
| <b>Ajustes</b>                                                | <b>73.536</b>   | <b>(5)</b>      |
| Depreciação e Amortização                                     | 25.520          | 20.869          |
| Constituição de provisão para contingências passivas          | 822             | 1.176           |
| Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 338             | 1.026           |
| Constituição de provisão de fornecedores                      |                 | 2.722           |
| Constituição provisão Impairment                              | 23.051          | 18.852          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos              | (7.605)         | (8.212)         |
| Atualização Ship/Take or Pay e Variação Cambial Transporte    | 31.409          | (36.482)        |
| Baixa de bens do intangível                                   |                 | 44              |
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                        | <b>(53.304)</b> | <b>(52.961)</b> |
| Contas a receber de clientes                                  | (22.682)        | (17.398)        |
| Tributos a recuperar                                          | 10.346          | 779             |
| Estoques                                                      | (119)           | (69)            |
| Tributos e Valores Mobiliários                                | (2.001)         | (170)           |
| Créditos nas operações de venda e aquisição de gás            | (9.688)         | (21.432)        |
| Otras contas do ativo                                         | 428             | 675             |
| Fornecedores                                                  | (30.590)        | (61.231)        |
| Obrigações tributárias                                        | 2.080           | (788)           |
| Imposto de renda e contribuição social                        | 106             | 45.564          |
| Obrigações sociais e trabalhistas                             | (866)           | 1.243           |
| Cauções em garantia                                           | (317)           | (134)           |
| <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>  | <b>26.156</b>   | <b>56.942</b>   |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>        | <b>(28.658)</b> | <b>(13.301)</b> |
| Adições ao intangível                                         | (28.658)        | (13.301)        |
| <b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>        | <b>12.680</b>   | <b>2.989</b>    |
| Pagamento de dividendo e JSCP                                 | (7.650)         | (4.017)         |
| Obtenção de Empréstimos                                       | 20.330          | 7.006           |
| <b>Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>     | <b>10.179</b>   | <b>46.630</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>   | <b>37.717</b>   | <b>47.896</b>   |
| <b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>    | <b>47.896</b>   | <b>94.526</b>   |